

A RUSSIA FORTIFICA ATIVAMENTE AS ILHAS DO MAR BALTICO

(TEXTO NA 3a. PAGINA)
"FORÇAS OCULTAS E A POLICIA ATIRAM OS CRIMINOSOS CONTRA MIM": EXCLAMA GOULART

LIMITAÇÃO DE LUCRO NO COMÉRCIO

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO
GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de março de 1952 NUM. 3.262

Os produtos estrangeiros destinados à alimentação do povo os primeiros atingidos pela importante portaria da COFAP — Margem de 15 e de 25%, respectivamente, para os atacadistas e varejistas —
Lista das mercadorias incluídas na limitação

TRABALHO INSALUBRE À BASE DE BISCATE

Explorados desumanamente por empregados da C.C.P.I. dezenas de menores — Por uma atividade que começa à meia noite e só esmorece ao nascer do dia recebem a paga miserável de dez cruzeiros! — Esse desrespeito ostensivo às leis trabalhistas reclama providências severas dos órgãos especializados

Reportagem de FLORENCIO SANTOS (Exclusiva de A MANHÃ)



É um alívio para o menor quando, ao amanhecer do dia, as garrafas cheias vão sendo substituídas por outras vazias, após ter ele andado léguas, com a pesada sacola sobre os ombros frágeis...

O desrespeito ostensivo às leis trabalhistas, que representam uma das mais belas conquistas sociais dos últimos tempos em nosso país, e cuja concretização se evidenciou no governo do presidente Vargas, no período passado, está a reclamar providências severas por parte dos órgãos (Conclui na 7.ª pág.)

ESPLENDORES E MISÉRIAS DA BOEMIA

DEVASSANDO O MUNDO DOS QUE TROCAM A NOITE PELO DIA

"ESPLENDORES E MISÉRIAS DA BOEMIA CARIOCA" FOI O TEMA ESCOLHIDO PELO REPORTER DIRCEU EZEQUIEL PARA UMA SÉRIE DE REPORTAGENS PALPITANTES, CURIOSAS, QUE INICIAMOS HOJE, FOCALIZANDO COM NITIDEZ A VIDA NOTURNA DO RIO DE JANEIRO E SEUS TIPOS MAIS INTERESSANTES, VERDADEIRAS HISTÓRIAS VIVAS.



Ari Barroso e Evaldo Ruy, figuras conhecidas da boemia da cidade

A QUE ESPERAMOS — A maioria de nossos leitores sabe, ou tem idéia formada, do que seja boemia. Não é nosso intento induzir a quem quer que seja venha a praticá-la, saindo por aí... Por outro lado, nossos artigos da série "ESPLENDORES E MISÉRIAS DA BOEMIA" não necessitam do amigo leitor um conhecimento tão profundo da matéria para ser lidos. A intenção do repórter resume-se apenas em levar ao conhecimento dos leitores alguns fatos dos mais curiosos ou interessantes da vida noturna do Rio. Só do Rio. O assunto é vasto, e o título sugere o impossível. Mas não tentaremos o impossível: apenas vamos perambular pelo campo vasto, colhendo aqui e acolá "alguns fenômenos da vida na sua perturbante complexidade". O que for descrito terá a exatidão daquilo que testemunhamos ou de que foi testemunha a fonte de informação. Contaremos histórias e casos dos muitos que "dessejam hoje escapar à escrutinatória dos dogmas da sociedade moderna", refugiando-se naquilo que eles julgam ser o certo, a excitante contravenção à natureza de si mesmos. Em "ESPLENDORES E MISÉRIAS DA BOEMIA" carioca, como já disse, procuraremos ser breves. Isso podem resultar muitos defeitos. Mas antes assim. Os leitores nos perdoarão, mas não se pode procurar "no esboço duma paisagem as particularidades contidas numa fotografia". (Os trechos entre parênteses são de autores anônimos). OS NOTIVAGOS — De quem falaremos? Dos notivagos. Eles são os seres que habitam a noite. São as pessoas que movimentam a boemia. São pobres e — (Conclui na 8.ª página)

Tufão causa centenas de vítimas

196 MORTOS
LITTLE ROCK, ARKANSAS, 23 (INS) — Uma série de tufões que assolaram quatro Estados do sul causaram pelo menos 196 mortes e deixaram uma rasteira de destruição. A Cruz Vermelha informa que somente em Arkansas os tufões mataram 120 pessoas. Houve além disso, 44 mortos em Tennessee, 15 em Missouri e no noroeste de Mississippi. Os feridos são calculados em mais de 300. Famílias inteiras foram mortas pelos tufões.

O estágio de servidores públicos no estrangeiro

Normas para a inscrição e seleção de candidatos, aprovadas pelo Diretor-Geral do DASP

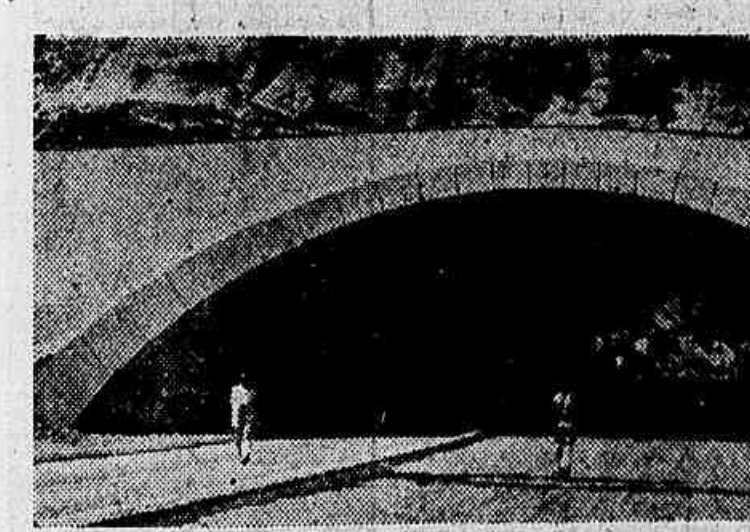
O Diretor-Geral do DASP, Sr. Dirceu Ezequiel, aprovou as normas para a inscrição e seleção de candidatos ao estágio de servidores públicos no estrangeiro. As normas são as seguintes: 1.º — O estágio é destinado a servidores públicos ativos e extramuros, menestres, ocupantes das seguintes funções: Técnicos de Administração, Oficiais Administrativos, Auxiliares Administrativos e Assistentes de Administração, etc., em qualquer seção que será (Conclui na 9.ª pág.)

FESTA PARA OS OLHOS.



DAYTONA BEACH — O clichê mostra Jean Belden e Peggy Elder, duas interessantes beladões da praia de Daytona, gozando as delícias de um dia ensolarado. (Foto INP — Especial para A MANHÃ)

MÃO ÚNICA NO TUNEL DO PASMADO



Aspecto do tunel do Pasmado, ontem entregue ao tráfego público. (Noticiário na 2.ª página)

A partir de amanhã o seccionamento de várias linhas de onibus

Declarações do eng. Alim Pedro — Objetivo da medida: evitar que o aumento dos preços seja na base de 50 por cento

O eng. Alim Pedro, secretário de Viação da Prefeitura, informou ontem a reportagem que a partir de amanhã segunda-feira, as passagens das seguintes linhas de onibus serão divididas em seções: 104 — Barão de Drummond — Joquei Clube; 109 — Malvino Reis — Ipanema; 105 (Conclui na 7.ª pág.)

FIXAÇÃO DA ATITUDE DAS CLASSES PRODUTORAS FACE A EXPLORAÇÃO DO PETROLEO NACIONAL

Terá lugar, amanhã, às 18 horas, no recinto de sessões do Conselho Diretor da Associação Comercial, a "mesa redonda" convocada pela Federação das Associações Comerciais do Brasil para debate de assuntos econômico-financeiros — Os demais itens do temário

A VIDA DEPOIS DA BOMBA ATOMICA

Efeitos imediatos da explosão — A "enfermidade da radiação" — Recordando cenas de pavor — História de Hiroshima

HIROSHIMA, 22 (Por Howard Handlemann, correspondente do INS) — As probabilidades de sobreviver a uma explosão atômica dependem não somente do que você vê e de onde você está, mas também de quem você seja. Porque algumas pessoas têm mais resistência ou "imunidade" à radiação, que outras! Isso que consiste esta imunidade, é coisa que os cientistas da Comissão de Baixas da Bomba Atômica (ABCC) ignoram. Porém sabem o suficiente para poder dizer que em muitos casos, pessoas que deveriam ter sido afetadas da mesma forma, não o foram. Esta é uma das muitas coisas que a ABCC está aprendendo em sua busca de uma resposta para esta pergunta: "Que faz a bomba atômica ao povo?"

VIDAS QUE MERECEM SER CONTADAS

KNUT HAMSUN

De condutor de bondes a Premio Nobel de Literatura

(Por A. HENRI, especial para A MANHÃ e "Jornal de Notícias")
Knut Hamsun, agora falecido na Noruega, pertence a aquele número de escritores cuja vida é só por si o mais extraordinário dos romances. Conheceu a miséria, a fome, as profissões mais humildes antes que a glória e a fortuna o bafejassem. A vida foi por assim dizer a sua gran-



Knut Hamsun

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-5079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-0967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONA

Telefones: 43-8968 e 43-3264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 178 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3399Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-8552; impressão e distribuição, 43-3262Assinatura: anual, inclusive rotatividade, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
trimestral, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

EM TODAS AS CAPITALIS BRASILEIRAS (Por avião)

Dias úteis: Cr\$ 1,00. — Domingos: Cr\$ 1,50.

ANO XI Domingo, 23 de março de 1952 N.º 3.262

MERCADO DE CAPITALIS

ERTA mentalidade colonial, quando não a falsa idoneidade de algumas incorporações, combatida, aliás, desde o anterior Governo Vargas com o lei regulando a incorporação de sociedade por ações, tem, dificultada, através dos anos, a expansão dos nossos mercados de capitais.

Analisando esses fatores negativos, o Mensagem deste ano ao Congresso Nacional aponta o retrocesso, no Brasil, do capital privado, o qual — diz textualmente — “de modo geral ainda circula em âmbitos restritos e exclusivos de empresas familiares auto-financeáveis”.

Torna-se mister efetivamente que nos habituemos a investir os capitais privados, no interesse mesmo do progresso do país. A política de saneamento e de restauração de nossas finanças, levada a efeito pelo presidente Getúlio Vargas, principia a repercutir favoravelmente na expansão da nossa economia privada. A moralização dos títulos públicos, e defesa de suas cotizações e lançamento nos bolsas de valores, o impulso dado a estas últimas para o melhoramento dos mercados de papéis do Governo e das empresas privadas, constituem outras tantas consequências da política de firmeza e equilíbrio a cuja plena realização se dedica hoje o presidente da República no campo das finanças.

E tanto é isto verdade que, como revela o

Mensagem presidencial o movimento de capitais, em 1951, aumentou consideravelmente em relação ao do ano anterior, elevando-se a 11,8 bilhões de cruzeiros só no Distrito Federal e na Capital de São Paulo, enquanto em 1950 todo o movimento fôra de 4,5 bilhões.

Mostrando a necessidade de que os recursos disponíveis das empresas de seguros privados e capitalização sejam investidos de acordo com os supremos interesses da economia nacional, o Chefe do Governo, no próprio projeto em que cria o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, tornou obrigatório que os referidos empréstimos tenham títulos destinados ao financiamento dos magnos obras de reequipamento econômico do Brasil.

Sem os capitais privados, valendo-se unicamente dos recursos, parcos relativamente à grandeza dos recursos, contidos no Orçamento, o Brasil não poderá resolver, com a urgência de que carece, os seus problemas de transportes, de energia, de produção agrícola, de montagem de indústrias básicas, como o petróleo e o aço.

Esta a mentalidade sã e progressista que o presidente Getúlio Vargas está implantando em nossa Pátria e cujos primeiros e animadores resultados o Chefe da Nação relaciona em sua Mensagem ao Legislativo.

☆ Petróleo estatal

PODEMOS ufanar de possuir, sem embargo do veredicto da nossa tendência para o exame coletivo das grandes temas econômicas, sã opinião sobre a política do petróleo. Impregnada de racionalismo sem chauvinismo, essa mentalidade coletiva se volta para

Coisas da cidade...

O novo preço do corte de cabelo

O CORTE de cabelo sofreu de preço. A barba também. Ficaram um conteúdo e logo começou a esfolar no freixo. Já agora quem não tiver jeito recurso tem que anotar: Sessão antes da tarde de Dália. Não é possível que um pobre desgraçado que ganha pouco, que tem mulher e filhos para sustentar, possa ir a um salão decente aparar o cabelo, se o cabelo custa o preço de um quilo de carne, ou o equivalente ao que paga por quatro quilos de arroz. O engracado da história está porém, no fato de ter sido a medida tomada à revelia da COFAP. Imaginamos os danos de barbearia que os preços deviam subir: pronto, lá subiram mesmo! Antigamente quando uma medida dessas tinha que ser tomada toda gente sabia com certa antecedência, os salões avisavam o tipo de preço e o cidadão que frequentava a casa se prevenia. Agora não, é de surpresa. O preço foi aumentado e pronto, está subitamente liquidado o assunto. Não adianta protestar, não adianta fazer reclamações que paga mesmo. Parece que tudo vai assim muito bem. Primeiro aumentaram o preço dos ônibus, depois o dos bondes, e agora o da barba e do cabelo. Tudo em menos de um mês. Mas aumentaram, pode-se bem dizer, por conta própria. Se existe uma Comissão Federal de Abastecimento e Preços legalmente instituída, por que motivo essa Comissão não deve ser ouvida, quando se pretende aumentar o preço de qualquer utilidade, ou serviço? A razão é muito simples: o dr. Cabelo, presidente da COFAP, é um homem que está sempre interessado na defesa da economia do povo e qualquer aumento que se possa conseguir ali será sempre obtido com muita luta, com uma porção de provas que evidenciem a necessidade mesmo da medida. Portanto, procuram os interessados evitar que aquela grande seja ouvida a respeito de suas pretensões e fazem tudo apressadamente antes que entre o mesmo em funcionamento. Não sabem eles, entretanto, que ainda este mês estará a COFAP em plena atividade, com todos os seus membros nomeados e podendo aceitar todos os casos que a ela estão surgindo de aumento de preços. A sangria, portanto, na economia do povo já foi feita. É preciso por um parafuso nesses abusos. Assim é que não pode continuar. Essa história das barbearias é uma história que da não pra mangar...

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

Os preparativos para a recepção do Segundo Grupo

Notícias recebidas pela Diretoria do Touring Club do Brasil dizem estarem sendo feitos, pela sua comissão, os preparativos para a recepção, em maio próximo, do Segundo Grupo de participantes da grande excursão cultural à Europa promovida por aquela veterana instituição. Festas e recepções serão oferecidas aos nossos patrícios no decorrer de sua permanência na Europa, destacando-se uma série de gala da Ópera de Paris e uma visita ao Hotel de Ville, com a presença de diretores do Touring Club de França e outras altas personalidades francesas. O Segundo Grupo partirá do Rio a 2 de maio vindouro.

Acabo de ler com muito proveito, “O PENSAMENTO INDUSTRIAL NO BRASIL”, que Humberto Bastos, através da Livraria Martins Editora, oferece a leitura e meditação de todos aqueles que, direta ou indiretamente, interferem na vida econômica e social do País.

Conforme o refere no prefácio o próprio autor, trata-se de mais uma contribuição para o plano, que se traçou, de dotar o Brasil de uma série de estudos sobre sua vida econômica, o que, sem dúvida, é de imenso interesse para economistas, políticos e homens de empresa, mas, principalmente, para os primeiros, dados o fato de representar-lhes precioso instrumento de trabalho.

Com efeito, nas duzentas e tantas páginas está condensada, em cores discretas mas acentuadas, não uma simples introdução à história do capitalismo industrial no Brasil — como, aliás, mo-

“O pensamento industrial no Brasil”

NIRCEU DA CRUZ CESAR

destamente pretende o autor —, mas essa própria história, num belíssimo estudo comparativo com o mesmo empolgante tema na Grã-Bretanha, França, Alemanha, Itália, Estados Unidos, Suíça e outros grandes centros econômicos.

Dentro do roteiro que se impôs, estuda Humberto Bastos, com profundidade, com perspicácia, com aguda inteligência e levantando senso crítico pontos de fundamental importância no processo de evolução econômica do Brasil, sem cujo conhecimento — é forçoso confessar-lo —, jamais o estudioso estaria apto a identificar-se com o pensamento industrial vigente no país, formado como que através de lentas mas continuadas cristalizações, ao longo de muitas décadas de anos. E assim que vemos o economista brasileiro dissecar, com absoluta segurança, temas da maior transcendência, tais como nacionalismo e protecionismo, luta pela prosperidade, movimentos do capitalismo nacional, experiência e imprevidência, flagelo e realidade, etc., em que se estudam a indústria e a agricultura, o artesanato e a fábrica, homens e máquinas, progresso tecnológico, racionalização e livre comércio, capitalismo nacional, intervencionismo e autarquismo, tática de investimentos estrangeiros e transportes e mercados internos. Afirma, detém-se Humberto Bastos no estudo perfeito da reforma tarifária, das áreas monetárias, do planejamento econômico, da seleção de investimentos da última guerra e a industrialização, perda de substância da economia brasileira e aproveitamento das conjunturas internacionais.

A simples enumeração destes pontos altos de “O PENSAMENTO INDUSTRIAL NO BRASIL”, revela o porte do estudo encetado, bem como a sinceridade do autor em apontar aos responsáveis pelo desenvolvimento do país o curso de nossa desenvolvimento. Lamento, profundamente, não poder estender-me numa análise mais ampla do trabalho do brilhante economista patriótico. A falta de espaço permite-me, apenas, aborá-lo pela rama. Com isto, evidentemente, pouco poderá dizer. Entretanto, mesmo a largos traços, impede-me assinalar que Humberto Bastos realizou um bom trabalho, honesto e inteligente, fartamente documentado, sinceramente pensado.

QUANDO HÁ MAIS EMPREGOS DO QUE OPERÁRIOS

Como a Grã-Bretanha está redistribuindo a mão de obra

por Cyril Dunn

(Do jornal londrino “The Observer”)

ONDRES — BNS — Existe

atualmente na Grã-Bretanha mais empregos do que trabalhadores. Essa situação conduziu ao pleno emprego, do que o país com razão muito se orgulha. Mas trouxe também dificuldades práticas. Os empregos que as pessoas escolhem para si próprias nem sempre são os mais úteis à Comunidade. Um homem talvez prefira cuidar de uma pista para corrida de cachorros do que uma linha ferroviária.

Uma tal atitude pode ter sérias consequências num momento em que é essencial para o país manter as exportações elevadas, e quando a tensão internacional cria uma exigência inevitável de armas, munições e equipamento militar necessários para a defesa. Na Inglaterra de hoje há mais de 23 milhões de pessoas dos dois sexos trabalhando em tempo integral, mas há ainda 370.000 lugares vagos. Há, pelo menos, 100 mil nas indústrias seguintes: metalurgia, mecânica, fabricação de veículos, construções aeronáuticas. Além disso, 500.000 operários serão absorvidos pela preparação do rearmamento durante o ano.

A ORIENTAÇÃO NÃO É

NECESSÁRIA

Diante de um tal estado de coisas, a política óbvia parece ser a orientação da mão de obra — ordenar as pessoas que façam esse ou aquele trabalho. Essa medida foi adotada durante a guerra e, em 1947, relutante e com infinitas precauções, o Governo Trabalhista decidiu pô-la novamente em vigor.

Contudo, constatou-se que o uso de tal medida de autoridades, que repugna grandemente a um povo democrático em tempo de paz, não era necessária. Os homens e as mulheres da Grã-Bretanha desejavam justamente empregos de importância nacional, tanto que lhes fossem indicados, trabalhos apropriados e seu serviço lhes fosse claramente explicado.

Dessa maneira, na Grã-Bretanha de hoje, apesar da necessidade urgente em que se encontra o país de empregar grande número de trabalhadores na produção da defesa, a liberdade fundamental de cada um escolher seu emprego continua intacta. Ao invés dessa medida, o Governo assinou regulamento — Notificação de Empregos Disponíveis (que assegura a todas as pessoas a procura de emprego a indicação de vagas que lhes convenham, o que é do interesse nacional o preenchimento desses lugares o mais cedo possível).

Desde o primeiro de emprego, as principais indústrias ficam obrigadas a notificar os Escritórios de Colocações Oficiais as vagas existentes, não lhes sendo mais possível empregar pessoal senão por intermédio desses Escritórios. Todos os trabalhadores dos dois sexos que estejam sem emprego ou que desejarem trocar seus lugares, devem apresentar-se aos Escritórios de Colocações. Não lhe é mais permitido oferecer seus serviços diretamente aos empregadores. Mas nesse ponto termina a compulsão e começa a orientação e a persuasão.

O trabalhador se apresentando a um Escritório de Colocações em busca de um novo emprego será primeiramente informado das vagas que lhe convêm, e que são do interesse nacional. A maioria é na idade onde se encontra o Escritório de Colocações, ou nas vizinhanças, mas os Escritórios informam também os lugares importantes vagos em todos os pontos do país. O pessoal dos Escritórios de Colocações tentará persuadir os postulantes a escolher os lugares mais úteis, mas se esses últimos recusam, são-lhes então oferecidos empregos de importância secundária. Tem liberdade de escolher esse ou aquele emprego.

UM REGULAMENTO POUCO EXIGENTE

Um tal regulamento pode parecer muito pouco exigente, mas todos que conhecem bem os hábitos britânicos compreenderão que é um plano sensato. Seu sucesso depende, em grande parte, bem entendido, da persuasão e orientação dada ao pessoal nos Escritórios de Colocações, mas atos de pleno emprego lhes dá, justamente a espécie de experiência de que necessitam agora. O ano passado, o Escritório colocou 2.500.000 trabalhadores — 250.000 deles em indústrias mecânicas. O alívio em que se baseia o Regulamento é a confiança de seus idealizadores no espírito do povo britânico.

Os dois grandes partidos políticos — o Conservador e o Trabalhista — aceitam sobremaneira o fato de que a Grã-Bretanha atravessa atualmente uma crise econômica. Estão de acordo quanto às linhas gerais da política a seguir para resolvê-la.

Não há razão para supor-se que um operário recusará um emprego bem pago que interesse à política de exportação ou à defesa, se tiver conhecimento da existência de tal emprego. No passado, um desempregado poderia aceitar o primeiro lugar que se lhe oferecesse, sem considerar o valor desse emprego no quadro do interesse nacional. Hoje, já não é assim.

A Grã-Bretanha está planejando agora vencer suas dificuldades e desempenhar seu papel na defesa do Ocidente, firmemente convencida de que pode confiar que um povo, criado numa disciplina livre e formado na disciplina livremente aceita, fará o que deve, uma vez que lhe tenha sido indicado como proceder, e que se lhe prepare devidamente o caminho a seguir. É isso precisamente o que o Regulamento de Notificação de Empregos Disponíveis se propõe fazer.

CAFÉ DA MANHÃ

O PRIMEIRO BROTO LIVRE

MOSTRARAM-ME hoje na rua o primeiro entre os brotos livres do Brasil. Era a figura histórica. Porque essa precursora da adolescência que procede como bem entende, faz críticas arrevedadas, e gosta a vida tão cedo na inquietude e na angústia de quem já está das portas da velhice, essa precursora do broto livre hoje é uma mulher quase velha.

— “Foi o primeiro broto a passear sozinho com os homens”, informam-me. Era Linda. Era uma revolução social e política em si mesma, um perigo para as outras pequenas, quando entrava numa festa. Os rapazes corriam, fascinados, para a sua companhia. Contava anedotas livres fumava — tal qual os brotos de hoje — e comentava leituras de hoje. As meninas do St. John faziam as escondidas. Já naquele tempo — há trinta anos — tinha os seus divertidos “programas” como as pequenas de agora. Perdera a mãe bem cedo, e o pai a deixou solta.

Vou inquirindo essa face da mulher que foi a sensação de uma cidade. Há nela qualquer coisa de desagradável, a máscara de um ceticismo que já vem a ser insolente. Concorra restos de beleza, mas seu tipo não é o da plenitude de uma beleza de outono, aquele togo maternal e arredondado dos últimos cláres da formosura. É seca, áspera, masculina.

Um broto a julga a seu modo: — “Então é aquela Parahyba, que foi um espetáculo. Vocês se contentavam com pouca coisa.” — “Era Linda, sim, disse a jornalista. Linda é deliciosamente feminina. Há chapas que são os nossos destinos. Devemos embarcar neles os pensamentos de sempre. O que você está vendo nessa mulher é amargura. A felicidade é beleza, dizem. Ela nunca foi feliz.”

Conheço a história dessa mulher que deslumbrou os homens de seu tempo. Vejo-a num desses amores desesperados das mocinhas, que amam com a loucura dos quase velhos; que amam e decidem, humildemente com a sua escolha, do próprio destino. Falou-se num noivado, ou coisa parecida entre o broto-livre e seu amor. Pouco a pouco o que se não permitia a uma pequena daquele tempo a ela se assegurava: — “É uma moça independente, mas uma boa moça”. E as companheiras de colégio a mocinha assegurava:

— “O tempo de cercar meios, e andar com a tia já passou, mas vocês ainda não sabem...” De repente a pequena que parecia ter seus direitos especiais, e uma excepcional vantagem sobre os preconceitos sociais, desapareceu das festas. Havia brigado com aquele que era considerado seu noivo. Tempos depois, uma conhecida a informava com a alegria da notícia em primeira mão: O antigo namorado ficara noivo. Ela não reagiu como qualquer menina que fica em casa chorando. Procurou o modo e o desalio, sentindo que ainda era amada:

— “Por que você a preferiu. Por que é mais rica... mais inteligente... ou mais bonita?” E teve um riso afilado, de quem quer escarnecer, mas não consegue.

Ele a tomou pelos ombros, com infinita pena, com o cuidado de quem pretende dizer a verdade, mas teme medo que ela fira de mais:

— “Você não me acredita. Mas eu só a escolhi, essa moça... porque ela é uma pequena que tem mais.”

E o resto é silêncio, ou então será fala ociosa, como um desses relatos de mau gosto de vidas de inocentes pecadoras, que o pior cinema exibe.

Dinah Silveira de Queiroz

NOTÍCIAS DA UNESCO

Sob a iniciativa do Clube de Pequenos Europeus de Paris, o sob o patrocínio da Comissão Nacional Francesa junto a UNESCO, será instalada em Sainte-Colombe-sur-Seine, a 200 quilômetros de Paris, uma colônia de férias de menores, de caráter internacional. Esta colônia, que funcionará de 23 de junho a 28 de julho, agrupará menores das seguintes nações: Estados Unidos, México, Inglaterra, Alemanha, Austrália, Itália, Suíça, Bélgica, Holanda, Grécia, Turquia, Iugoslávia, França, Áustria, Espanha e Madagascar. Ela se assemelha a colônias que funcionam, com grande sucesso, o ano passado, em Córcega, nos Estados Unidos. Esta colônia visa sobretudo, dar aos menores oportunidade de um convívio social. Ao mesmo tempo, um grupo internacional de pesquisadores se instalará em Sainte-Colombe-sur-Seine e dedicará-se a investigações de bases psicológicas concernentes à educação internacional dos menores.

Revoada de aviões brasileiros a Buenos Aires

A uma consulta do Aéreo Clube da Argentina sobre se a anunciada revoadada de aviões brasileiros do turismo a Buenos Aires, marcada para a primeira quinzena de abril, teria a aquiescência ou o patrocínio do Aéreo Clube do Brasil, respondeu afirmativamente o presidente desta entidade, adiantando, mesmo, que vários dos seus aparelhos se juntarão à referida esquadilha. O primeiro presidente do Aéreo Clube do Brasil, sr. Lourival Nobre de Almeida, participará da revoadada a Buenos Aires.

RODA D'OMENDO

P. Renqui

ORGANIZANDO O TURISMO

N O meu projeto, que se encontra na Câmara, proponho a criação do DEPARTAMENTO NACIONAL DO TURISMO — disse o deputado RUI DE ALMEIDA, para esta coluna. — “Contando com a colaboração valiosa de Alfredo Pessoa, creio que realizei um estudo completo do assunto: falo na necessidade dos cheques em nossa moeda, para o visitante; no jogo, como fonte de renda, e no problema dos hotéis e empregados. Não sou — como vê — contrário ao jogo. Mas, o coloque em terceiro lugar, como atração turística. Assim mesmo, limitaria o jogo às estações balneárias. Muito dinheiro nosso, escoar-se hoje para Punta del Este e Mar del Plata.

— “Há dias conheci um cidadão — prosseguiu o parlamentar carioca — que trazia cento e vinte mil cruzeiros dos casinos de Punta del Este em nossa moeda. Sabê lá o que é isso? Tudo isto foi considerado no meu projeto. Acho que o Departamento de Turismo deveria ser dirigido por técnicos experientes e não por técnicos de fanfaria, que nunca saíram do país”. Na recente reunião, realizada no gabinete do Ministro da Justiça, para estabelecer as normas do turismo organizado, foi lembrado o trabalho do sr. RUI DE ALMEIDA, que poderá auxiliar os membros da comissão.

FUGINDO POR ENGANO

HAYWOOD L. MULLER, com seu carro a setenta milhas por hora, andava fugindo da polícia e dos inspetores do trânsito da cidade de Arlington (E.U.U.). Preso, ele explicou as autoridades que, estando em companhia de uma mulher albia, supôs que estivesse sendo perseguido pelo marido. O único jeito era fugir. Depois de aplicar-lhe a multa de \$ 15 dólares, o juiz mandou-o embora.

TEM SINCERIDADE?

E M recente reunião, realizada no Rio Grande do Sul, os comerciantes do Estado sulino discutiram vários problemas da classe. Ficou assentado que o lucro máximo que eles poderão obter no mercado, daqui para o futuro, será de vinte por cento. Impõe-se a pergunta: — tem sinceridade nisso?

ORA PIPOCASI

BENNIE Evans foi conduzido a um distrito policial de Detroit, por estar embriagado. E mais: durante uma sessão de cinema, ele ria com as mulheres e comia pipoca o tempo todo. O seu protesto na Delegacia foi apenas contra este detalhe. Mas, Evans gritou bem alto: “Eu nunca comi pipoca!”

DANTON X DANTON

N A quinta vara criminal, desta cidade, prossegue a delinquência crime que o ex-ministro DANTON COELHO move ao jornalista DANTON JOBIM. A queixa funda-se na Lei da Imprensa. Os deputados ABELARDO MATA, SOARES RAI, JOSE PEDROSO e mais o PRUDENTE DE MORAIS NETO e os jornalistas SOARES DA SILVA e NEI PEIXOTO DO VALE, estão arrolados como testemunhas. Na audiência realizada, no dia 14 último, depuseram PRUDENTE DE MORAIS e o jornalista NEI PEIXOTO. Os deputados não compareceram. O advogado do sr. COELHO insiste em ouvir seus depoimentos.

CONSTITUIÇÃO A MANNESMAN

COM o capital de 400 milhões de cruzeiros, será instalada no Barreiro (Belo Horizonte), a Companhia Siderúrgica MANNESMAN. Vários técnicos europeus serão transportados para aquela zona, cujas terras já foram desapropriadas. Dentre os seus diretores, destacam-se os nomes de ALAOR PRATA, SIGMUNDO WEISS, SERPA FILHO e MENDES DE SOUZA. A remanência será de 45 mil cruzeiros para o diretor-presidente e de 30 para os demais diretores.

CASAMENTO SEM PIADA

O JUIZ-DE-PAZ de Gary (Indiana), avisou aos habitantes da cidade, que ele não realiza mais casamentos de pares que compareçam trajando roupas surradas, mascando, cantando, com cheiro de bebida, assoando, ou dizendo piadas impróprias na hora da cerimônia.

CENTAuros e OUTROS BICHOS

EPOIS de “Zebuêca” — poema heróico já esgotado — DITAL PACIFICO PASSOS lançou há pouco o seu “Futebol”, centauros e outros bichos”. Os críticos aplaudiram a primeira obra. No segundo livro, abordando o mesmo gênero difícil e raro que é a sátira, o amigo PACIFICO sai-se muito bem. Vergastando a nossa vida política, os nossos costumes, o futebol e outros bichos, o autor nos faz rir e nos exibe um bom conhecimento da língua e da arte da rima.

Convenção do P.S.D. goiano

GOIANIA, 22 (Assp.) — Está marcada para os primeiros dias de abril próximo, a Convenção Estadual do PSD, que constituirá o primeiro acontecimento do calendário político de 1952, em Goiás. Está fora de dúvida a recondução do sr. José Ludovico de Almeida ao cargo de presidente do Diretório Regional.

“Branco, tu é meu” proibida para menores até 18 anos ★ Amanhã, na A.B.I., o recital de Zé da Luz
★ “Eu quero sassaricá” deixará, hoje, o cartaz do Teatro Recreio ★ Leonor Mattos realizará, hoje, um grande espetáculo infantil no Palácio de Aluminio.

Agora no
TEATRO REGINA
às 16 horas —
sessões às 20
às 22 hs.

Bibi Ferreira
la mais engraçada comédia brasileira
O NOVIÇO
DE MARTINS PENNA — ADAP. DE HELIO RIBEIRO
UM DELICIOSA CONFUSÃO NO RIO DE JANEIRO DE 1945

2 SÉRIES 20 E 22 H - VES-
P. QUINTAS - SÁBADOS - DOMINGOS

TEATRO REGINA

Assistência aos jagadeiros paraibanos

J. PESSOA, 22 (Asapress) — Devido às precárias condições de seu material de pesca, viram-se os pescadores de Tambau obrigados a paralisar suas atividades o ano passado, o que despertou as atenções do governo do Estado. Através do órgão administrativo o sr. José Américo douto aos pescadores da Praia de Tambau 12 jagadeiros novos; 100 quilos de correntes para amarras; 5 redes de pesca para camarão; 20 metros de tecido de algodão para velas; 120 quilos de cabo e 65 noveles de fio.

Por motivo de força maior, fica sem efeito a data 29 do corrente, anteriormente marcada para a rifa da motocicleta registro 1475-F. D. F., data essa que será oportunamente marcada pelo seu proprietário, o qual fará ciência da nova e última data da referida “ação entre amigos”.

G. DE A. SENA

Inquérito sobre êxodo rural

Questos do questionário

Por iniciativa da Comissão Nacional de Política Agrária, foi distribuído às autoridades municipais de todo o Nordeste brasileiro um questionário, visando promover amplo e minucioso inquérito sobre o êxodo rural. Dentre os principais questos do referido questionário, constam os seguintes: — “Para onde se destinam as levadas de emigrantes?”; — “quais as razões do êxodo?”; — “tenção, alto preço da renda das

HOJE, ÚLTIMO DIA! — DESPEDIDA DA COMPANHIA!

CONTINUA O SENSACIONAL SUCESSO! 5º MÊS!

Walter Pinto
apresenta
Eu Quero Sassaricá
OSCARITO
PEDRO DIAS
MANOEL VIEIRA
HOJE
às 16 horas

TEATRO RECREIO

terras, sedução de agenciadores, desemprego, etc.); — “quais as condições econômicas dos emigrantes?” (assalariado, parceiro, ocupante, pequeno proprietário);

“o emigrante sai individualmente ou a família o acompanha?”; — “esse município tem condições para abastecer-se dos gêneros agrícolas de primeira necessidade?”; — “Registram-se séculos nos de 40, 50 e 51?”; — “Quais os meios que julga aconselháveis para reter o êxodo rural nesse município?”; etc.

de?; — “Registram-se séculos nos de 40, 50 e 51?”; — “Quais os meios que julga aconselháveis para reter o êxodo rural nesse município?”; etc.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Nelson Carneiro no Recife

RECIFE, 22 (Asp) — Ao que se anuncia, a companhia teatral de Nelson Carneiro fará uma temporada nesta capital exibindo sua peça “O culpado foi você”, no Teatro Santa Isabel.

O sucesso de Eva e seus artistas

rara foram as vezes que pudemos registrar em teatro em “A AMIGA DA ONÇA”, em cena no Teatro Recreio. Realmente, estamos diante de uma magnífica comédia que nos oferece um ótimo trabalho de Eva, e o público ri muito com as cenas hilariantes que se verificam a cada momento no grande espetáculo. Nos intervalos murmuram, o mistério do tecido se faz ouvir nas mais lindas composições.

“A Casa do Alor”, de São Paulo, vai ser montada

trada aos nossos leitores através de uma reportagem de Elza Campos que será publicada, domingo próximo, em nosso suplemento, em colaboração e documentada com fotografias de interesse, daquela teatro, tão sabidamente dirigida pela captação do ator Raul Soares.

Aida Garrido

tere a sua comédia “Madame Sans Gêne” consagrada pelo público do Rio. Uma prova disso são os bordereaux do Teatro Rival. Aida vê assim recompensado o seu trabalho na montagem desta luxuosa peça e para a qual contratou o maior elenco que já pôs no Rival, nada menos de 22 intérpretes. Os mais destacados papéis estão em mãos de Aida, Ribeiro Fortes, Ildeu Costa, Milton Moraes, Felix Batista, Wanda Kosmos, Zilka Salaberry e Luiz Pinot.

Foi operado

o tesoureiro da Casa dos Artistas, ar. Temperal. Espera-se que dentro em breve esse dinâmico diretor da Casa dos Artistas esteja no exercício das suas funções.

No Teatro Follies,

em Copacabana, está em cena “Coquetel de Boas”, de autoria do nosso confrade Paulo Guanabara e Raul Dubois. Um dos pontos altos do espetáculo é o “Ballet Pigalle” que vem merecendo os aplausos dos que vão à casa de espetáculos do “Posto 6”.

Triunfal

foi a estréia de “O Novício”, a comédia de Martins Penna, que Bibi Ferreira apresentou em “première” de gala no Teatro Municipal.

Uma grande novidade para o público é a apresentação de Bibi fazendo no “Novício Caribó”, um papel delicioso e que faz lembrar Procopio de há 30 anos.

Proibido até 18 anos, “Branco, tu é meu!”

— Hoje, às 16 horas, haverá vespéral no Teatro Carlos Gomes, com a magnífica revista “BRANCO, TU É MEU!”. A noite haverá duas sessões onde o público verá o maior trio cômico, constituído por Walter D’Avila, Grande Otelo e Violeta Ferraz. Essa revista de Humberto Cunha e Roberto Font, vai ficar sozinha nos teatros do centro, de vez que o Recreio paralisará as suas atividades para seguir para São Paulo. Pena é que esse espetáculo de Miguel Khair tenha sido proibido pela censura para menores até 18 anos.

“Quem inventou o Brasil?”

é o título da revista de Ary Barroso, Lula Peixoto e Roberto Ruiz, escolhida para a apresentação da “estréia” portuguesa Hermínia Silva, nesta Capital, cujo elenco oferecerá ao público no Teatro Recreio além dos mais destacados valores dos nossos espetáculos musicados como sejam: Colé, Celso Alas, Spina, Joana D’Arc, Edison Lopes, Uelha Paula e Deo Mala, inúmeras atrações do Lisboa, dentre as quais salientamos o “Ballet Charles”, com suas cachopas, Maria Brando e Elvira Figueiredo.

“Banana não tem caroço”

— Hoje, domingo, a revista do Geyss Borrell, “BANANA NÃO TEM CAROÇO” será apresentada ao público do Teatrinho Jardim, em Copacabana, em três sessões: às quatro horas, em “vespéral das moças”, e à noite, nos habituais espetáculos das oito e das dez horas.



Henriette Morineau está apresentando no

Teatro Copacabana a peça “Os Oros da Avestruz”, que vem alcançando grande sucesso.

Hoje será o último dia

de “Eu quero sassaricá” no Teatro Recreio. O espetáculo de Walter Pinto está se despedindo em vespéral às 16 horas e em sessões à noite, às 20 e às 22 horas para ser apresentado em São Paulo, no Teatro Santana.

A criançada do Rio

terá oportunidade de assistir, hoje, às 16 horas, a um grande espetáculo infantil pelo elenco de Leonor Mattos e, que será levado a efeito no “Palácio de Aluminio”, na Avenida Presidente Vargas, junto da “Central” do “Brasil”. Subirá a cena a peça de Lual B. de Sá, “Simbata e o Dragão”, que terá os seus papéis assim distribuídos: Vorócinha — BRANCA MAU; Sacy — Bob ESTRELA; Pirata — SCILLA MATTOS; Simbata — IEMOSITO; Formigulha — SUÉLY; BITTENCOURT; Lúro — SUÉLY; RAINHA — LEONOR MATTOS; Mito — FRANCISCO RIBEIRO; E-



LEONOR MATTOS que hoje

promoverá um grandioso espetáculo infantil no Palácio de Aluminio, com a peça “Simbata e o Dragão”

cento — GENECY BASTOS; Dragão

— MARIO SILVA; Páda — LENITA CASTRO; Criado — JOSE AURELIO; Soldadinho Pagano, etc.; Diálogo: Ruy Bittencourt; Fôto: Ezequiel Tavares; Maquiagem: J. Avelino; Contra-regia: Marques; Rige-se: Maria Silva. Administração: Genecy Bastos.

Os preços a serem cobrados são populares para a fim de facilitar a ida e a chegada dos baianos e suburbanos desta capital, pois a capacidade do Palácio de Aluminio é grandiosa.



ENTUSIASMA DO TEATRO

Agnaldo Camargo de Oliveira, além de ator e diretor, é figura de rito no meio teatral. Fundador, juntamente com Abdias Nascimento, do Teatro Experimental do Negro, desempenhava, como ator, importantes papéis, sendo, também, aplaudido autor teatral.

Senhor de fino trato, Agnaldo Camargo sabia fazer amigos, incluindo entre eles os componentes da reportagem policial da cidade, tratava sempre com atenção e carinho.

Assim sendo, sua morte causou profunda consternação nos meios policiais, forenses e teatrais.

Foi recebida

com satisfação no selo da classe teatral a notícia de que Virginia Lane assinara contrato com a Itália Nacional. A Rainha das Atreizes está com tudo.

Vai estreiar na revista “Ponto de

Banca”, de autoria de José Wanderley e Mathieu da penca, para substituir “Branco, tu é meu”, com Virginia Lane, Rainha das Atreizes de 1932 à frente do elenco de Miguel Khair.

Faz sucesso

no Teatro Glória a Companhia Raul Rulha que ali está apresentando “Petro de Salica”, com Raul Adalberto, Clotilde Traves, Gerardo Gumbao, Benito Rodriguez e outros. O público tem aplaudido o elenco do conhecido ator-empresário.

Colhido e morto por um lolação Agnaldo Camargo



Agnaldo Camargo de Oliveira

Motoristas inconscientes continuavam espalhando a morte, pela cidade. E nesse trágico mistério, as autolotações desempenham papel saliente. Desarrancados, loucos, esses coletivos andam por aí sem o mínimo respeito às leis e à integridade do próximo. O resultado é o que se vê diariamente: desastres, atropelamentos em profusão, gente mutilada, lares enlutados e cobertos de dor.

Ainda ontem um desses motoristas conduzia seu lolação em excessiva velocidade pela avenida Brasil, em Cascadura. Próximo ao largo de Camphino colheu, atirando à distância, um pedestre que por ali transitava e que pouco antes saltara de um bonde. Era o comissário de Polícia Agnaldo Camargo de Oliveira, de 33 anos, casado, morador na rua XX, Quadra M, casa 24, na Fundação da Casa Popular, em Deodoro.

Ritmo em ambulância para o Hospital Carlos Chagas, o comissário Camargo, ali de entrada em estado desesperador, com fratura do crânio, contusões e escoriações. Ao receber os primeiros socorros, faleceu.

ENTUSIASMA DO TEATRO

Agnaldo Camargo de Oliveira, além de ator e diretor, é figura de rito no meio teatral. Fundador, juntamente com Abdias Nascimento, do Teatro Experimental do Negro, desempenhava, como ator, importantes papéis, sendo, também, aplaudido autor teatral.

Senhor de fino trato, Agnaldo Camargo sabia fazer amigos, incluindo entre eles os componentes da reportagem policial da cidade, tratava sempre com atenção e carinho.

Assim sendo, sua morte causou profunda consternação nos meios policiais, forenses e teatrais.

Foi recebida

com satisfação no selo da classe teatral a notícia de que Virginia Lane assinara contrato com a Itália Nacional. A Rainha das Atreizes está com tudo.

Vai estreiar na revista “Ponto de

Banca”, de autoria de José Wanderley e Mathieu da penca, para substituir “Branco, tu é meu”, com Virginia Lane, Rainha das Atreizes de 1932 à frente do elenco de Miguel Khair.

Faz sucesso

no Teatro Glória a Companhia Raul Rulha que ali está apresentando “Petro de Salica”, com Raul Adalberto, Clotilde Traves, Gerardo Gumbao, Benito Rodriguez e outros. O público tem aplaudido o elenco do conhecido ator-empresário.

EVA SERRADOR
e seus artistas NA DELICIOSA
COMÉDIA DE Bekoff e Stela
A AMIGA DA ONÇA
HOJE
Vespéral às 16 horas

NO INTERVALO
MURARO
O INCRÍVEL DO
TEGLADO!

NO ELENCO: AFONSO STUART
JORGE DORIA · ADA CAMARGO
ALBERTO PEREZ · ALMERINDA
SILVA · EDMUNDO LOPES · POLA
LESTE · FERNANDO TORRES
METEUR · EN · CENE · WILLY · KELLER

SESSÕES AS 20 E AS 22 HORAS
BILHETES À VENDA

CENOGRAFIA DE SANTA ROSA

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fertilizante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Codeinol
CONTRA TOSES BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

“PRESENTES PARA FAMÍLIA”
PFAFF
NOVA — MOTORES E
ACESSÓRIOS
VILHENA & CIA. LTDA.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1.º andar - Sala 1

INEDITO: FESTIVAL DE "BALLET" NO TEATRO MUNICIPAL

MARCADA A DATA DO SENSACIONAL ACONTECIMENTO ARTISTICO — PRESTIGIADO POR ALTAS AUTORIDADES — PALCO E PROJEÇÃO DE FILMES (De JONALD, especial para A MANHÃ)



Integrantes do Corpo de Baile do Teatro Social, em um dos filmes da representação italiana a "A dança através dos povos"

"A dança através dos povos", o primeiro festival que se efetuará no mundo conjugando "ballet" no palco e a projeção dos melhores filmes de "ballet" dos principais países tem, finalmente, as suas datas marcadas.

Em janeiro p. p. cientificamente aos milhares de interessados pelo acontecimento dos diversos motivos que haviam forçado aos altos patrocinadores oficiais a adiá-lo. Dado o vulto e o ineditismo da iniciativa do Ministério da Educação e da Prefeitura Municipal, ficou aprovada a realização da grande festividade no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Conforme é do domínio público, o fechamento do mesmo, bem como compromissos anteriores a "A dança através dos povos" têm retardado a esperadíssima realização. Agora vai ser satisfeita a intensa expectativa a respeito e satisfatório o interesse dos milhares de espectadores que se inscreveram a fim de receber os convites. Após uma série de conferências realizadas entre o Maestro Francisco Mignone, a Comissão Artística do Teatro Municipal e o Dr. Pedro Gouvêa Filho foi fixada a data deste inédito acontecimento e confirmado o local da primeira e solene festividade. Será no Teatro Municipal, a 15 de maio.

No domingo 18 e possivelmente também a 25, serão rea-

lizadas apenas as exibições dos filmes, no Cine Presidente, conforme foi amplamente noticiado além de outras sessões, nas "matinees", possivelmente nos mesmos domingos acima, promovidas para a juventude escolar, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde. O alto interesse cultural desta iniciativa de poderes do Governo e da Prefeitura mereceria ser estendido, mesmo porque a ansiedade do grande público também é muito grande. Entretanto, há diversos compromissos com despesas embaixadas no sentido de que a boa parcela das películas inscritas seja evoluída no final do mês de maio. Daí a impossibilidade de maior número de espetáculos além dos previstos acima.

O Dr. Pedro Gouvêa Filho, que, conjuntamente com a Comissão Artística tem sido insuperável para a solução de todos os problemas, está no momento em entendimentos com o sr. Símones Filho, Ministro da Educação, a fim de, em conjunto com a referida comissão, ser efetuada um programa o mais brilhante possível. De acordo com o que tem sido anunciado, há uma breve clivela para o espetáculo: integral prestígio para o "ballet" nacional cujo progresso nos últimos tempos tem sido indescritível. Amanhã, possivelmente, ou dentro de poucos dias mais, forneceremos detalhes mais amplos sobre as minúcias do notável empreendimento.

SOCIAIS

JANTAR EM CASA DE ROSTAND

EM casa de Rostand, reuniam-se constantemente, poetas e pensadores, em jantar alegre. A presença dos três poetas: Edmond, o célebre autor de Cyrano de Bergerac, Rosemond Gérard, sua esposa, e Maurice, seu filho, — era uma atração para os intelectuais frequentadores da casa.

Rostand habitava, no verão, Cambo, na fronteira espanhola, onde possuía o conhecido castelo "Amagá". Por morte do poeta foi essa vivenda vendida em hasta pública e adquirida por um capitalista do Brasil; a imprensa parisiense elogiou o bom gosto do "miliardário brasileiro" que adquirira essa jóia e censurou o Governo francês que não guardara como uma recordação a casa do ilustre poeta.

Mas os jantares costumeiros de Rostand não eram habitualmente em Cambo, e, sim, no Hotel particular da rua de Fontun, canto da rua Prony, em Paris, onde o escritor prouy e escreveu "Cyrano".

Certa vez, estavam presentes vários intelectuais entre os quais Madame Callaux, a ilustre dama, filha do pensador Renouard, e casada em primeiras nupcias com o escritor Léo Claretie e, depois de divorciada, esposa do ministro Callaux.

Madame Callaux falava de rosas, apreciando umas "Madame Monceau" que enfeitavam a sala. Madame Rosemond Gérard discorria sobre as rosas mais lindas do mundo: as do Brasil.

Em dado momento o criado interrompeu a "causerie" adrevel para anunciar que o jantar estava na mesa: "Madame est servie".

"E levei, diz Madame Callaux, que em casa de poetas conagrados se use a mesma fórmula empregada em casa de burgueses. E, no entanto, temos diante de nós, além do mestre e de sua esposa, Maurice que é uma grande esperança!"

Edmond Rostand, entusiasmado com o elogio ao filho, respondeu: "Penso que Maurice breve será o maior poeta contemporâneo da França". Essa crítica paterna foi entusiasticamente aplaudida pelos presentes, que se esqueceram do alegre cavace de Madame Callaux.

Dias depois, em novo ágape, estavam presentes os mesmos convivas. O criado, à hora do jantar, aproxima-se, perfila-se e com voz sonora pronuncia: "Il faut que de chacun La faim soit assouvie".

La soupe est sur la table. Et Madame est servie!"

Inversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Maria Norma Nunes — Maria Botafogo do Rio Branco — Apêlia de Rezende Martins — Leonor Muller.

SENHORITAS: Isaura Machado — Helena da Costa Lima — Iolanda Muniz Freire — Zulmira Teles Barreto.

SENHORES: Ministro Antonio Carlos — La-

faete de Andrade — José Barbosa Rodrigues Filho — Jornalista Eduardo Chermont de Brito — Carlos José de Assis Ribeiro — Carlos Nibmeyer — Gilberto da Silva Porto — José Rodrigues Barbosa Filho — Jornalista Antonio Rêfonso Bittencourt — Olavo da Silva Lopes — Amancio José dos Santos — Gerson Macedo Soares — Jornalista: Waldemar Corrêa Alvaranga — Daniel Cesar da Costa — Lourival Montenegro — Humberto Fridolino Cardoso.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS: Dolores Cruz — Ilka Barbosa Sampaio — Hermine Szenkar — Leonor Chlamann Muller.

SENHORITAS: Soledade Martins — Maria de Lourdes Sena Franco — Darcila Costa — Celia Azevedo Pinto.

SENHORES: Acadêmico Olegário Mariano — Demétrio Xavier — Jornalista Henrique Cardoso de Castro — Alfredo Regulo Valdetaro — Adribal Cardoso — Aluizio Gonçalves de Melo — Manoel José Viquez — Cel. Raul Tavares — Cel. Oivaldo Moreira do Carvalho — Capitão Alberto Tavares da Silva Junior.

JORNALISTAS: Miguel Guglielmelli — Vítor Emanuel Pareto — Sérgio Borjani — José Norberto de Macedo — Honório Tote.

— Faz anos, hoje, a menina Sandra Maria, filha do casal Gerardo Nogueira Magela-Janele Magela.

Casamentos

Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do sr. Joaze Antonio Pereira, com a srta. Lucila de Souza Pinto, filha do casal Maria Francisco de Souza Pinto. Após a cerimônia religiosa que se realizou na Igreja de N. S. do Carmo, em Vicente de Carvalho, o novo casal recebeu, as pessoas de suas relações, em sua residência, à rua Beltrário de Souza, n.º 3, em Realengo.

Homenagens

JOÃO MACHADO — O prefeito João Carlos Vital ofereceu ontem, um almoço num dos salões do Palácio Guanabara, ao vereador João Machado, em vista da sua partida para os Estados Unidos. Tomaram parte no ágape, além dos secretários da municipalidade, os integrantes da atual mesa Diretora do Legislativo da cidade, além do grande número de vereadores e jornalistas.

Viajantes

DEIXA O RIO UM DIHIGENTE DA ONU — Viajou ontem, para Lima, por uma aeronave da linha transandina da Braniff, o sr. Hubertus J. van Mook, diretor da Divisão de Administração Pública da Nação Unidas.

LOUIS BROMFIELD — O escritor de Los Angeles, "uma mancha de céu", deixou a Base Aérea de Cambi, em São Paulo, rumo às suas viagens nos Estados Unidos, o escritor e fa-

ONIBUS ELÉTRICOS PARA A CIDADE DE CAMPOS

CAMPOS, R. J. 22, (Asap.) — O Governo Fluminense dotará a Cidade de Campos, dentro de um ano, de ônibus elétricos com 14 carros para oitenta passageiros.

O FIGADO É A VITAMINA A



O figado é o órgão onde os carotenos são transformados em vitamina A e também onde essa vitamina de preferência se armazena. Isso se dá não só no figado humano, mas no figado dos animais. Ai temos a razão de ser o figado a melhor fonte de vitamina A. Como prova disso, podemos lembrar que o óleo de figado de bacalhau, de halibute, de hipoglossa, como fontes dessa vitamina, são usados na terapêutica. Os bifes de figado e outras preparações com esse útil alimento devem, pois, ser adotados, em nossos cardápios, pela considerável riqueza nessa vitamina.

A manteiga, o queijo, o leite e os ovos são, também boas fontes de vitamina A. Como fontes de carotenos (pró vitamina A), temos a salsa, o espinafre, a alface, a abóbora, a batata doce, a cenoura, o tomate, o repolho, a beterraba, a chicória, o péssago, a banana. É interessante lembrar que, nos vegetais folhosos, as folhas verdes externas possuem maior quantidade de carotenos do que as pálidas folhas internas. É que o caroteno uma vez no organismo transforma-se em vitamina A. (Divisão de Propaganda do SAPS)

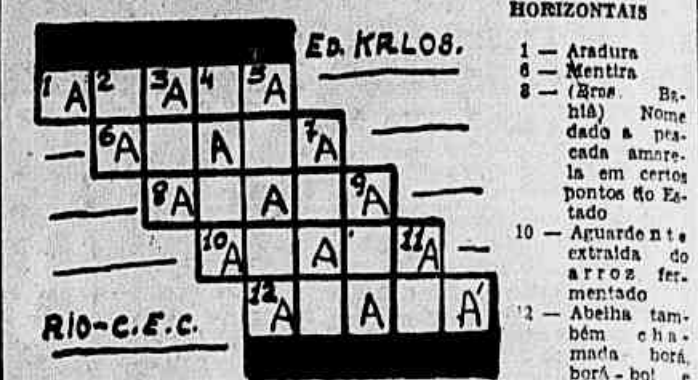
sendo Louis Bromfield, o qual chegou ao Brasil no mês passado liderando um grupo de agricultores norte-americanos.

PARA A CONFERÊNCIA INTER-AMERICANA DE SEGURANÇA SOCIAL — Seguiu, ontem, para a cidade do México, pelo avião da Braniff Airways, parte da delegação brasileira que irá participar da IV Reunião da Conferência Interamericana de Segurança Social.

A sua realização, a partir de amanhã, de 24 a 29 de abril, na cidade de México, sob a presidência de Cavalcanti Martins Abreu, chefe da representação do Brasil, de Souza Pereira e Fioravanti di Piero.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 217



HORIZONTAIS

- 1 — Aradura
- 2 — Mentira
- 3 — (Bras. Ba.) Nome dado a praca amarela em certos pontos do Estado
- 4 — Aguardante extraída do arroz fermentado
- 5 — Abelha também chamada borá-borá
- 6 — borá-borá
- 7 — borá-borá
- 8 — borá-borá
- 9 — borá-borá
- 10 — borá-borá
- 11 — borá-borá
- 12 — borá-borá

VERTICAIS

- 1 — Borá-borá
- 2 — Alter dos sacrifícios
- 3 — Do verbo dar
- 4 — Arvore cubana
- 5 — Uir
- 6 — Cachaca de mau gosto
- 7 — Símbolo químico do amônio

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 216

HORIZONTAIS

- 1 — Iscaro; 6 — Anatar; 8 — Abolais; 10 — Di; 11 — No; 12 — Od; 13 — Al; 14 — Espotis; 17 — Sless.

VERTICAIS

- 1 — Inibidas; 2 — Ca; 3 — Atilados; 4 — Ra; 5 — Ordinal; 6 — Ados; 8 — Sols; 15 — Pl; 16 — Ta.

Aprenda, se não souber

PERGUNTAS:

- 1 — Quem foi o autor de "As Alegres Comadres de Windsor"?
- 2 — Onde fica o famoso monte Athos?
- 3 — Qual foi o rei do Nápoles que foi destronado por Garibaldi?
- 4 — Qual é o nome do teatro de ópera de Londres?
- 5 — Qual foi o navegador que deu pelo primeiro vez a volta ao mundo?

RESPOSTAS:

- 1 — O espanhol Sebastião El Cano.
- 2 — O montenegrino.
- 3 — O francês.
- 4 — O inglês.
- 5 — O português.

NUNCA SE VIU NADA TÃO PERIGOSO, TÃO ESCALDANTE E TÃO "CONTAGIOSO".

HOWARD HUGHES apresenta

ROBERT MITCHUM JANE RUSSELL em

SEU TIPO DE Mulher

(THIS KIND OF WOMAN)

com VINCENT PRICE - TIM HOLY - CHARLES MCGRAW

Improprio até 14 anos

PIAZA OLINDA PRIMOR

PARISIENSE RITZ ZIM LOBO

ASTORIA COLONIAL MASCOIT

AMANHÃ

RÁDIOS E MATERIAIS EM GERAL

Temos variado sortimento de rádios a partir de Cr\$ 700,00. Toca-discos simples e automáticos, long playing, etc., desde Cr\$ 340,00 e Cr\$ 650,00. Alto-falantes de 8 pol. pesado a Cr\$ 150,00 — Válvulas de todos os tipos por preços acessíveis.

RUA REPUBLICA DO LIBANO, 46 — JAYME

(Antiga do Nuncio)

Tel. 43-6382

Como aprender a dançar

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Bataio" Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas no princípio sem companhia ou acompanhante. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Rltz". Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr\$ 45,00 — Pedidos pelo Remessa Postal, com o autor Caixa Postal, 649, São Paulo.

A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO, ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO E OPERADOR

Será realizada no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 — no dia 30 de mês em curso, às 9 horas, a prova "Nível Mental" do concurso para as carreiras de Escriurário, Escriurário-datiógrafo e Operador.

Os candidatos deverão comparecer 30 minutos antes do início da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 19 de março de 1952

(a) MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES

Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da AC

HUMILHADO, CEGO PELO CIÚME, ELE EXERCEU VINGANÇA TREMENDA!

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

MARIA MONTEZ

JEAN PIERRE AUMONT

LILI PALMER

DIREÇÃO FRANÇOIS VILLIERS

BRUMA SANGRENTA

(HAN-LE MARAIN)

PROD. DISCINA

AMANHÃ

PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE

SANTA ALICE

R. BARÃO DO BOM RETIRO, 1.095

PARA TODOS

Breve! "FILHAS DO DESEJO"!

OS AMORES DE BARBA AZUL

(BARBE-BLEUE, FILMSO-NOR)

PRESENCIADO EM PUNTA DEL ESTE

Os extremos facilmente se tocam.

Dai as tragédias e as sátiras das aramas mais conhecidas. Os famosos crimes, cometidos na França por Landru, têm originado dramas, tragédias farsas, comédias e pantomimas. A nova contribuição da França ao assunto tem realmente espírito mas na história e adaptação. Quando chegou a vez do realizador, Christian Jaque, em elevar o assunto de acordo com a magnífica ideia original, de André Paul Antoine, o resultado se tornou incompleto.

Depois da história e dos bons diálogos de Henri Jeanson, o motivo dos mais destacáveis é o novo aperfeiçoamento de cores na tela, o Geracolor. Certa vez, Theophile Gautier disse que o papel dos pintores era mostrar o "real do sonho". E, embora um filme colorido não seja propriamente uma pintura sobre passe, frequentemente a ilusão. Outro ponto francamente elogiável é a plástica. Christian Jaque, decididamente não tem as qualidades de um Clair, de Antônia Lara e outros gênios da irreverência, mas sabe compor artisticamente a parte estética.

Ainda na parte joravapel, nasanas para Pierre Brasseur. Poderia ter ido além, caso fosse orientado por um cineasta à altura da irreverência do assunto mas, ainda assim, é uma ótima composição, Cécile Aubrey, Jacques Sernas, Jean Debocourt, Robert Arnoux e Espanita Cortez completam o elenco.

Em conjunto, é um satisfatório trabalho. A história sobrepõe a direção.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Tablelaxo

Regulariza

intestinos

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A PONTE DE WATERLOO", com Vivien Leigh e Robert Taylor. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, PATHE e PARA TODOS — "O MOINHO DO PO", com Carla D. Foglio. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROXI, IMPERIO, S. LUIZ, VAZ LO, BU, PALACIO IDEAL, CARIOCA e MONTE CASTELO — "DUEL DO SOL", com Jennifer Jones. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, RITZ, PARISIENSE, OLINDA, PRIMOR, COLONIAL e H LOBO — "VINHO, MULHERES e MUSICA", com Tony Martin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, AVENIDA, VITORIA e ALFA — "DIZEM QUE E' PECADO", com Gary Grant. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 e 22 horas.

SAO JOSE — "A CANÇÃO DO VOLGA", com Bala Tphaleva. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, IPANEMA, AMERICA, ODEON, SAO PEDRO e IRIS — "FOGO NA CARNE", com Mercedes Barba. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, Desenhos e Comédias, a partir das 10 horas.

RETRATO HERÓICO DO HOMEM DO MAR E SEUS AMORES VIOLENTOS

DINAH MEZZOMO DARY REIS

MARIA DA PRAIA

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

DIREÇÃO DE PAULO WANDERLEY

AMANHÃ

SAO JOSE

Filmes para amanhã: "Bruma Sangrenta", com Maria Montez. "Maria da Praia", com Dinah Mezzomo. "Seu Tipo de Mulher", com Robert Mitchum. "Força do Destino", com Tito Gobbi. "Quero um Milionário", com Mac Murray. "O Castelo Invencível", com Barbara Hale. Continua em cartaz nos três cines Metro, "A Ponte de Waterloo", com Vivien Leigh.

A HISTÓRIA SECRETA DOS TRIPULANTES DO "SALTE 59"

(Quinta e última de uma série de reportagens)

Irenio Delgado

(Conclusão da 1.ª página)

(Conclusão da 1.ª página)

(Conclusão da 1.ª pág.)

(Conclusão da 1.ª página)

(Conclusão da 1.ª pág.)

(Conclusão da 1.ª pag.)

Após coordenar e sistematizar

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno
Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-14

Narcotizaram o passageiro

Depois o despojaram da carteira — Façanha de dois perigosos indivíduos num trem da Leopoldina — Seriam os responsáveis por dois casos semelhantes ocorridos anteriormente — Presos

Em virtude de estranhos casos de narcotização que se vinham verificando nos trens da Leopoldina, um passageiro em viagem de férias, em 11 de março, foi vítima de uma quadrilha de assaltantes que agiu contra incalculáveis prejuízos.

Repor-se-ia então ao primeiro caso ocorrido no domingo de Carnaval. O trem que chegou ao Rio procedente de Minas trazia num de seus vagões quatro homens em estado de coma.

Uma ambulância os transportou para o H. P. S., onde os médicos constataram que estavam todos violentamente intoxicados. Eram eles, José Leopoldino da Silva, residente na cidade de Carangola; Ataíde Custódio Neto, de 28 anos, residente no Alto do Rio Doce; Miguel Cândido, de 23 anos, solteiro, natural da Bahia e um quarto, não identificado, que no mesmo domingo veio a falecer naquele hospital.

O primeiro a se refazer foi Miguel Cândido, os demais permaneceram internados por mais alguns dias, até que por fim foram removidos para o Hospital Pedro Ernesto, onde tiveram alta.

Contaram então que em certa altura da viagem foram abordados por um rapaz que lhes ofereceu um refrigerante. Aceleraram e logo após ingeriram a bebida sentiram-se mal e caíram num estado de profunda prostração. Apenas um dera por falta do dinheiro que trazia. Os outros declararam que suas carteiras estavam intactas.

O SEGUNDO CASO

Fato semelhante ocorreu no dia 11 deste mês, por ocasião da chegada de um trem da Leopoldina, procedente do Espírito Santo. Nela viajava o comerciante Augusto Martins Rueta, de 37 anos, casado, residente na cidade de Guricê, naquele Estado, que ao chegar ao Rio permaneceu imerso em profundo sono, em sua poltrona. Uma ambulância foi solicitada ao Posto Central de Assistência, onde foi devidamente medicado. Pouco depois, voltava a si e então explicou que durante a viagem conheceu dois rapazes bastante simpáticos, os quais depois de com ele conversarem animadamente, ofereceram-lhe um refrigerante.

MUSICA

DYLA JOSETTI

ORQUESTRA Sinfônica Brasileira efetuou mais um concurso para escolha de solistas para os Concertos da Juventude.

Entre os vários pianistas juvenis, foi vencedor o menino pianista Arthur Moreira Lima, talentoso e cheio de vida, que se destacou na execução de uma obra de Beethoven.

PREFETO João Carlos Vitor escolheu a proposta apresentada pela Empresa Virgílio e conseqüentemente tratou ao Rio, para a Temporada Oficial do Teatro Municipal, a fim de realizar espetáculos de 1.º a 29 de junho, o "Grande Ballet do Marquês de Cuevas", que tem em seu elenco as famosas figuras do "Ballet Internacional", como Rosella High tower e outras.

M. S. PAULO, realizou-se com sucesso no Teatro Brás-Politeama, um Concerto Sinfônico, sob a regência do Maestro Armando Belardi, com a colaboração do Coral Lírico Municipal, dirigido pelo maestro Sisto Mechetti.

Foram ouvidas, em programa, as seguintes obras: "Rienzi", de Wagner; "Lenda Serenata", de Grieg; "Mignon", de Rimsky-Korsakoff; "Marcha da Ópera Tannhäuser", de Wagner; "Intermezzo", de "Il Trovatore", de Verdi; e "Il Trovatore", de Verdi.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Concertos fará sua inauguração no próximo dia 7 de abril, no Teatro Municipal, com o famoso pianista Nicanor Zabaleta, mundialmente conhecido.

HERMINIA SILVA A CAMINHO DO BRASIL

A grande cantora e vedeta portuguesa, acompanhada pelo "ballet" de Charles, chegará no "Vera Cruz".

Embarcou pelo "Vera Cruz", em Lisboa, a grande cantora e interprete máxima da canção portuguesa, Herminia Silva, a famosa artista que criou um generoso tipo especial com a sua maneira personalíssima de cantar. Confirma-se assim, a grande notícia da vinda pela primeira vez ao Brasil, da excepcional artista que os discos e o cinema celebraram e que o Brasil ansia por aplaudir.

O grande navio que realiza a sua viagem inaugural na carreira para o Brasil, traz a seu bordo, figuras da mais alta expressão da vida portuguesa, incluindo a significada da canção lusitana, com a vinda dessa verdadeira embaixatriz da canção lusitana. Além de Herminia Silva viajam com o mesmo destino, os componentes do "Ballet Charles", grupo de formosas bailarinas portuguesas que enriquecerá com a sua vida coreográfica, os números excepcionais de Herminia Silva e do grande espetáculo que, sob a direção artística de Rosa Matos, a Empresa Luis Galvão apresentará no Teatro Recreio, em abril.

HERMINIA SILVA A CAMINHO DO BRASIL

A grande cantora e vedeta portuguesa, acompanhada pelo "ballet" de Charles, chegará no "Vera Cruz".

Embarcou pelo "Vera Cruz", em Lisboa, a grande cantora e interprete máxima da canção portuguesa, Herminia Silva, a famosa artista que criou um generoso tipo especial com a sua maneira personalíssima de cantar. Confirma-se assim, a grande notícia da vinda pela primeira vez ao Brasil, da excepcional artista que os discos e o cinema celebraram e que o Brasil ansia por aplaudir.

O grande navio que realiza a sua viagem inaugural na carreira para o Brasil, traz a seu bordo, figuras da mais alta expressão da vida portuguesa, incluindo a significada da canção lusitana, com a vinda dessa verdadeira embaixatriz da canção lusitana. Além de Herminia Silva viajam com o mesmo destino, os componentes do "Ballet Charles", grupo de formosas bailarinas portuguesas que enriquecerá com a sua vida coreográfica, os números excepcionais de Herminia Silva e do grande espetáculo que, sob a direção artística de Rosa Matos, a Empresa Luis Galvão apresentará no Teatro Recreio, em abril.

O grande navio que realiza a sua viagem inaugural na carreira para o Brasil, traz a seu bordo, figuras da mais alta expressão da vida portuguesa, incluindo a significada da canção lusitana, com a vinda dessa verdadeira embaixatriz da canção lusitana. Além de Herminia Silva viajam com o mesmo destino, os componentes do "Ballet Charles", grupo de formosas bailarinas portuguesas que enriquecerá com a sua vida coreográfica, os números excepcionais de Herminia Silva e do grande espetáculo que, sob a direção artística de Rosa Matos, a Empresa Luis Galvão apresentará no Teatro Recreio, em abril.

O grande navio que realiza a sua viagem inaugural na carreira para o Brasil, traz a seu bordo, figuras da mais alta expressão da vida portuguesa, incluindo a significada da canção lusitana, com a vinda dessa verdadeira embaixatriz da canção lusitana. Além de Herminia Silva viajam com o mesmo destino, os componentes do "Ballet Charles", grupo de formosas bailarinas portuguesas que enriquecerá com a sua vida coreográfica, os números excepcionais de Herminia Silva e do grande espetáculo que, sob a direção artística de Rosa Matos, a Empresa Luis Galvão apresentará no Teatro Recreio, em abril.

O grande navio que realiza a sua viagem inaugural na carreira para o Brasil, traz a seu bordo, figuras da mais alta expressão da vida portuguesa, incluindo a significada da canção lusitana, com a vinda dessa verdadeira embaixatriz da canção lusitana. Além de Herminia Silva viajam com o mesmo destino, os componentes do "Ballet Charles", grupo de formosas bailarinas portuguesas que enriquecerá com a sua vida coreográfica, os números excepcionais de Herminia Silva e do grande espetáculo que, sob a direção artística de Rosa Matos, a Empresa Luis Galvão apresentará no Teatro Recreio, em abril.

O professor Goulart apresentou um "alibi" ACAREADO COM OS TRUCIDADORES NEGOU SUA PARTICIPAÇÃO NO CRIME

Reafirmam os criminosos ser o professor o mandante, tendo contratado seus "serviços" por 40 mil cruzeiros — Deporá depois de amanhã o filho do professor



O professor Goulart frente a frente com seus acusadores no Cartório do 26.º distrito policial.

Depois da dolorosa reconstrução do crime da restinga de Marapendi, na Barra da Tijuca, ocorrida ontem, ficou claro que, pelas suas falhas não tem o mínimo valor jurídico e que só serviu para revelar na mente dos filhos menores do lavrador assassinado, os trechos dos detalhes do monstruoso acontecimento.

FALA Goulart

As dez horas mais ou menos, o professor Raul D'Ávila Goulart, foi introduzido no cartório da delegacia de Jacarepaguá. Seu depoimento foi longo e cheio de minúcias. Reportou-se o homem acusado de ser o autor intelectual da morte do lavrador Antonio Tomas de Oliveira às antigas pendências judiciais sobre as posses de várias terras na restinga de Marapendi. Vimos resumir o mais possível, seu depoimento.

Diz o professor Goulart que, realmente, Paulo Roberto ou Paulo da Mota Bastos, fora durante algum tempo seu empregado. Todavia, visto na contingência de despedi-lo, pois Antonio Grande, seu homem de confiança, dissera-lhe que o mesmo furtava um revólver de propriedade de seu filho. Estranhou, ficou surpreso com a denúncia, e fora posteriormente confirmado, pois tinha Paulo Roberto em boa conta. Confiava tanto nele que, quando, certa noite, a seu lado, tendo nos bolsos a importância de trinta mil cruzeiros.

Sábado, dia que precedeu o crime, ouviu vozes femininas. Era alguém que chamava por Paulo Roberto. Identificou-se como sendo Elzira, irmã de uma das domésticas da casa. Ao fim de pouco tempo, procurou-o solicitando-lhe trabalho que lhe fosse necessário. Em consequência, as acusações feitas anteriormente por Antonio Grande e a amizade entre eles existente, que a mulher, filha de mais nada, disse, chegou entre ambos, mesmo.

Ngou categoricamente que tivesse confabulado com Paulo Roberto e seu sócio na empreitada suicida.

Em prosseguimento recapitulou detalhadamente, como Antonio Tomas, conhecido com ele, Elzira, chegou a ele há 15 anos aproximadamente. Antonio Tomas procurou-o solicitando emprego. Admitiu-o como trabalhador braçal nas obras que efetuava então, no local denominado Corte Grande. O homem, entretanto, dada a natureza do serviço, pouco tempo permaneceu no local. Quando, em sua volta, e atendendo mesmo seus pedidos, prontificou-se a ceder-lhe boa quantidade de terra, para cultivá-la. Homem trabalhador, Antonio Tomas levantou a casa onde foi residir e cultivou a área. Estava a lavou em plano de desenvolvimento, quando, entre os anos de 1937 e 38, de uma fazenda destruída, de um bando armado, cujos elementos diziam-se policiais, invadiram-lhe as terras e incendiaram a casa, o que foi feito em outros sítios. Tomas e outros lavradores foram suas vítimas. As propriedades destruídas, foram suas benfeitorias destruídas, e a Companhia de Construção. Tomas, apesar disso, teve tempo para reconstruir a casa incendiada e continuou morando nos terras que lhe haviam sido confiadas para lavar. Nessa época, várias companhias de restingas destruíram terras e conforme as decisões da Justiça, iam urbanizando os terrenos. Os ataques a pequenas propriedades, entretanto, não cessaram. Em vista disso, autorizações, Tomas passou a residir com o professor Goulart, o qual, nessa ocasião propôs ao assassinado, passar-lhe uma certa quantia que lhe garantiria a posse dos terrenos, a exemplo do que havia feito com outros. Inclusive o coronel Miraglia. Tomas, amedrontado, declinou a oferta. Com o intuito de avulsião de mais terra concreta, então fez chegar a Tomas, através de um amigo, a irmã de sua esposa, Maria, a fim de lhe oferecer mil cruzeiros, norteando de mais terra seria empregada para a cultura das terras. Tais terras estavam em litígio com determinada companhia imobiliária e, apesar disso, transferiu a ação judicial para o professor Goulart, a fim de que ele, como representante de Tomas, fosse o responsável por tudo o que fosse necessário para a aquisição das terras. Tomas, porém, não quis aceitar a oferta. O professor Goulart, então, fez chegar a Tomas, através de um amigo, a irmã de sua esposa, Maria, a fim de lhe oferecer mil cruzeiros, norteando de mais terra seria empregada para a cultura das terras. Tais terras estavam em litígio com determinada companhia imobiliária e, apesar disso, transferiu a ação judicial para o professor Goulart, a fim de que ele, como representante de Tomas, fosse o responsável por tudo o que fosse necessário para a aquisição das terras. Tomas, porém, não quis aceitar a oferta.

DIZ-SE AMEAÇADO DE MORTE POR UM EX-VEREADOR

DEFENDE-SE O SR. VALENTINO

A propósito de uma nota que publicamos ontem, sob o título "Ex-vereador ameaçado de morte por um ex-vereador", procuramos, ontem, o sr. Manoel Borges da Silva Valentino, nome em evidência naquela notícia, que veio protestar contra os termos da mesma declaração, que foram encontrados no fundo de um armário, dizendo que jamais ameaçou de morte. Nada mais disse nem lhe foi perguntado.

IMPRESSOIONANTE SUICÍDIO DE UM MENOR

BLUMENAU, 22 (Assapress) — Informam da localidade de Escalado, que ocorreu um impressionante suicídio. O menino Jaime Vicente de Souza, de 12 anos de idade, filho do lavrador Vicente João de Souza, reprimido pelo pai, suicidou-se, sendo seu corpo encontrado dependurado numa corda na retrebra.

ENFORCARAM-SE OS TRES RETIRANTES

JOÃO PESSOA, 22 (Assapress) — O juiz de Direito de Bananeira, recebeu comunicação do Paraná, de que foram encontrados nas matas daquele Estado, três parabanos enforcados juntos, num quadro impressionante. Trata-se de mais um episódio da matança que tem atingido os retirantes nordestinos.

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

ENFORCARAM-SE OS TRES RETIRANTES

JOÃO PESSOA, 22 (Assapress) — O juiz de Direito de Bananeira, recebeu comunicação do Paraná, de que foram encontrados nas matas daquele Estado, três parabanos enforcados juntos, num quadro impressionante. Trata-se de mais um episódio da matança que tem atingido os retirantes nordestinos.

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

Reafirmam os criminosos ser o professor o mandante, tendo contratado seus "serviços" por 40 mil cruzeiros — Deporá depois de amanhã o filho do professor



O professor Goulart frente a frente com seus acusadores no Cartório do 26.º distrito policial.

Depois da dolorosa reconstrução do crime da restinga de Marapendi, na Barra da Tijuca, ocorrida ontem, ficou claro que, pelas suas falhas não tem o mínimo valor jurídico e que só serviu para revelar na mente dos filhos menores do lavrador assassinado, os trechos dos detalhes do monstruoso acontecimento.

FALA Goulart

As dez horas mais ou menos, o professor Raul D'Ávila Goulart, foi introduzido no cartório da delegacia de Jacarepaguá. Seu depoimento foi longo e cheio de minúcias. Reportou-se o homem acusado de ser o autor intelectual da morte do lavrador Antonio Tomas de Oliveira às antigas pendências judiciais sobre as posses de várias terras na restinga de Marapendi. Vimos resumir o mais possível, seu depoimento.

Diz o professor Goulart que, realmente, Paulo Roberto ou Paulo da Mota Bastos, fora durante algum tempo seu empregado. Todavia, visto na contingência de despedi-lo, pois Antonio Grande, seu homem de confiança, dissera-lhe que o mesmo furtava um revólver de propriedade de seu filho. Estranhou, ficou surpreso com a denúncia, e fora posteriormente confirmado, pois tinha Paulo Roberto em boa conta. Confiava tanto nele que, quando, certa noite, a seu lado, tendo nos bolsos a importância de trinta mil cruzeiros.

Sábado, dia que precedeu o crime, ouviu vozes femininas. Era alguém que chamava por Paulo Roberto. Identificou-se como sendo Elzira, irmã de uma das domésticas da casa. Ao fim de pouco tempo, procurou-o solicitando-lhe trabalho que lhe fosse necessário. Em consequência, as acusações feitas anteriormente por Antonio Grande e a amizade entre eles existente, que a mulher, filha de mais nada, disse, chegou entre ambos, mesmo.

Ngou categoricamente que tivesse confabulado com Paulo Roberto e seu sócio na empreitada suicida.

Em prosseguimento recapitulou detalhadamente, como Antonio Tomas, conhecido com ele, Elzira, chegou a ele há 15 anos aproximadamente. Antonio Tomas procurou-o solicitando emprego. Admitiu-o como trabalhador braçal nas obras que efetuava então, no local denominado Corte Grande. O homem, entretanto, dada a natureza do serviço, pouco tempo permaneceu no local. Quando, em sua volta, e atendendo mesmo seus pedidos, prontificou-se a ceder-lhe boa quantidade de terra, para cultivá-la. Homem trabalhador, Antonio Tomas levantou a casa onde foi residir e cultivou a área. Estava a lavou em plano de desenvolvimento, quando, entre os anos de 1937 e 38, de uma fazenda destruída, de um bando armado, cujos elementos diziam-se policiais, invadiram-lhe as terras e incendiaram a casa, o que foi feito em outros sítios. Tomas e outros lavradores foram suas vítimas. As propriedades destruídas, foram suas benfeitorias destruídas, e a Companhia de Construção. Tomas, apesar disso, teve tempo para reconstruir a casa incendiada e continuou morando nos terras que lhe haviam sido confiadas para lavar. Nessa época, várias companhias de restingas destruíram terras e conforme as decisões da Justiça, iam urbanizando os terrenos. Os ataques a pequenas propriedades, entretanto, não cessaram. Em vista disso, autorizações, Tomas passou a residir com o professor Goulart, o qual, nessa ocasião propôs ao assassinado, passar-lhe uma certa quantia que lhe garantiria a posse dos terrenos, a exemplo do que havia feito com outros. Inclusive o coronel Miraglia. Tomas, amedrontado, declinou a oferta. Com o intuito de avulsião de mais terra concreta, então fez chegar a Tomas, através de um amigo, a irmã de sua esposa, Maria, a fim de lhe oferecer mil cruzeiros, norteando de mais terra seria empregada para a cultura das terras. Tais terras estavam em litígio com determinada companhia imobiliária e, apesar disso, transferiu a ação judicial para o professor Goulart, a fim de que ele, como representante de Tomas, fosse o responsável por tudo o que fosse necessário para a aquisição das terras. Tomas, porém, não quis aceitar a oferta.

DIZ-SE AMEAÇADO DE MORTE POR UM EX-VEREADOR

DEFENDE-SE O SR. VALENTINO

A propósito de uma nota que publicamos ontem, sob o título "Ex-vereador ameaçado de morte por um ex-vereador", procuramos, ontem, o sr. Manoel Borges da Silva Valentino, nome em evidência naquela notícia, que veio protestar contra os termos da mesma declaração, que foram encontrados no fundo de um armário, dizendo que jamais ameaçou de morte. Nada mais disse nem lhe foi perguntado.

IMPRESSOIONANTE SUICÍDIO DE UM MENOR

BLUMENAU, 22 (Assapress) — Informam da localidade de Escalado, que ocorreu um impressionante suicídio. O menino Jaime Vicente de Souza, de 12 anos de idade, filho do lavrador Vicente João de Souza, reprimido pelo pai, suicidou-se, sendo seu corpo encontrado dependurado numa corda na retrebra.

ENFORCARAM-SE OS TRES RETIRANTES

JOÃO PESSOA, 22 (Assapress) — O juiz de Direito de Bananeira, recebeu comunicação do Paraná, de que foram encontrados nas matas daquele Estado, três parabanos enforcados juntos, num quadro impressionante. Trata-se de mais um episódio da matança que tem atingido os retirantes nordestinos.

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

ENFORCARAM-SE OS TRES RETIRANTES

JOÃO PESSOA, 22 (Assapress) — O juiz de Direito de Bananeira, recebeu comunicação do Paraná, de que foram encontrados nas matas daquele Estado, três parabanos enforcados juntos, num quadro impressionante. Trata-se de mais um episódio da matança que tem atingido os retirantes nordestinos.

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

Reafirmam os criminosos ser o professor o mandante, tendo contratado seus "serviços" por 40 mil cruzeiros — Deporá depois de amanhã o filho do professor



O professor Goulart frente a frente com seus acusadores no Cartório do 26.º distrito policial.

Depois da dolorosa reconstrução do crime da restinga de Marapendi, na Barra da Tijuca, ocorrida ontem, ficou claro que, pelas suas falhas não tem o mínimo valor jurídico e que só serviu para revelar na mente dos filhos menores do lavrador assassinado, os trechos dos detalhes do monstruoso acontecimento.

FALA Goulart

As dez horas mais ou menos, o professor Raul D'Ávila Goulart, foi introduzido no cartório da delegacia de Jacarepaguá. Seu depoimento foi longo e cheio de minúcias. Reportou-se o homem acusado de ser o autor intelectual da morte do lavrador Antonio Tomas de Oliveira às antigas pendências judiciais sobre as posses de várias terras na restinga de Marapendi. Vimos resumir o mais possível, seu depoimento.

Diz o professor Goulart que, realmente, Paulo Roberto ou Paulo da Mota Bastos, fora durante algum tempo seu empregado. Todavia, visto na contingência de despedi-lo, pois Antonio Grande, seu homem de confiança, dissera-lhe que o mesmo furtava um revólver de propriedade de seu filho. Estranhou, ficou surpreso com a denúncia, e fora posteriormente confirmado, pois tinha Paulo Roberto em boa conta. Confiava tanto nele que, quando, certa noite, a seu lado, tendo nos bolsos a importância de trinta mil cruzeiros.

Sábado, dia que precedeu o crime, ouviu vozes femininas. Era alguém que chamava por Paulo Roberto. Identificou-se como sendo Elzira, irmã de uma das domésticas da casa. Ao fim de pouco tempo, procurou-o solicitando-lhe trabalho que lhe fosse necessário. Em consequência, as acusações feitas anteriormente por Antonio Grande e a amizade entre eles existente, que a mulher, filha de mais nada, disse, chegou entre ambos, mesmo.

Ngou categoricamente que tivesse confabulado com Paulo Roberto e seu sócio na empreitada suicida.

Em prosseguimento recapitulou detalhadamente, como Antonio Tomas, conhecido com ele, Elzira, chegou a ele há 15 anos aproximadamente. Antonio Tomas procurou-o solicitando emprego. Admitiu-o como trabalhador braçal nas obras que efetuava então, no local denominado Corte Grande. O homem, entretanto, dada a natureza do serviço, pouco tempo permaneceu no local. Quando, em sua volta, e atendendo mesmo seus pedidos, prontificou-se a ceder-lhe boa quantidade de terra, para cultivá-la. Homem trabalhador, Antonio Tomas levantou a casa onde foi residir e cultivou a área. Estava a lavou em plano de desenvolvimento, quando, entre os anos de 1937 e 38, de uma fazenda destruída, de um bando armado, cujos elementos diziam-se policiais, invadiram-lhe as terras e incendiaram a casa, o que foi feito em outros sítios. Tomas e outros lavradores foram suas vítimas. As propriedades destruídas, foram suas benfeitorias destruídas, e a Companhia de Construção. Tomas, apesar disso, teve tempo para reconstruir a casa incendiada e continuou morando nos terras que lhe haviam sido confiadas para lavar. Nessa época, várias companhias de restingas destruíram terras e conforme as decisões da Justiça, iam urbanizando os terrenos. Os ataques a pequenas propriedades, entretanto, não cessaram. Em vista disso, autorizações, Tomas passou a residir com o professor Goulart, o qual, nessa ocasião propôs ao assassinado, passar-lhe uma certa quantia que lhe garantiria a posse dos terrenos, a exemplo do que havia feito com outros. Inclusive o coronel Miraglia. Tomas, amedrontado, declinou a oferta. Com o intuito de avulsião de mais terra concreta, então fez chegar a Tomas, através de um amigo, a irmã de sua esposa, Maria, a fim de lhe oferecer mil cruzeiros, norteando de mais terra seria empregada para a cultura das terras. Tais terras estavam em litígio com determinada companhia imobiliária e, apesar disso, transferiu a ação judicial para o professor Goulart, a fim de que ele, como representante de Tomas, fosse o responsável por tudo o que fosse necessário para a aquisição das terras. Tomas, porém, não quis aceitar a oferta.

DIZ-SE AMEAÇADO DE MORTE POR UM EX-VEREADOR

DEFENDE-SE O SR. VALENTINO

A propósito de uma nota que publicamos ontem, sob o título "Ex-vereador ameaçado de morte por um ex-vereador", procuramos, ontem, o sr. Manoel Borges da Silva Valentino, nome em evidência naquela notícia, que veio protestar contra os termos da mesma declaração, que foram encontrados no fundo de um armário, dizendo que jamais ameaçou de morte. Nada mais disse nem lhe foi perguntado.

IMPRESSOIONANTE SUICÍDIO DE UM MENOR

BLUMENAU, 22 (Assapress) — Informam da localidade de Escalado, que ocorreu um impressionante suicídio. O menino Jaime Vicente de Souza, de 12 anos de idade, filho do lavrador Vicente João de Souza, reprimido pelo pai, suicidou-se, sendo seu corpo encontrado dependurado numa corda na retrebra.

ENFORCARAM-SE OS TRES RETIRANTES

JOÃO PESSOA, 22 (Assapress) — O juiz de Direito de Bananeira, recebeu comunicação do Paraná, de que foram encontrados nas matas daquele Estado, três parabanos enforcados juntos, num quadro impressionante. Trata-se de mais um episódio da matança que tem atingido os retirantes nordestinos.

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

ENFORCARAM-SE OS TRES RETIRANTES

JOÃO PESSOA, 22 (Assapress) — O juiz de Direito de Bananeira, recebeu comunicação do Paraná, de que foram encontrados nas matas daquele Estado, três parabanos enforcados juntos, num quadro impressionante. Trata-se de mais um episódio da matança que tem atingido os retirantes nordestinos.

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

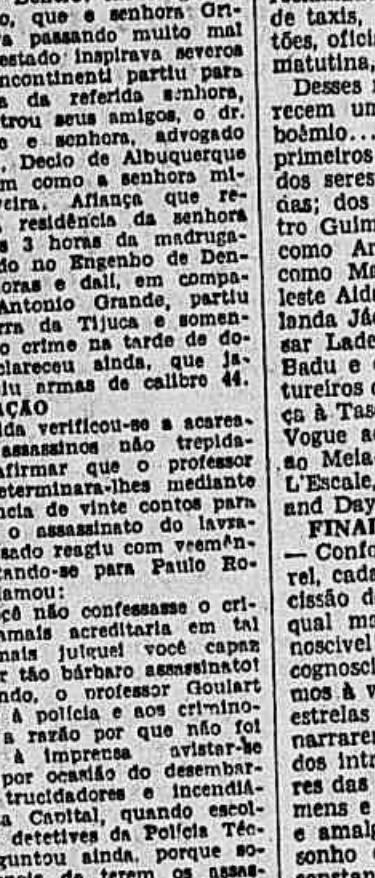
ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas

Tel.: 22-6935 — Res. 46-3652

Reafirmam os criminosos ser o professor o mandante, tendo contratado seus "serviços" por 40 mil cruzeiros — Deporá depois de amanhã o filho do professor



O professor Goulart frente a frente com seus acusadores no Cartório do 26.º distrito policial.

Depois da dolorosa reconstrução do crime da restinga de Marapendi, na Barra da Tijuca, ocorrida ontem, ficou claro que, pelas suas falhas não tem o mínimo valor jurídico e que só serviu para revelar na mente dos filhos menores do lavrador assassinado, os trechos dos detalhes do monstruoso acontecimento.

FALA Goulart

As dez horas mais ou menos, o professor Raul D'Ávila Goulart, foi introduzido no cartório da delegacia de Jacarepaguá. Seu depoimento foi longo e cheio de minúcias. Reportou-se o homem acusado de ser o autor intelectual da morte do lavrador Antonio

DANTON COELHO VOLTAA' ATIVIDADE POLITICA

No Palácio Tiradentes, em conferência com os próceres petebistas — O recurso contra o processo de reestruturação do partido — Importante missão política

DESDE que se esboçou a última crise no seio do PTB, em virtude das deliberações tomadas na reunião do Diretório Nacional, o sr. Danton Coelho se afastou das atividades partidárias. Tendo anunciado uma viagem ao estrangeiro, cancelou-a quase às vésperas de partir, mas permaneceu isolado, aparentemente indiferente aos acontecimentos no seio de sua agremiação.

Inconformado com o processo de reestruturação do PTB, cuja homologação havia sido solicitada ao TSE, interpus recurso contra o mesmo, alegando que só a ele, na qualidade de vice-presidente em exercício do Partido, cabia dirigir-se àquele órgão da Justiça Eleitoral. O recurso começou a ser julgado, tendo o procurador geral, sr. Plínio Travassos, opinado pela competência da Comissão Executiva para fazer tal comunicação e, consequentemente, pela homologação das modificações introduzidas.

REJEITADA A PRELIMINAR — Rejeitada a preliminar pelo não conhecimento do ofício da Comissão Executiva, o julgamento foi suspenso antes de se entrar no mérito, em vista de haver o sr. Plínio Travassos pedido vista do processo. Somente no dia 27, terá prosseguimento a apreciação do pleito.

Enquanto isso, com surpresa geral, o sr. Danton Coelho esteve na Câmara dos Deputados, avisando-se com vários correligionários, em conferência reservada. Conquanto houvesse declarado aos jornalistas que nada de importante havia conversado, pois limitara-se a palestrar com seus amigos, ficou a impressão de que o vice-presidente em exercício do PTB retomou o fio de suas atividades partidárias.

Mais tarde, interpellado a respeito pelos jornalistas, o sr. Barreto Pinto, suplente do sr. Danton, na Câmara, declarou que "uma nova e importante missão estava reservada" ao líder de seu partido.

O estágio de servidores públicos no estrangeiro

(Conclusão da 1.ª página)

Objetos do estágio: técnicos de administração; "Planos de remuneração"; "Sistemas de pagamento"; "Recrutamento e Seleção de Pessoal"; arquivistas, arquivistas, bibliotecários e bibliotecários-auxiliares e escriturários; em "Documentação Administrativa, Informações e Relações com o Público". A comprovação das condições de trabalho indicadas far-se-á através dos respectivos serviços do Pessoal. As inscrições são acessíveis a candidatos de ambos os sexos, com idade mínima de 20 anos completos e 45 incompletos.

A MANEIRA

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de março de 1952

NUM. 3.262

VARGAS ATENDE AO NORDESTE

Aprovadas as sugestões do ministro da Viação para combater aos efeitos das secas — Prioridade para as zonas onde há mais trabalhadores — Fornecimento de adubos, sementes, máquinas agrícolas e material para irrigação — Imediata distribuição de recursos — O despacho do presidente da República

Ao presidente da República foi encaminhado pelo ministro da Viação completo relatório sobre a missão de que o incumbiu o Chefe do Governo, com referência às medidas necessárias para socorrer as populações flageladas do Estado da Bahia, que vêm suportando com maior vigor os efeitos desastrosos da estiagem no Polígono das Secas.

O titular da pasta da Viação, ao receber as determinações do presidente Getúlio Vargas, viajou para a Bahia, a fim de tomar, "in loco", as providências que a calamidade exigia com relação às medidas de caráter imediato, como assistência alimentar e médica e trabalho remunerado para os flagelados, e as de ordem definitiva a fim de se poder evitar as pesadas consequências das futuras secas.

Para a execução das obras e assistência aos flagelados, o presidente da República mandou abrir um crédito especial de trinta milhões

de cruzeiros, com o qual o ministro Souza Lima pôde tomar as primeiras providências em cooperação com as autoridades estaduais e municipais. Ao mesmo tempo, o titular da pasta da Viação concluiu os elementos necessários a um programa de obras públicas e de recursos para se evitar não só maiores consequências no momento, como também para atacar o problema nos futuros períodos de seca.

DO DESPACHO DO CHEFE DO GOVERNO

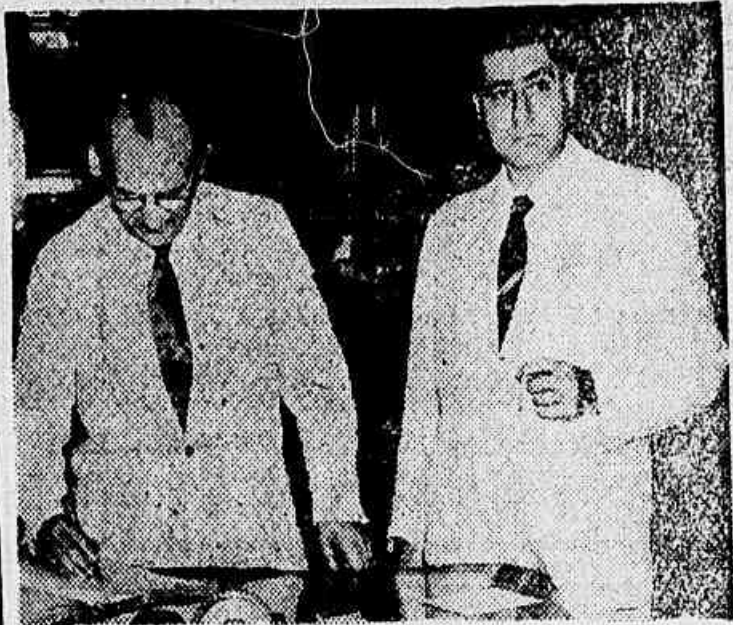
De regresso do Estado da Bahia, o ministro Souza Lima fez subao presidente da República uma exposição sobre a situação das zonas assoladas, relatando as medidas coordenadas e as obras iniciadas e em andamento. O sr. Getúlio Vargas, após examinar o assunto, deu o seguinte despacho: "Aprovo o programa de emergência para combater aos efeitos da

seca no Estado da Bahia, constatando das conclusões e sugestões do relatório da viagem de que incumbiu o ministro da Viação, ficando este autorizado a modificar o programa de obras públicas, tendo em vista dar prioridade às zonas em que haja mais trabalhadores a empregar e as obras de real interesse econômico, que possam ser concluídas pelos recursos normais da União, do Estado ou dos municípios interessados.

Determino a imediata distribuição do recurso já autorizado para esse programa de auxílio. Quanto às providências complementares, determino aos Ministérios e outros órgãos ou entidades competentes que tomem imediatamente as medidas para que haja autorização legal e os recursos respectivos, e sobre as demais apresentem seu parecer no mais breve tempo, com os projetos dos atos legislativos cabíveis. Recomendo especialmente um programa de fomento agrícola e colonização, pelo fornecimento, ao menor custo, de sementes, adubos, máquinas agrícolas, material para irrigação, inseticidas e aparelhagem para sua aplicação, instalação de silos metálicos e fixação de retirantes em campos de emergência e núcleos coloniais".

Na tarde de ontem, foi assinado no Gabinete do ministro João Cleophas um convênio entre o Ministério da Agricultura e a Comissão do Vale do São Francisco. Durante o período 1951-1955, na pequena irrigação do sub-médio São Francisco, será aplicada a verba anual de um milhão e meio de cruzeiros, atendendo dessa forma às necessidades da região no que se refere ao problema das secas. Pelo Ministério da Agricultura, assinou o ministro João Cleophas e pelo Comissão do Vale do São Francisco o sr. Paulo Feltier de Queiroz, superintendente da entidade.

Um milhão e meio de cruzeiros para solucionar o problema das secas na região do São Francisco



Noticiário falso, impudente e subversivo

Denúncia do deputado Fernando Ferrari à Câmara contra jornais que falseiam a verdade

Poupança embora os nomes de jornais que se especializaram em forjar notícias, para intranquilizar a opinião pública e agitar a divisão das forças armadas, o deputado Fernando Ferrari, representante do PTB gaúcho, condenou os processos dos referidos órgãos, fazendo à Câmara vigorosa denúncia com a citação de trechos de tão desproporcionadas informações.

Foram as seguintes as palavras daquele parlamentar:

O SR. FERNANDO FERRARI — (Para explicação pessoal) — Sr. Presidente, quero, nestes cinco minutos, fazer rápidas considerações em redor dos últimos acontecimentos e informações que, inclusive, se têm registado no plenário do Congresso Nacional.

O general Zenóbio da Costa, além de desmerecer a sua estatura, não digna uma carta ao Presidente da República, solicitando a sua nomeação para comandante da 1.ª Região Militar e da 20.ª Militar do Leste, nada mais disse e nem deixou uma fresta por onde se pudesse enxergar as razões de sua atitude. Do mesmo modo procedeu o ministro da Guerra. Ambos preferiram o "silêncio de ouro".

Disso se aproveitaram os interessados na divisão das classes armadas, para enfraquecerem os tentáculos de destruição do regime, espalhando uma série de boatos alarmantes no noticiário da imprensa, alguns dos quais tocam no absurdo, como os que se seguem.

Com evidente maldade, um matutino de hoje: "Constava, ontem, que o ministro da Guerra lançaria um aviso-proclamação ao Exército a respeito do petróleo. Nesse documento, o ministro insinuaria a necessidade imediata da aprovação do projeto sobre o assunto, nos termos do parecer Bittencourt Bastos, transcrevendo, ainda, a carta do general Eurico Dutra com referência à matéria".

Em boa fé, raciocinemos, o ministro da Guerra teria pensado em dirigir essa proclamação quanto mais em fazê-la nesta hora de confusões propostas? A negativa se impõe.

Também, com intuito de levar lenha à fogueira, noticia-se, hoje, solidariedade de todos os comandantes subordinados à 1.ª Região Militar ao general Zenóbio da Costa. Outro jornal registra que os comandantes das diversas regiões militares do país, igualmente, se colocaram ao lado do general Zenóbio Costa, dispostos a pedir demissão. Subdivisões de guarnições nos Estados, prontidão de forças do Exército e outras baleias são estampadas, hoje, aqui, a grosso modo, sensacionalmente, em manchetes, apesar de nada disso ter ocorrido com os clássicos: "diz-se", "comentava-se", "ouviu-se", etc.

Assim, vai-se formando uma tela de intrigas que a imprensa honesta não pode deixar correr em branco. Não, sem alertar os espíritos desprevenidos, para que o embuste não venha a triunfar sobre a verdade, acarretando dias tormentosos para a nação.

Até um matutino, que colabora na intriga, faz, hoje, esta pergunta na sua primeira página: "Que haverá?". E registra: "A cidade amanheceu cheia de boatos. Desde cedo os telefones dos jornais trabalharam para satisfazer a curiosidade da análise do público".

O pior é que os boatos danosos que aqui se desenham, visando a uma subversão contra o governo, repercutem longe, como se poderia deduzir do seguinte fato banal ocorrido na capital do Rio Grande do Norte: um simples disparo acidental de fuzil, decorrente do descuido de um soldado do 10.º Regimento de Infantaria, com sede em Natal, o qual esquecera de travar o detonador de sua arma, deu origem a notícias espalhadas, nesta capital, como tendo sido uma tentativa de assalto ao próprio quartel do subcomando da região ali sediada.

Estando a tal subversão inexistente a militares e civis comunistas!

Segundo informa um matutino, o general Zenóbio Costa, naturalmente com o espírito trabalhado pela intriga impudente, em presença de jornalistas, comandantes de unidades e membros do Congresso Nacional, teve fúria desabafar: "Meu irmão, não fui para a rua com metralhadora defender o Brasil contra o que pretendem arrastar a sua soberania. Sou radicalmente contrário a qualquer movimento extremista".

Está a completa desmoralização de mais um boato tendencioso, que não teria produzido efeito, se evidentemente não houvesse grupos políticos empenhados em fomentar e desenvolver a chamada questão militar, até um desfecho de

"colocou as forças da 1.ª Região de prontidão na expectativa de que a ocorrência de Natal fosse mais do que um tiro de fuzil a cemo, designado pelo descuido de um soldado".

Srs. Deputados, visai, com este rápido comentário, a colocar um pouco de ducha fria nos boatos que andam por aí a fora. Dejei, aqui, com isto, alertar a Câmara para a necessidade de não se deixar levar, dando o exemplo, apenas, nos nossos trabalhos, aos nossos grandes deveres para com a Nação.

Entendo mesmo que precisamos trabalhar mais, cumprindo, cada qual, o seu dever, porque, assim, a Nação brasileira poderá marchar tranquila em busca de seus gloriosos destinos, a sombra da lei e da ordem constitucional. (Muito bem; muito bem).

SINTÉTICAS

PRODUÇÃO DE CAFÉ — Divulga o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura: em 1951 o país produziu 1.159.427 toneladas de café, no valor de Cr\$ 17.315.805.000,00 (levantamento de outubro). Área ocupada: 2.707.289 hectares. Rendimento médio por hectare: 428 quilos. Maiores produtores: São Paulo (512 toneladas), Minas (228), Paraná (131), E. Santo (98), Rio de Janeiro (30).

CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — A Comissão de pais e responsáveis será recebida pelo prefeito João Carlos Vital amanhã, às 12 horas.

CASA DA BAHIA — Nova diretoria eleita: Presidente — Romulo Barreto de Almeida; vice — Adolfo Junqueira Aires; secretário geral — Carlos Barbosa da Silva; 1.º secretário — Vitor Gil Ferreira; 2.º — Orlando Rabelo; 3.º — Pedro Peixoto; 1.º tesoureiro — José Vicente Oliveira Martins; 2.º — Henrique Nolasco; bibliotecário — Afrânio Coutinho; comissão fiscal — Eduardo Rios Filho; Hildebrando de Góis e Luciano Machado; comissão de sindicância — Luis Fraga, Gilberto Avena e Eudário Marques dos Reis. Paró a chefia dos departamentos de assistência, propaganda e informações, cultura e diversos sociais foram eleitos, respectivamente, os srs. Edgar Valente, Lourival Muniz Paes, Oscar Berbert Tavares e Artur Lavigne de Lemos.

ESCOLA DE POLÍCIA — Os candidatos aos cursos de Detetive e Escrivão deverão comparecer à sede da Escola de Polícia, amanhã, às 9 horas.

AÇOUGUEIROS DO OUTRO MUNDO — Em Belo Horizonte os açougueiros não concordaram com a majoração dos preços da carne autorizada pelos representantes da Comissão Geral de Preços e Abastecimento. Continuarão vendendo a carne a 14 cruzeiros.

PARAQUEDISTAS EM PORTO ALEGRE — Pleno êxito coronel a exibição dos paraquedistas da Escola de Paraquedistas do Exército. Milhares de pessoas assistiram ao belo espetáculo.

EXPORTAÇÃO DE MANGANES EM 1954 — Em princípio desse ano, começará o embarque de grandes quantidades de manganês do Amapá para o exterior, principalmente para os Estados Unidos de vez que a ferrovia para transportar o minério será concluída daqui a 18 meses.

REINICIO DO FINANCIAMENTO PARA O GADO — O sr. Clovis Sales Santos, presidente da F.A.R.E.P., voltando a São Paulo, disse: — "Estive com o sr. Benjamin Cabello na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e fui informado de que o nosso principal estabelecimento de crédito expediu às suas agências instruções no sentido de ser reiniciado imediatamente o financiamento para a engorda de gado, o qual estava suspenso há vários meses".

DEZ MIL CASAS OPERARIAS — "O I.A.P.K. — disse o sr. São Paulo seu presidente, sr. Gabriel Pedro Moacir — está perfeitamente aparelhado para dar início à construção de 10 mil casas de território nacional". Ficarão prontas em 1953 e custarão 1 bilhão de cruzeiros.

INTERVENÇÃO EM CAIXA DE APOSENTADORIA — Em face de irregularidades na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração de Minas Gerais, resolveu o ministro Escobar da Viana intervir naquela entidade. Foi designado Interventor, Francisco Mattos Vieira, Inspetor de Previdência, Classe L.

PIF-PAF EM FAMÍLIA NÃO É CRIME — Constatando uma decisão recorrida decidiu o S. T. F. que não constitui crime contra o jogo em família ou com amigos íntimos praticado sem exploração. A frequência de estranhos é que caracteriza a casa de jogo, esclarece a mesma decisão.

A JUSTIÇA, EM DEFESA DOS DECOTES — Superaram na Câmara Municipal de São Paulo que as taquigrafas deviam usar uniformes sobre os vestidos para encobrir os decotes audaciosos. As funcionárias vão recorrer à Justiça. Os vereadores, provavelmente também.

M. B. C.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO POLITICA EM DUQUE DE CAXIAS



O mundo político e social do município de Duque de Caxias, no Estado do Rio, em comemoração à vitória da coligação PTB-PR, no Legislativo local, realizou uma grande festa de confraternização, que contou de um banquete. Ao agasce compareceram as figuras mais expressivas da política e da administração do vizinho Estado, notando-se entre outras, as presenças dos srs. coronel Agnir Barcelos Felo, secretário da Segurança; Bráulio de Matos Reis, presidente do Diretório do PTB e prefeito eleito; vereador Milton Pio, Adolfo David, prefeito interino; deputados Almir Alves de Moura e Hipólito Porto, dr. Oldemar de Almeida Franco, secretário-geral do PR; delegado Albino Imparato, vereadores de todos os partidos e representantes da imprensa. Falaram durante o banquete da paz, na expressão de um líder político local, o prof. Serra Cardoso, e o deputado Almir Alves de Moura e o coronel Barcelos Felo. As fotos acima são dos flagrantes da festa, vendendo-se ao sítio, o coronel Barcelos Felo entre os srs. Bráulio de Matos Reis, Almir Alves de Moura e o delegado Imparato; em baixo o secretário da Segurança, quando pronunciava o seu discurso.

Dois fatos auspiciosos para a nossa indústria. A General Motors do Brasil acaba de anunciar o lançamento do primeiro ônibus, tipo "Coach", de fabricação nacional. Excepcionalmente o motor, todo o material empregado no "Coach GMB" é nacional. A Brasinca S. A. está fabricando carrocerias inteiramente metálicas, rebiladas, utilizando mais de 90% de matéria prima nacional. As carrocerias são feitas para os "chassis" de ônibus "Russing".

Podemos contar com o financiamento dos grandes bancos internacionais para a nossa reforma agrária, desde que apresentemos planos concretos, e não propostas de empréstimos feitas em termos gerais, assegurou o prof. Hermes Lima na Comissão Nacional de Política Agrária.

COMISSÃO NACIONAL DE POLÍTICA AGRÁRIA

Aceito pelas Nações Unidas o princípio da Reforma Agrária — Possibilidades de financiamento para o Brasil — A lei como instrumento ou força criadora

Na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária, estiveram presentes dois hóspedes de honra, os embaixadores da FAO sr. Joseph L. Orr, assistente especial do diretor desse organismo das Nações Unidas, e o sr. W. G. Casseres, chefe regional da FAO na América Latina. Foram ambos apresentados à Comissão pelo sr. P. Tervet, representante da FAO na costa atlântica da América do Sul.

AUXÍLIO FINANCEIRO A AGRICULTURA

O professor Hermes Lima, que se achava até agora em Paris, representando o Brasil na VI Assembleia Geral das Nações Unidas, resumiu os trabalhos da Segunda Comissão da Assembleia, em que tomou parte, e acentuou um importante ponto: podemos contar com o financiamento de organismos de crédito internacionais — como o Banco Internacional e o Eximbank — para planos referentes à reforma agrária. Basta, fez o orador questão de frisar, que sejam planos concretos, acionáveis por um Banco, e não propostas de financiamento feitas em termos gerais. Tais operações indenizam os trabalhos da Comissão Mista ou de quaisquer outros trabalhos. Tratemos de planificar esses problemas agrários, planificar com técnica e precisão, e obteremos os auxílios necessários.

A UNIVERSALIDADE DA REFORMA AGRÁRIA

Recentemente o ministro João Ciconha, ocupando-se da necessidade de uma reforma agrária no Brasil, disse que a expressão "reforma agrária" desertava ecos esquivados e revolucionários. Pois na sua exposição, o professor Hermes Lima declarou exatamente isso no seio das Nações Unidas, hoje em dia, gregos e troianos são favoráveis às reformas agrárias em todos os países nos quais uma estrutura agrícola obsoleta entrava as rodas do progresso geral da nação.

A DIVISÃO DOS PROBLEMAS

Tudo isto, prosseguiu o sr. Hermes Lima, apontava ao Brasil o caminho da solução de seus problemas da terra e da criação de uma organização agrária à altura dos tempos. Mas o Brasil é de tal maneira imenso e os problemas que apresentam são tão complexos que a C. N. P. A. jamais poderia lançar-se cegamente às grandes reformas de base. Precisávamos atacar nossos problemas por zonas geográfico-econômicas.

Venda ou Compra de Valores Estrangeiros na França

PARIS — SFI — Um decreto publicado no "Journal Officiel" anula o artigo 24 do decreto de 13 de julho de 1947 e estipula: "Estão interditos, salvo autorização do ministro das Finanças, as pessoas físicas de nacionalidade estrangeira tendo sua residência habitual na França".

1 — Toda compra ou venda na bolsa de valores mobiliários estrangeiros;
2 — Qualquer outra aquisição a título oneroso ou gratuito, qualquer hipoteca de tais valores, quando o contratante é uma pessoa física de nacionalidade francesa tendo sua residência habitual na França ou uma pessoa moral francesa ou estrangeira para seus estabelecimentos na França.

talvez até por tipos de cultura. Poderíamos começar por uma área típica de produção do milho, por exemplo, e ali fazermos uma investigação em profundidade. O resultado tomaria a forma de uma resposta concreta: tomando tais e tais providências resolveremos os problemas dessa região. Evidentemente, uma zona produtora de milho era um exemplo. Poderíamos começar, da mesma forma, por um estudo de como utilizar, econômica e vigorosamente, os agudes do Nordeste, que em grande parte têm agora a função exclusiva de "refletir o sol e as estrelas".

O MÉTODO DE TRABALHO

O prof. Ignacio Tosta Filho

cumprimentou o colega pela brilhante exposição mas lembrou-lhe que, em reuniões anteriores, ficara resolvido qual o método de trabalho da Comissão. Aliás, as propostas do prof. Hermes Lima não se chocavam com a orientação já adotada, apenas se afastavam um pouco de suas linhas fixas. A Comissão dividirá seu tempo entre os problemas prementes da vida agrícola do Brasil e a preocupação teórica de dotar o país de um Código Rural, de uma codificação de leis que nos organizem a vida nos campos. Mais explicitamente, a Comissão discutirá os temas do momento, ao mesmo tempo que, usando o anteprojeto de lei agrária de um de seus membros, o sr. Afrânio de

(Conclui na 4.ª página)

MADE IN GERMANY

A SITUAÇÃO DA ALEMANHA INDUSTRIAL DE APÓS GUERRA

Reportagem de Wolfgang Brandenburg

MADE IN GERMANY, ou seja: fabricar na Alemanha é uma marca, cuja fama internacional é bem antiga.

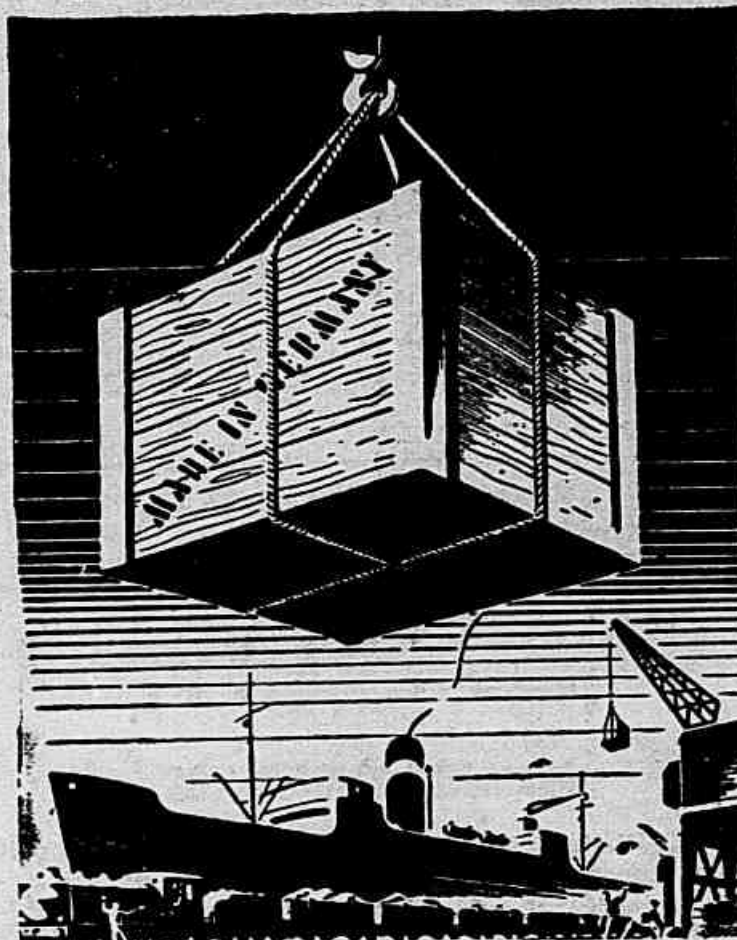
Nos anos anteriores à deflagração da segunda guerra mundial, todo e qualquer produto, procedente da Alemanha, tinha a melhor aceitação no mercado internacional. A guerra, e suas consequências desastrosas para a Alemanha, influiu bastante e claro, na produção e na qualidade dos produtos "Made in Germany". Entretanto, dentro do possível, o povo alemão tudo fez no sentido de recuperar o terreno perdido e de figurar de novo, com destaque, no mercado internacional, entre os fornecedores industriais e comerciais do mundo.

Sob este aspecto, convém lembrar que muitos países receberam em 1938 da Alemanha a maior parte da totalidade dos maquinismos importados; por exemplo, a Itália, 65%, a Suíça e a Holanda, cerca de 50% cada uma. A participação alemã na importação de máquinas francesas andou pelos 35%. Uma prova impressionante da tese de que entre países com uma indústria de máquinas intensamente desenvolvida sempre é possível um intercâmbio ativo em tal domínio, dá-nos o fato de ter sido a Inglaterra em 1936 o melhor cliente da indústria de máquinas da Alemanha.

Grças a um esforço comum da indústria geral na Alemanha Ocidental, a produção atual já atingiu o volume de 1936. No estrangeiro volta-se a estar convencido de que as máquinas alemãs podem, qualitativamente, suportar todo e qualquer confronto com quaisquer similares. As empresas alemãs de construção, máquinas de toda espécie e para qualquer fim automoveis, etc., estão hoje novamente nos moldes internacionais. Quando os novos fregueses do mercado mundial, fregueses que são na sua maioria os mesmos de on-

tem, comprem máquinas alemãs, adquirem, ao mesmo tempo a longa e múltipla experiência que essas máquinas cor-

mente uma idéia grandemente instrutiva da crescente união da economia alemã, como economia, internacional. Dando 100



porizam, pois, mercê da sua velha tradição e das possibilidades, agora cada vez maiores no decorrer destes últimos anos, estão as empresas industriais e comerciais da Alemanha Ocidental, de novo em condições de eivar ao mais alto nível de perfeição os produtos "MADE IN GERMANY".

O desenvolvimento do comércio externo, proporciona igual-

por cento como base da exportação alemã de 1936, resulta para o ano de 1948 uma proporção de 22% de mercadorias exportadas, proporção esta que em 1949 já subirá a 42% para alcançar em 1950 um nível de 99% aproximadamente. Verifica-se assim, que considerável parte do incremento do volume

(Conclui na 4.ª página)

em degraus os investimentos de capitais estrangeiros no Brasil, dando prioridade no seu tratamento às aplicações que visam certos setores da atividade econômica.

Foi coerente, dizíamos, porque a Exposição Geral do Conselho, no Capítulo IV, já pugnava pela hierarquia de investimentos, que embora ali restrita aos investimentos internos, pode e deve estender-se aos externos.

O Brasil precisa do capital estrangeiro e o grande plano governamental de esvaziamento da economia nacional de que é parte o projeto n. 1.664 do Poder Executivo, mandado ao Congresso, só terá plena execução com o concurso das poderosas entidades bancárias americanas das quais esperamos metade dos recursos para aquele fim.

Mas não seria justo que a entrada de capitais fosse feita sob um critério de absoluta indiscriminação. Daí estabelecer o projeto de investimentos uma classificação que venha a beneficiar as zonas econômicas cuja recuperação se pretenda ou as que estejam sem aproveitamento ou sub-desenvolvidas. Nenhum empecilho põe o projeto à entrada de capitais para outros fins. Apenas estabelece as regalias de que gozarão os que se aplicarem em bens de produção que melhor consultem os interesses da economia nacional.

Esses benefícios se traduzirão em subsídios, isenções fiscais e outros previstos em leis especiais; isto para os capitais classificados como "especiais". Para os capitais da categoria de "favorecidos", as regalias são as de facilidades aduaneiras, transportes, isenção de impostos alfandegários para importação de máquinas e equipamento para as instalações e outros.

Agora, apresentado o projeto de investimentos, que incontestavelmente veio preencher uma lacuna na legislação econômica, financeira do país, é de esperar que, aceito pelo Governo e pelo Congresso para ser convertido em lei não sejam, na prática, deturpados os patrióticos propósitos que o inspiraram.

A classificação dos investimentos precisa corresponder, de fato, às condições econômicas que esses investimentos venham corrigir ou acentuar, para poderem gozar dessa forma, das regalias concedidas. Tal discriminação deve ter por base um estudo cuidadoso das categorias econômicas a que vão se aplicar os capitais estrangeiros.

(Conclui na 4.ª página)

ESTUDO ECONÔMICO DA AMÉRICA LATINA

LONDRES, 22 (B. N. S.). — É agora disponível, no Reino Unido, um estudo econômico da América Latina feito pelas Nações Unidas. Trata-se do resultado do primeiro exame sistemático dos problemas de desenvolvimento da região. Também trata especificamente de certos países, notadamente da Argentina, do Brasil, do Chile e do México.

As recentes modificações da situação econômica da América Latina são discutidas, inclusive a tendência dos preços, balanço de pagamentos, mercadorias de exportação e orientações políticas comerciais.

Melhores métodos nos negócios fazem uma industria gigante

por Phylis Davies

LONDRES — (BNS) — O homem de negócios que não está preparado para mover-se com sua época está fadado a perder terrenos — e fregueses. Por isso importa a que ponto um negocio está sujeito a uma influencia "pessoal"; existem hoje tantas técnicas de negocios, maquinas que ajudam o trabalho e métodos científicos imaginados para organizar escritórios, que a firma que ignore tudo isso sem duvida exercerá sua "personalidade" em vão. O importante é o rendimento.

Não é de admirar, por isso, que uma industria que fabrica todos os acessórios suscetíveis de ajudar os negocios, desde os clips de papel até às maquinas elétricas, esteja em condição de levantar uma das exposições especializadas mais importantes de qualquer industria. Na Grã Bretanha, o numero de negócios da industria do material de escritorio elevou-se a 40 milhões de libras por ano; em 1951, as exportações atingiram uma cifra recorde de 12 milhões de libras; essas exportações foram feitas nos três quartos dos países do mundo.

ECONOMIA DE TEMPO, PESSOAL E DINHEIRO

Em Birmingham, nos Midlands industriais ingleses, Sir Walter Monckton inaugurou ultimamente a 38a. Exposição do Escritorio Moderno. Sir Walter é Ministro do Trabalho da Grã Bretanha. 79 exibidores se reuniram para mostrar maquinas e material com os quais o mundo do comercio poderá economizar tempo, pessoal e dinheiro.

Um aperfeiçoamento de material de fotocópia é uma pequena maquina sólida que dá, em cerca de 10 minutos, 6 exemplares identicos de um documento ou, se se preferir, uma cópia exata de 6 diferentes paginas de texto do mesmo formato. Essa maquina executa todas as operações do desenvolvimento e de fixação dos banhos normais de fotocópia "reflex".

Uma maquina electronica bem conhecida para preparar os stencils foi objeto de aperfeiçoamentos que a colocam agora em posição de produzir os trabalhos em cores. Coloca-se sobre o rolo da maquina, além do exemplar a reproduzir, um stencil metalizado especial. Uma série de impulsos eletrônicos recorta o original sobre o stencil, e pode-se em seguida tirar os exemplares de que se necessita colocando o stencil sobre um duplicador ordinario. O original pode ser uma fotografia, um desenho ou uma carta.

Um novo material de microfilmagem, que será particularmente interessante para os hospitais, bibliotecas, bancos e outras organizações semelhantes, compreende um registrador que fotografa simultaneamente os dois lados de um documento. O aparelho pode tomar até 400 documentos por minuto; o abastecimento é a simples manobra de um interruptor basta para passar do filme de 8mm. ao de 16mm. O processador fotográfico que acompanha esse aparelho revela, seca e enrola 914 metros de película sem que haja necessidade de mudar o banho.

A contabilidade por meio de cartões perfurados melhora de maneira importante numerosos métodos de trabalho. Uma inovação suprime a necessidade de perfurar os cartões à mão; um "Reprodutor Palpavel" transcreve os dados num cartão perfurado, desde as notas a lapis que traz o cartão. Um registra-

dor-horário automático, que pode adaptar-se agora a qualquer sistema de salario ou de custo, comporta um acessorio que aciona uma sirene ou uma campainha. Para iniciar ou terminar, sem que o relógio tenha que fazer funcionar o sinal de alarme.

Dentre a variedade dos acessórios de rolo de papel que permitem transformar a maquina de escrever ordinaria numa maquina de impressão continua, existe um que podia ser também montado na maioria das maquinas de calcular. Pode-se assim fazer economias interessantes quando se trata de preparar formulas correntes com seu carbono e seus exemplares em seguida.

As maquinas para subscitar envelopes, que desempenham um papel importante em todos os negocios modernos, foram objeto de inumeros aperfeiçoamentos; uma sociedade mostrou uma maquina que podia dar 100 impressões por minuto. O mecanismo é completamente fechado, o que evita a poeira e dá um funcionamento silencioso. Uma placa matriz leve se encontra a boa distancia do papel; a maquina comporta um repetidor e um ejetor, todos dois funcionando com o pé.

ASSEGUANDO A COLABORAÇÃO DO PESSOAL

Uma casa de Londres que exporta muito deu uma demonstração de uma maquina capaz de dobrar, meter no envelope e selar as cartas de negocios a razão de 100 por minuto.

O conforto do pessoal de escritorio garante uma mais perfeita colaboração. A apresentação dos moveis dos escritorios modernos estava longe de ser a parte menos importante da Exposição.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, es-
carro, etc. — Vacinas autóge-
nas — Tubagens — Diagnós-
tico precoce de gravidez)
Edifício DARKE — Avenida 13
de Maio, 23 — 18.º — Sala
1836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18
horas. (Aos sábados até 12
horas)

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

ARMAZENS FRIGORÍFICOS

O Diário Oficial do dia 8 do corrente publica edital de concorrência pública para ampliação das instalações da indústria do frio da Empresa de Armazens Frigoríficos, situada à Avenida Rodrigues Alves, ns. 433/435.

As propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 22 de abril próximo, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n. 7. onde funciona a Comissão de Concorrência.

Nesse local poderão ser fornecidas, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à referida concorrência.

A AMÉRICA LATINA NA CONFERÊNCIA DO AÇÚCAR EM LONDRES

LONDRES, 22 (B. N. S.) — Representantes de 19 governos, incluindo Reino Unido, Brasil, Cuba, República Dominicana, Haiti, Peru e México, estiveram reunidos em Londres durante os últimos dias para estudar a situação mundial do açúcar. São membros de um comitê especial organizado pelo Conselho Internacional do Açúcar em 1948 para investigar, entre outras coisas, a viabilidade de um novo acordo internacional de açúcar, e as bases para o mesmo.

Foram os seguintes os outros países representados: Austrália, África do Sul, Bélgica, Tchecoslováquia, França, Holanda, Indonésia, Polónia, Portugal, Filipinas, Estados Unidos e Iugoslávia, tendo sido enviados observadores pelo Canadá, Egito, Itália, Israel, Índia, Paquistão e pela Organização de Alimento e Agricultura.

O comitê recebeu declarações feitas pelas delegações sobre a situação mundial do açúcar e sobre a situação de cada país membro com relação a um novo acordo internacional. Ficou decidido o uso de um anteprojeto de acordo apresentado pelo presidente, Baron Kronacker, da Bélgica, como base para os trabalhos futuros do Comitê. O presidente foi também investido de poderes para realizar estudos ulteriores de quaisquer problemas por solicitação de qualquer delegação.

Além disso, qualquer delegação poderá a qualquer tempo solicitar ao presidente que convoque outra reunião do comitê a fim de convidar as Nações Unidas a patrocinar uma conferência internacional para discussão de um novo acordo internacional do açúcar.

"Primeiro Congresso do Progresso Científico Técnico"

PARIS — SFT — Sob a presidência do príncipe Louis de Broglie, secretário perpétuo da Academia de Ciências, Prêmio Nobel, inaugurou-se a brevemente em Paris, no Conservatório de Artes e Ofícios, o primeiro "Congresso do Progresso Científico e Técnico". Os trabalhos prosseguirão até abril próximo e serão seguidos em maio e junho por jornadas de estudos e de síntese.

Esse Congresso tem por finalidade "por em foco a importância do progresso científico e técnico como fator essencial da produtividade do soerguimento do nível de vida de todos e do equilíbrio social e econômico do mundo" e de fazer compreender e desenvolver as imensas vantagens que derivam da utilização das possibilidades aumentadas que nos oferecem a ciência e a técnica modernas".

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO ESTOQUE

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis estandardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

Rua do Cafele, 100 e 102 — Tels.: 25-4092 e 25-1124 SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

A dupla carga britânica do rearmamento e do aumento das exportações

por HAROLD HUTCHINSON

(correspondente industrial, economista a serviço da BBC)

LONDRES (B. N. S.) — A Grã-Bretanha se viu forçada a moderar o ritmo de seu programa de rearmamento, mas os nove décimos desse programa serão, contudo, realizados no prazo previsto.

Dois razões principais obrigaram a Grã-Bretanha a reconhecer a impossibilidade de realizar em três anos o programa de defesa redigido em 1950 e iniciado em 1951. A primeira é a carência de diversas matérias primas que retardou a produção; a segunda é a deterioração brusca da situação econômica da Grã-Bretanha, que impôs um esforço maior de exportação de suas indústrias mecânicas.

Nunca foi possível na Grã-Bretanha colocar o rearmamento e o programa de exportações em compartimentos separados, pois são dois aspectos de uma mesma atividade. Na verdade, são as exportações que servem para pagar as matérias primas, sem as quais o rearmamento seria impossível. Pensou-se poder aumentar as exportações de produtos de consumo, no domínio têxtil, por exemplo, para tornar possível o aumento das importações requeridas pelo rearmamento, mas esse esforço fracassou. Os mercados mundiais procuram principalmente os produtos mecânicos, e a Grã-Bretanha não tem outra alternativa senão abastecê-los.

A única possibilidade que se oferece à Grã-Bretanha é reduzir as despesas de construção e o consumo interno ao estrito mínimo, a fim de que os quatro milhões de operários das indústrias mecânicas possam suportar o fardo duplo do aumento das exportações e de uma produção fortemente intensificada de armamentos.

Segundo os termos do programa de rearmamento de três anos, a Grã-Bretanha devia consagrar-lhe no primeiro ano créditos de 1.250 milhões de libras. As estatísticas que acabam de ser publicadas mostram que as despesas foram de menos 12 milhões ou um décimo a menos. Para o ano em curso, o segundo da realização do programa, as despesas deviam montar a 1.500 milhões de libras, mas acredita-se agora que serão apenas de 1.462 milhões de libras. Se se levar em conta a alta de preços produzida desde as primeiras estimativas de créditos, em 1950, constata-se que, para o segundo ano, torna-se necessário finalmente o corte de um décimo.

A diferença mais marcante entre a Grã-Bretanha e os outros países europeus no que in-

teressa à defesa, é que a Grã-Bretanha fabrica quase a totalidade de seu próprio equipamento, de modo que, do total de créditos consagrados ao programa de defesa, uma soma de cerca de 2.000.000.000 de libras (valor de 1850) é destinada a produção de equipamento militar.

Podia-se prever desde o início que o primeiro ano do programa de rearmamento seria consagrado essencialmente ao reaparelhamento das fábricas, e assim foi; contudo, houve também um aumento rápido da produção de armas modernas, principalmente carros de assalto, destinados às Forças Armadas. Será somente pelo fim do ano em curso que se sentirão plenamente os efeitos da grande maré de armamentos, e principalmente nos aviões de caça, que serão os mais rápidos do mundo. Por outro lado, os Estados Unidos destinam à Grã-Bretanha aviões, lança-foguetes anti-tanques, tratores para transporte de tanques, e helicópteros anti-submarinos.

Um exemplo da cooperação internacional é que um número substancial de aviões a jato F 86 (Sabre) irão para a Grã-Bretanha. Os aparelhos serão construídos no Canadá, os motores serão fornecidos pelos Estados Unidos e o equipamento necessário e a equipagem formados pelo pessoal da Real Força Aérea. Mais de um quinto das despesas de produção da Grã-Bretanha para o ano corrente será consagrado à aviação, mas a expansão dessa produção foi retardada pela falta de mão de obra especializada. Uma das desvantagens de ter de depender tanto das indústrias mecânicas para a exportação foi que o encaminhamento dos trabalhadores especializados para a aeronáutica não foi tão rápido como o planejado. Esse encaminhamento tem sido, contudo, contínuo, e espera-se para esse ano uma expansão marcante da atual produção aeronáutica.

O número de homens servindo atualmente nas Forças Armadas regulares é de mais de meio milhão. Se se adicionar a esses efetivos o número de homens já treinados para o serviço militar obrigatório, obtém-se um total de 857.000 homens treinados à disposição da Grã-Bretanha — sem contar, é claro, os milhões de homens que serviram na última guerra.

Ósseo-Tônico

Calcifica-
te dos
ossos.

Comércio britânico com a América Latina

LONDRES, 22 (B. N. S.) — O saldo favorável do comércio latino-americano com a Grã-Bretanha aumentou de aproximadamente 123 milhões de esterlinos durante os últimos 3 anos. Isso se deve ao fato de que tanto os valores da importação quanto os da exportação pela América Latina aumentaram entre 1949 e 1951. O valor das mercadorias britânicas que entraram na América Latina durante esse período não aumentou proporcionalmente. Essa informação é prestada em alguns relatórios que acabam de ser divulgados pela Junta do Comércio. A situação, sem se levar em conta as re-exportações britânicas, que são comparativamente pequenas, é a seguinte:

Em 1949, a Grã-Bretanha importou mais de 184,5 milhões de esterlinos de mercadorias da América Latina, e exportou aproximadamente 134,5 milhões de esterlinos; em 1950, as importações britânicas foram superiores a 257 milhões de esterlinos, e as exportações superiores a 152 milhões de esterlinos (diferença de mais de 105 milhões de esterlinos); enquanto em 1951 as importações britânicas da América Latina chegaram a pouco menos de 334 milhões de esterlinos.

Assim, o saldo favorável do comércio latino-americano com a Grã-Bretanha aumentou em 200 por cento entre 1949 e 1951. Na maioria dos países latino-americanos o valor tanto das importações quanto das exportações aumentou apreciavelmente durante os últimos três anos.

O mais destacado exemplo é a importação britânica de Cuba, que aumentou, entre 1949 e 1951, em mais de 100 por cento, do valor aproximadamente de 23 milhões de esterlinos para aproximadamente 49 milhões de esterlinos. As exportações britânicas para Cuba saltaram de 400 por cento em valor durante o mesmo período — de mais de 1,5 milhões de esterlinos em 1949 para pouco menos de 7,5 milhões de esterlinos em 1951.

As exportações britânicas pa-

ra o Brasil em 1951 foram superiores em aproximadamente 200 por cento às de 1949, situando-se em mais de 66 milhões de esterlinos no ano passado, enquanto que as importações britânicas do Brasil aumentaram de aproximadamente 34 milhões em 1949 para aproximadamente 43 milhões de esterlinos em 1950, e para 54 milhões de libras em 1951 — um aumento, entre 1949 e 1951, de aproximadamente 20 milhões de esterlinos.

As importações britânicas do Panamá e do Peru, aumentaram consideravelmente, durante os três anos citados, mas esses dois países receberam muito menos mercadorias britânicas em termos de esterlinos em 1951 do que em 1950. No caso da República Dominicana, as importações pela Grã-Bretanha aumentaram em 1949 e 1951, de mais de 9 milhões de esterlinos para aproximadamente 23 milhões de esterlinos, respectivamente, enquanto que os produtos britânicos ingressados naquele país aumentaram em apenas 235 mil esterlinos.

A Argentina diminuiu tanto suas importações de mercadorias britânicas quanto suas exportações para a Grã-Bretanha, em cada caso de aproximadamente 10 milhões de esterlinos, comparando-se 1951 com 1950. A discrepância entre as importações e as exportações, em valor favorável à Argentina, que saltou de aproximadamente 26 milhões de esterlinos em 1949 para aproximadamente 58 milhões de esterlinos em 1950, foi mantida de acordo com a mais recente estatística de 1951.

NÃO "COMA QUEIJO"...

NÃO SE ESQUEÇA... Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira

À venda em bazares e congêneres

Distribuidor: W. Oberlaender — Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Rio

Anuário de Estatística Industrial de 1951

PARIS — SFI — O anuário de Estatística Industrial de 1951, elaborado pelos serviços do Ministério da Indústria e da Energia, acaba de ser publicado. Essa obra compreende um grande número de quadros estatísticos relativos à produção e ao comércio exterior das indústrias francesas, assim como a produção mundial de algumas matérias primas. Essa documentação refere-se geralmente aos anos de 1938 e de 1946 a 1950 e ao primeiro semestre de 1951, fornecendo assim indicações muito completas sobre o nível industrial francês atual e sua evolução desde 1938.

Para muitos produtos, uma evolução mais precisa é indicada sob a forma de quadros de produção mensal, desde 1.º de janeiro de 1948 até os últimos meses de 1951.

Vistoria na rede elétrica

HOJE, DOMINGO, EM BANGU. BOCA DO MATO, CAJU, CASCAVELA, CORDOVIL, ENGENHEIRO LEAL, ENGENHO NOVO, GÁVEA, HONÓRIO GURGEL, IRAJÁ, JARDIM BOTÂNICO, LINS E VASCONCELOS, MEIERS, OLINDA (MUNICÍPIO DE NÍLOPOLIS), RIO COMPRIDO, ROCHA MIRANDA, SÃO CRISTÓVÃO, SENADOR CAMARÁ E TIJCCA

A fim de permitir a execução de serviços na rede, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 23, aos seguintes locais: Bangu e Senador Camará — Das 7 às 15 horas — Estrada do Engenho e Ruas Belita, Coronel Tamarindo, Carnaúba, Dr. Augusto Pigueiredo, Evaristo Pires, Geriva, Jau, Murici, Oliveira Fialva, Parnaíba, Tamboril e Ubatá; Jardim Botânico e Gávea — Das 7 às 15 horas — Ruas Primeiro de Maio, Marques de São Vicente, Otis, Orsina da Fonseca, Magnólias, Jardim Botânico e Praça Santos Dumont; Tijuca — Das 7 às 15 horas — Ruas D. Delfina, João da Mata, Guaxupé, Andrade Neves, Alves de Brito, e Radmack; trechos da Rua Conde de Bonfim, entre os postes 718-160 e 718-240, Rua Uruguai, entre os postes 3258-50 e 3258-130 e Avenida Marecá, entre os postes 1982-70 e 1982-232; Das 8 às 14 horas — Ruas Almirante Cockrane, Jurupari, e Pareto, e trecho da Rua Conde de Bonfim, entre os postes 718-60 e 718-100; São Cristóvão e Caju — Das 7 h. 30 m. às 15

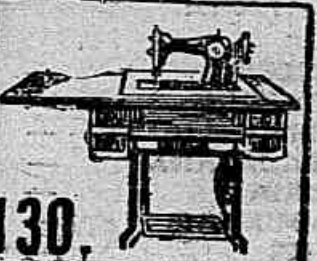
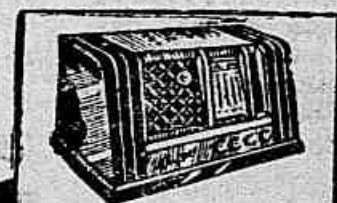
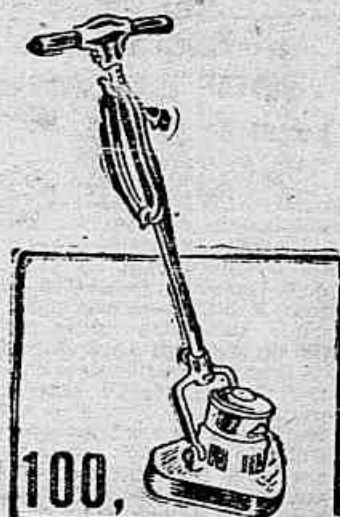
horas — Ruas Franco de Almeida, Dr. Sá Freire e Ricardo Machado, e trecho da Avenida Brasil, entre os postes 4141-104-1 e 4141-114-1; Boca do Mato e Meier — Das 7 às 15 horas — Ruas Lopes da Cruz, Jacinto, Dona Claudina, José Veríssimo, José Ortiz, Dias da Cruz, Comendador Phillips, Magalhães Couto, Wenceslau, Joaquim Meier, Azamor, Paraguri, Visconde de Taunay, Afonso Arinos, Aquiladão e Travessa Matilde; Lins de Vasconcelos, Boca do Mato, Engenho Novo — Das 7 às 11 horas — Ruas Conselheiro Ferriaz, Vinte de Março, Lins de Vasconcelos, Vilela Tavares, Carolina Santos, Pedro Carvalho, Nossa Senhora da Guia, Heráclito Graga, Neves Leão, Ernestina e Travessa Aquiladão; Irajá — Das 9 às 16 horas — Ruas Ferraria Cantão, Oliveira Cesar, Oliveira Alvarés, Cláudia, Encarnamento, Barbosa Pires, Amandu, Lúcio Barcelos, Samim, Luiz Barroso, Coronel Leitão, Abreu, Claudio da Costa, Anhembi, Carliça, Nuno Andrade, Bacanga, Rocha Freire, Quinze de Dezembro, Sabino Reis, Sabino Ribeiro, José Borges, Cruz Jeimim, Itacoatiara, Indaituba, Inobi, Citeira, Itapeba, Jacaré e Ubrajara; Estradas da Água Grande, Braz de Pina, Monsenhor Felix, do Colégio e do Furão; Praças Honório Gurgel e Sena Pereira, e trecho da Avenida Automóvel Clube, entre os postes 5402-200 e 5402-240; Honório Gurgel e Rocha Miranda — Das 8 às 16 horas — Ruas Abiracó, Caluá, Araboti, Jurucê, Fala, Ceama, Jacé, Vieira do Couto, das Turmalinas, Fausto Cardoso, Pedro Rapelo, Opalas, Veríssimo Machado, Tenente Cordeiro e Silva, das Turquesas, Laura, Tália, dos Rubis e Areal; Travessa Maria Braga e Estrada do Areal; Cascadura e Engenho Leal — Das 7 às 16 horas — Ruas Miguel Rangel, Santo Sepulcro, Araújos, Apui, Candida Bastos, Itamarati, Calari, Zélia, Candiril, Tacamabá, Aracê, Utinga, Iguaçu, e Beco João Pereira; Cordovil — Das 8 às 12 horas — Ruas Rosa do Pinho, Baldino de Aguiar, Craveiro de Sá, Tenente Paestrino, Japobim, Japuranga, Cordovil, Vicente Leite, Major Conrado, Anhembi, Dourados, João Henrique, General Carvalho, Barão de Melgaço, Coronel Camisão, Arago Gesteira, Antonio João, Pedro Rufino, Rêgo Monteiro, Porto Carreiro, Bulhões Marcial, Cegari, Alvaro Macedo, Tagipiru, Felix Martins, Luiza Prata, Lucas Rodrigues, Major Cordoval, Iranduba, Joaquim Rodrigues, Pirima, Juvencio Meneses, Comandante Coelho, Capitão Cruz e Praça Treze de Junho; Rio Comprido — Das 7 h. 30 m. às 15 horas — Ruas Castro Ferraz, Azevedo Lima e Campos da Paz; Olinda — (Município de Nílopolis) — Das 7 h. 30 m. às 13 horas — Avenida Francisco de Almeida e Ruas Adauto Miranda, Carlos de Souza Fernandes, Carlos Gentil Homem, Coronel José Muniz, Emancipação, José Muniz, Melo de Sampaio, Monsenhor João Felipe, Nilo Pecanha, Paulo de Melo, Rodrigues Alves, Serra Pulchêro, e Wenceslau Braz; Das 12 às 15 horas — Ruas Amadeu Lara, Deputado Andrade Figueira, Dulce, Iracema, Maria de Albuquerque, Morais Cardoso, Olga e Rodrigues Alves.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1514, — 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19,30 h. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3301



OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED
Rua Senador Dantas, 20 —
2.º — Tel. 22-8863

OS RÁDIO VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

COMISSÃO NACIONAL DE POLÍTICA AGRÁRIA

(Conclusão da 1.ª página)
Carvalho, como texto básico, irá criando uma molitura de leis para a vida dos nossos campos.

A LEI, UMA CONSEQUÊNCIA
Travou-se então vivo e brilhante debate sobre as funções imediatas e as funções legislativas da Comissão. Apesar de professor de Direito, disse o sr. Hermes Lima, ele se insurgia sempre contra a nossa tendência de fazer leis para dar vida aos fatos. A lei, observou, nunca é criadora. A lei é um instrumento e uma consequência e não uma causa. De problemas sadamente resolvidos emerge uma lei viva. De uma lei de gabinete nunca sai a solução de problemas.

O sr. Afrânio de Carvalho declarou que leis podem até dar vida a uma revolução.

O sr. José Artur Rios, concordando embora com o conceito dinâmico do prof. Hermes Lima, afirmou que, no caso da C. N. P. A., tem ela uma missão básica: a de fazer a reforma agrária no Brasil, e ele, sr. Rios, não acreditava a eficácia de uma "reforma agrária" aconselhada simplesmente por todas as Nações Uni-

das, da Rússia aos Estados Unidos. Reforma agrária é distribuição da terra, disse ele. Sem tornarmos os agricultores brasileiros proprietários jamais lhes daremos esse interesse, esse ânimo que tem o homem que trabalha por amor à sua gleba e à gleba de seus filhos. Reforma agrária de base, redistribuição da terra, este é, na sua opinião, o objetivo primordial da Comissão Nacional de Política Agrária.

PROBLEMAS COTIDIANOS E POLÍTICA AGRÁRIA

O sr. Afrânio de Carvalho, querendo dar precedência à reforma legislativa, e o prof. Hermes Lima, apoiando antes de mais nada os estudos técnicos, o sr. Tosta Filho, interessado principalmente no Código Rural, e o sr. José Artur Rios, que preferia tratar diretamente da desapropriação e redistribuição das terras, estão de acordo, no entanto, quanto à fórmula já adotada, de encerrar os problemas imediatos e debater os mesmos tempo a grandes linhas da política agrária que será a do Brasil.

Resumindo os debates e traça-

O PROJETO DE INVESTIMENTOS

(Conclusão da 1.ª página)
geiros, para evitar que se estejam protegendo com isenções, subsídios e reduções de impostos, aqueles que se destinem a atividades de pouco interesse para o desenvolvimento econômico, mas rotuladas como essenciais.

do o programa da próxima reunião, que terá lugar no dia 3 de abril, o ministro João Cleophas concluiu, as subcomissões já formadas, pela primeira vez apresentaram os resultados de seus estudos na próxima reunião; a Secretaria Técnica, além do seu trabalho normal, apresentará, a pedido do sr. Ruy Miller Paiva, dados básicos sobre o tamanho das propriedades agrícolas no Brasil, o sistema de ocupação da terra nas várias regiões, e outros semelhantes, que deverão ficar sempre diante dos membros da Comissão; os estudos do Ministério da Agricultura exatamente sobre a cultura do milho e um anteprojeto já feito e que cria um Fundo de Colonização serão também apresentados à Comissão. E além dessa atividade imediata, iniciar-se-ão os estudos preliminares da Lei Agrária, discutindo-se o Imóvel Rural e a Propriedade Rural.

A situação da Alemanha industrial de após guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)
da produção industrial se canalizou para a exportação.

Para o futuro torna-se, porém, necessário encontrar uma base mais sólida para o intercâmbio de mercadorias entre a República Federal Alemã e o estrangeiro. Os fornecimentos de mercadorias têm de corresponder, em valor às mercadorias recebidas ou, por outra, forçoso seria obter um equilíbrio do balanço comercial.

Cabe agora, por isto, à indústria alemã e suas respectivas organizações acompanhar com atenção este desenvolvimento. É inadiavelmente necessário por termo às restrições e proibições ainda existentes para que se possa finalmente aproveitar a produção comercial e industrial alemã no seu integral poderio. Na Alemanha atual 4400 empresas com mais de 450 mil ocupados fazem da indústria alemã, no ramo de máquinas construtoras uma

das mais importantes e notáveis indústrias da Alemanha Ocidental.

De outro lado, se ainda não foi alcançado o máximo de produção, um desenvolvimento do parque industrial à altura das necessidades atuais, isto se deve ao fato de que a reconstrução das fábricas de máquinas, destruídas pela guerra, e o preenchimento do vácuo resultante do desmembramento da Alemanha e do desmantelamento das indústrias foi tarefa deveras difícil, que por vezes parecia um problema insolucionável, principalmente entre 1945 e 1948, em virtude da escassez geral de materiais. Em tais circunstâncias quase não era possível pensar-se numa exportação em geral para o estrangeiro. Em presença deste estado de coisas é perfeitamente compreensível que, em muitos países antigos compradores da Alemanha, se difundisse a opinião de que a indústria de máquinas da Alemanha viesse a perder por largo espaço a sua importância para o mercado internacional.

Hoje, entretanto, só uma restrição existe na Alemanha para que seja recuperado em toda parte do seu território o poderio da indústria alemã. Este detalhe está no fato de ainda não estar resolvida a forma da união total da Alemanha, ora dividida em quatro partes. Uma vez obtido o necessário acordo para que possa surgir novamente uma Alemanha unificada integrada em benefício do mercado internacional a produção da rica região da Alta Silésia e da indústria alemã ao leste da "fronteira" Oder-Neisse, então o mundo sentirá de novo o peso do poderio industrial e comercial da Alemanha, uma indústria de paz, liberdade e de cooperação para com seus coirmãos em todo mundo.

(NOTA: — Na segunda parte desta reportagem, domingo próximo, publicaremos a ascensão do intercâmbio comercial e industrial entre a Alemanha e o Brasil desde o término da guerra até a presente data.)

Hemofluidina

Na artéria esclerose.

A Noruega submeteu a UNISCAN a questão dos preços da polpa de madeira

OSLO, Março (SDN) — O Governo Norueguês solicitou a reunião da UNISCAN — Comissão Anglo-Escandinava da Cooperação Econômica — a fim de se discutirem as providências tomadas pela Grã-Bretanha e outros países para forçar a baixa dos preços da polpa de madeira escandinava. O "Norges Utenrikshandel", jornal da exportação norueguesa publicou em editorial o seguinte: "Para se ilustrar a magnitude do problema, pode-se frisar que, tivessem sido os preços dos produtos de madeira em 1951, digamos, vinte por cento mais baixos, o nosso saldo de Cr\$ 475.000.000,00 teria sido transformado num déficit não inferior a Cr\$ 175.000.000,00, admitindo-se que todos os demais fatores ficassem inalterados... O que de fato, sucedeu, é que um grupo de países importadores vem desenvolvendo, através de uma ação obviamente conjunta, uma política restritiva comum juntamente com uma manobra de preços mútua dirigida contra um grupo isolado de produtos e certos países de produção específica". "Esta nova forma de cooperação econômica internacional, acrescenta o jornal, dificilmente será consistente com o texto e o espírito das acordadas G.A.E.C. e a G.A.T.T."

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00 4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00 4 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem

juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PRÊMIO

De prazos de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

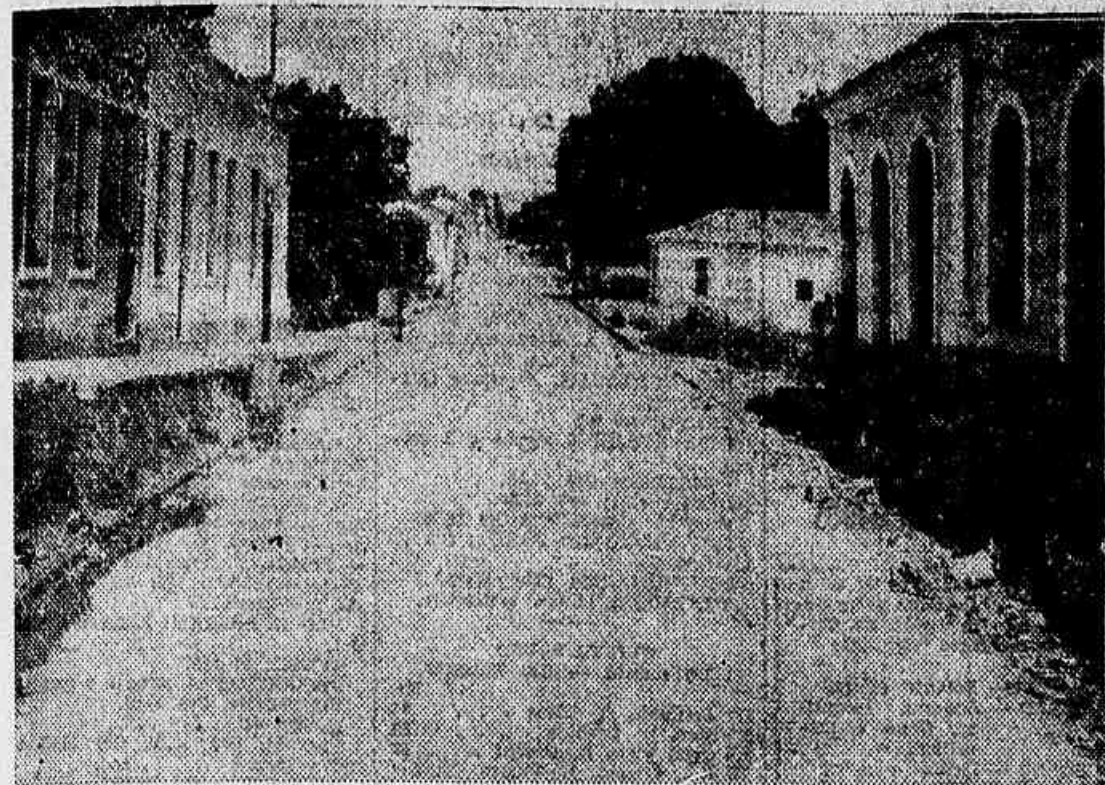
BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOCO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loi
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 361
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 651
TIRADENTES	—	Av. Gomes Freire n. 196

NO RIO, O PREFEITO DE TERESINA

CINCO MILHÕES PARA AS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA CAPITAL DO PIAUÍ

Serão aplicados em obras de interesse coletivo e não desperdiçados em festas — Completo planejamento da urbanização do Estado — A remodelação do Teatro — Convidado o Presidente da República — Porto e Aeroporto, dois problemas em foco e que carecem da ajuda federal.

(Reportagem de MOACYR FERREIRA)



O prefeito João Mendes tem trabalhado pela Capital do seu Estado e a prova está neste clichê, que nos mostra a Rua Olavo Bilac, com ottocent metros já pavimentados na sua administração

O Presidente da República autorizou a abertura de um crédito de cinco milhões de cruzeiros, destinados aos festejos comemorativos do centenário de Teresina, capital do Estado do Piauí. Sobre o fato, a oposição vem fazendo baleia de toda a ordem. Mas sabe-se, porém, o destino real que esta verba terá e o plano que se traçou para a sua aplicação. E é justamente dar conhecimento ao público deste plano que a reportagem de A MANHÃ procurará fazer, através de uma entrevista com o sr. João Mendes, prefeito da capital piauiense, que ora se encontra nesta cidade.

O Cão e seus problemas

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
"VERME NO CORAÇÃO"

11

(CONCLUSÃO)

Sabendo-se que a "microfilária", inserida pelo mosquito ou pelo carrapato, irá completar num destes, hospedeiro intermediário, o ciclo evolutivo, da "dirofilaria imites", que se aloja no coração direito e na artéria pulmonar do cão e do gato, precisamos orientar como se faz o diagnóstico e como se previne este mal.

Os sinais clínicos desta parasitose, se revelam muito nua. Nota-se tosse seca, respiração ofegante, emagrecimento, inapetência, ascite, edema, hemorragia vaginal, febre, desequilíbrio cardíaco e morte por asfixia. Como vemos há uma multiplicidade de sinais, confundindo o clínico, que só poderá confirmar a doença pelo exame de sangue que dará a presença da "microfilária". De um modo geral a presença destes sinais clínicos, em zona suspeita da existência desta parasitose, é o bastante para alertar sobre a possibilidade de ser este o diagnóstico.

Além do exame de sangue, também o de urina, às vezes, confirma a presença de "microfilária", isto, porém, somente em estado já muito adiantado de infecção.

Se o diagnóstico é difícil e os meios curativos não existem, a profilaxia é relativamente simples.

O parasito para se desenvolver e ser transmitido de um cão a outro, precisa de um hospedeiro intermediário — o mosquito ou carrapato. A profilaxia baseada-se quase que exclusivamente no combater estes insetos. Dizemos quase que exclusivamente, porque além de se combater estes insetos, devemos evitar terminantemente que os cães de zonas suspeitas sejam levados para zonas ainda não atingidas, e vice versa. Assim cremos ser esta uma das medidas que maior resultado pode dar.

Quando positivada a existência da doença devemos extirpar o isolamento do cão parasitado, em canis telados à prova de mosquitos.

Em 1939 e 1940 tivemos oportunidade quando organizamos o Laboratório de Anatomia Patológica do Hospital Veterinário da Prefeitura, de estudarmos em autópsias que fizemos, — por sugestão do Dr. Humberto Leme, a incidência desta doença em cães do Distrito Federal. Para isto foram feitas por ordem do Dr. Silvio Godoy, apreensões diárias de cães abandonados em vários bairros da cidade. Os animais não reclamados, eram submetidos a autópsias e estudados e catalogados. Destes estudos que fizemos pudemos constatar que no Distrito Federal, somente em cães apreendidos em Jacarepaguá, encontramos casos positivos de "dirofilaria imites" (Museu de Anatomia Patológica do Hospital Veterinário da Prefeitura). Nos outros bairros não tivemos um único caso positivo, e em Jacarepaguá tivemos uma média de 40%.

Neste espaço de 10 anos, nos casos que nos trouxeram à consulta, várias vezes vimos confirmado o resultado dos trabalhos feitos em 1940. Cães de clientes que foram veranejar em Jacarepaguá, subitamente apresentaram-se com tosse seca e persistência, ascite, edema, e exame positivo de "dirofilaria imites". Além disto várias vezes ouvimos comentários de criadores e de colegas, que clinicam naquele bairro, da mortandade de cães, principalmente depois de adultos; devido à "dirofilaria imites", insuficiência cardíaca, etc., e que poderiam facilmente ser rotulados como "dirofilaria imites".

Em conclusão: em virtude da gravidade desta parasitose, queremos prevenir aos que pretendem trazer cães de Jacarepaguá, para que não o façam sem exame de sangue (tirado à noite), e aos criadores daquele bairro para que submetam os seus cães a exame de laboratório a fim de que se evite a propagação de um mal incurável.

NOTA DO REDATOR: — As dirofilaria imites transmitem-se ao homem sob a forma de uma variedade e provocam manifestações em quase todos os órgãos e no tecido conjuntivo. É muito comum na África.

CAMPEÃO COLLE

descendente do famoso campeão deesa raça, chegou ontem de avião de Pelotas, um casal que pode ser visto à rua Indiana, 111, no Canil Taber.

Notas & Informações

IDADE PARA REPRODUÇÃO — A idade ideal para início das atividades reprodutivas nos cães é aos 2 anos. Quanto ao limite máximo de idade para função reprodutiva, é de 7 anos para as fêmeas e de 8 anos para os machos. Quando se pretende usar um cão já na idade limite deve-se utilizar para cruzar com o mesmo um exemplar bem mais jovem, isto é, no máximo até 4 anos, visto que assim se obterá melhores produtos.

DINAMARQUES — Raro exemplar desta raça com 3 meses está sendo vendido pelo canil Taber, rua Indiana, 111, nas Lares. Este canil possui também filhotes de dinamarqueses saus.

HENRIQUETE SALES — Saúde — Não há inconveniente em aplicar vacina anti-rábica num cão de 4 meses. Salvo se doente.

FRANCISCO DE ABREU JUNIOR — GAVEA — Guarde o seu "boxer" para ficar somente como cão de guarda. Para iniciar um canil é sempre justo que se utilize o que há de melhor. O "Jaguar" pela foto que nos mandou, apesar do pedigree, será um desastre. No Rio existem vários criadores desta raça, como os casais Porto, e no Estado do Rio temos os casais: Shangri-la de Janary e Canto do Rio. Em São

ARLEQUIM DE CHANTOSSEL — Na foto vemos o famoso exemplar da raça "dinamarqueses", "Arlequim de Chantossel", segurado pelo sr. Walter Simas, seu proprietário. "Arlequim", que é detentor de várias medalhas, é considerado um dos melhores reprodutores da raça "dinamarqueses".

DESCONTENTAMENTO NO COMÉRCIO DE FAZENDAS

Cresce assustadoramente nesta capital o número de casas de fazendas. Entretanto queixam-se seus proprietários da concorrência de certo modo desleal que vem sendo posta em prática por determinada fábrica, produtora de tecidos que, contrariamente a ética comercial, está infestando a praça com filiais e sub-filiais da fábrica, com comerciantes improvisados de donos dos estabelecimentos lojistas, denominados depósitos.

Ouvindo os queixosos

Com a finalidade de apurar, na própria fonte, a razão do descontentamento abalamos-nos até Madureira, atualmente o subúrbio mais populoso carioca e entrevistamos-nos com alguns gerentes de casas de fazendas, dentre eles os srs. Josaphat Fernandes de Azevedo e Gastão Pinto Moreira, de "A Seda Moderna".

Tanto o sr. Josaphat quanto seu colega Gastão procuraram fugir às perguntas que fizemos a respeito da propalada deslealdade comercial, desviando sempre para o terreno da aceitação e da preferência que o público suburbano vem dando à casa que dirigem.

Informaram-nos, ainda, depois de longa palestra, que estão iludidos todo o estoque de fazendas de procedência de certa fábrica — cujo nome não nos foi possível descobrir, diretamente — vendendo mesmo pelo preço de custo.

Agora, esclareceu o sr. Josaphat, "A Seda Moderna" só fará estoque de fazenda de procedência da América Fabril, da Corcovado e da Nova América.

Indiretamente, pôde-se calcular qual seja a fábrica causadora do descontentamento e acusada de estar fugindo à ética comercial. (Para um bom entendido meia palavra basta).

Opiniões de fregueses

Pedimos então aos aludidos gerentes, que nos permitissem colher impressões junto a algumas freguesas, no que fomos atendidos.

Abordamos a primeira, Madame Leonor Thompson, que nos

Foge à ética comercial delatada fábrica de tecidos — O perigo do "bolcoi" — Falam à reportagem sobre o assunto, gerentes desses estabelecimentos — "Enquêta" entre fregueses

comprado Cr\$ 38,00. Um absurdo, 17 cruzeiros a mais. E sabe a quanto está sendo vendida aqui, que não é fábrica nem depósito? 27,50 o metro.

Acha o senhor, que há sinceridade no anúncio? Como os emburlos de Mme. já estiverem prontos, despedimos-nos, enviando ao França um grande abraço.

Várias outras senhoras e senhorinhas, foram unânimes em achar vantagem nos preços da "Seda Moderna".

Novos rumos

Em outro estabelecimento, também em Madureira, ouvimos o sr. Antonio, gerente da casa, que em outras palavras disse exatamente o que nos falaram os gerentes de "A Seda Moderna". E procurando conhecer a opinião de uma sua freguesa, a sra. Maria Turbal, residente na rua João Vicente 239, em Madureira, disse-nos esta senhora que não é possível que o depósito da fábrica ali existente consiga freguesia com os preços que cobra. É um absurdo, arrematou.

x x x

De fato, pelo que nos foi dado observar, a "Seda Moderna" de Madureira é a preferida, e chegamos a essa conclusão não só



A porta, grande número de freguesas aproveitam o verdadeiro queima permanente

declarou morar em Jacarepaguá e que daí se abala exclusivamente para comprar suas fazendas na "Seda Moderna".

E por que? Perguntamos: — Sou freguesa assídua. Gosto da casa e acho os seus preços os que mais me agradam.

Em seguida falamos à senhora Otávio França, esposa do conhecido radialista da Tupi, e que nos prestou um mais forte depoimento.

— Sou antiga freguesa da "Seda Moderna". Não moro em Madureira e venho de minha casa até aqui para fazer minhas compras porque acho que é a casa que oferece mais vantagem nos preços das fazendas. Antes de entrar corro os olhos pelas demais, espelho e chego à conclusão lógica: esta é de fato a maior.



A senhorinha é noiva, não querendo por isso dar-nos o seu nome. Esclareceu porém que todo o seu enxoval está sendo comprado na "A Seda Moderna" em Madureira

EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA

O interesse em torno dessa magnífica viagem — Fala a A MANHÃ o sr. Bento Dias Pereira, diretor do Touring Clube do Brasil

A notícia de que o Touring Clube do Brasil está organizando o Segundo Grupo de participantes da Excursão Cultural a Europa, por não ter podido atender a todos os que desejavam tomar parte no Primeiro Grupo, tem despertado justo interesse em nossos círculos sociais. A esse propósito, tivemos ensejo de ouvir o sr. Bento Dias Pereira, Diretor da prestigiosa entidade e figura de grande relevo em nossos círculos cafeeiros. Eis o que nos disse o sr. Bento Dias Pereira:

— As excursões culturais do Touring Clube sempre encontram, por parte dos nossos patrícios, vivo interesse, dada sua perfeita organização.

— O aumento de quatro novos países, a saber: Austrália, Alemanha, Bélgica e Holanda. São, no todo, 120 cidades, das mais belas e florescentes da Europa, que os nossos patrícios visitarão em nosso próximo.

— Quais são os pormenores da viagem? — Os excursionistas passarão sessenta dias no Velho Mundo, depois de chegarem à Alemanha no novo paquete francês "Provence". Em Roma, passarão dois dias em cujo decurso visitarão o Palácio Quirinal, a Fonte de Trevi, o Pantheon, os museus e as galerias do Vaticano, a Capela Sixtina, a Pina-coteca, a Basílica de Santa Maria Maior e de S. João de Latrão, e a Via Apia, as catacumbas de São Calisto, o Museu e a Galeria Borghese, a Basílica de S. Pedro, a Cidade do Vaticano, etc. Em Paris, os viajantes ficarão dois dias, em cujo decurso lhes será oferecida uma "soirée" de gala na Ópera e farão vários passeios suplementares inclusive a Versalhes e Fontainebleau. Visitarão os museus, os monumentos públicos, os sítios ligados à gloriosa História da França e serão, como, aliás, em todo o decurso da excursão, assistidos por guias-acompanhantes do Touring Clube de França. Nada faltará para que aproveitem, da melhor maneira, a viagem.

— Quando parte o Segundo Grupo? — A 2 de maio vindouro, no paquete "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. É um belo navio, que, por si só, representa um dos atrainhos desta viagem de cultura e cordialidade.

Agradecemos ao distinto "gentleman" a atenção com que nos atendera.

Bento Dias Pereira

nização técnica e seu magnífico programa. A primeira delas, levada a efeito em 1933, representou um verdadeiro acontecimento social, pela qualidade superior das pessoas que nela tomaram parte. Médicos, professores, homens de letras, representantes do alto comércio e da alta indústria seguiram viagem naquela época, aproveitando o ensejo da grande feira de Chicago, então levada a efeito. Em 1931, valendo-nos da oportunidade das comemorações do Bi-Milênio de Paris, organizamos dois Grupos de Patrícios que voltaram encantados com o passeio realizado em cinco países: França, Espanha, Portugal, Itália e Suíça. Este ano não só mantemos as cidades constantes do itinerário de 1931, como ampliamos a excursão com

o aumento de quatro novos países, a saber: Austrália, Alemanha, Bélgica e Holanda. São, no todo, 120 cidades, das mais belas e florescentes da Europa, que os nossos patrícios visitarão em nosso próximo.

— Quais são os pormenores da viagem? — Os excursionistas passarão sessenta dias no Velho Mundo, depois de chegarem à Alemanha no novo paquete francês "Provence". Em Roma, passarão dois dias em cujo decurso visitarão o Palácio Quirinal, a Fonte de Trevi, o Pantheon, os museus e as galerias do Vaticano, a Capela Sixtina, a Pina-coteca, a Basílica de Santa Maria Maior e de S. João de Latrão, e a Via Apia, as catacumbas de São Calisto, o Museu e a Galeria Borghese, a Basílica de S. Pedro, a Cidade do Vaticano, etc. Em Paris, os viajantes ficarão dois dias, em cujo decurso lhes será oferecida uma "soirée" de gala na Ópera e farão vários passeios suplementares inclusive a Versalhes e Fontainebleau. Visitarão os museus, os monumentos públicos, os sítios ligados à gloriosa História da França e serão, como, aliás, em todo o decurso da excursão, assistidos por guias-acompanhantes do Touring Clube de França. Nada faltará para que aproveitem, da melhor maneira, a viagem.

— Quando parte o Segundo Grupo? — A 2 de maio vindouro, no paquete "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. É um belo navio, que, por si só, representa um dos atrainhos desta viagem de cultura e cordialidade.

Agradecemos ao distinto "gentleman" a atenção com que nos atendera.

Paulo temos o Iguaçu. Seguiu carta com o endereço destes criadores, AUGUSTO SOARES e CAZAMBUQUE do "Iguaçu Feras", nada tem a ver com o "afghan hound". Não existe galgo persa no Brasil. Ele mede em média 35 centímetros, e é usado na caça a lebre.

CORRESPONDÊNCIA — Os pedidos de consultas e informações sobre criação de cães bem como o noticiário de filhotes à venda, serão feitos pelo "Cão e Seus Problemas", sem nenhuma despesa para o interessado. As cartas devem ser remetidas para a Caixa Postal, 4414. — D. P.

"A Manhã" no Estado do Rio

ENCERRADA A PRIMEIRA SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DO MENOR

Diretrizes definitivas para a solução do problema crucial da infância abandonada foram firmadas no conclave

Encerrou-se ontem, em Niterói, a Primeira Semana de Estudos do Problema do Menor, promovida sob os auspícios da LBA do Estado do Rio. Várias visitas a obras sociais foram efetuadas pelas congregações. O último conclave da semana foi o de Niterói, em cujo decurso o sr. Roberto Silveira, Secretário de Interior e Justiça, do Estado do Rio, que discorreu sobre o desajustamento econômico como causa do abandono do menor.

FRACASSA A AÇÃO DO ESTADO QUANDO É DIRETA

Abordando o problema da ação do Estado em favor da assistência ao menor abandonado, o sr. Roberto Silveira lembrou o importante papel que cabe ao Estado, tendo em vista o papel de Niterói e São Gonçalo, autoridades que — declarou — estão firmemente empenhadas em fazer cumprir as leis de proteção ao menor.

"Mas — acrescentou — em geral fracassa o Estado quando intervém diretamente em seu favor, na prática assistencial, tornando-se muito mais onerosa também a administração oficial, em face da burocracia, do esforço das entidades particulares voltadas para o problema, propondo nessa oportunidade que se promovesse um congresso dessa

instituições, de forma a que as firmasse normas gerais, evitando-se a ação paralela, que resulta desperdício. Como fracasso da ação direta do Estado citou o antigo Núcleo Educacional do Alcantara, mantido pelo Juizado de Menores, que apresentava condições lamentáveis, agora fechado e substituído pelo Educandário de Arruama, de organização modular, organização que o governo Amarel Peixoto cuida de imprimir os demais estabelecimentos para abrigar de menores".

Com mais de dez meses visando dar solução aos problemas mais cruciais da assistência ao menor abandonado, resultarão as conclusões do conclave em normas seguras para a tarefa da LBA e para as instituições que cuidam desta premente questão.

MAIS PROFESSORAS A SERVIÇO DO ENSINO PRIMÁRIO

No ofício que lhe foi enviado pelo Secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio, o sr. governador Amarel Peixoto, o seguinte despacho: "Autorizo o contrato de professores primários até o limite da dotação orçamentária existente e nas mesmas bases do ano passado".

PRAIA DE MURIQUI

"A COPACABANA FLUMINENSE" LOTES E CASAS, na Vila Balméria Muriqui, Escritório em frente à estação, com Domingos ou Déco. No Rio: — Avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar — Salas 661/2.

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS **Sociedade Rex Limitada** (Agente Oficial da Propriedade Industrial) RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627. TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Sabão CRISTAL
* UM SABÃO SEM IGUAL *

Panchito levantou a principal prova da tarde de ontem

A MANHA NOTURFE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Última situação	Data	Dist.	Tempo	Raiz	Dif.	Prognóstico
PRIMEIRO PAREO — As 19,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00.									
1-1 Favorit, O. Ullón	54	2/5	6 Jangado	9-3	100	48 2/5	GL	2 1/2-1 1/2	Muita chance
2-2 Hope, E. Castello	54	3/5	6 Jangado	9-3	800	48 2/5	GL	2 1/2-1 1/2	Intimigo certo
3-3 Curio, J. Tinoco	54	ESTREANTE							Levam de barbada
4-4 Buri, D. Ferreira	54	3/5	6 Jangado	9-3	800	49 4/5	GE	2 1/2-4	Difícil
5-5 Grey Boy, R. Freitas Filho	54	3/5	6 Jangado	9-3	800	48 2/5	GL	2 1/2-1 1/2	Não gostamos
6-6 Otomano, U. Cunha	54	3/5	6 Jangado	9-3	800	48 2/5	GL	2 1/2-1 1/2	Só como azar

SEGUNDO PAREO — As 19,45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00.									
1-1 Draksar, E. Castello	54	U/5	6 Jangado	16-3	1.000	62 2/5	GP	1-1 1/2	Pode
2-2 Morumbi, L. Meszars	54	4/5	6 Jangado	16-3	1.000	62 2/5	GP	1-1 1/2	Não indicamos
3-3 Considerado, L. Rigoni	54	4/5	6 Jangado	16-3	800	49 4/5	GE	2 1/2-4	Será dos primeiros
4-4 Manoleto, D. Ferreira	54	ESTREANTE							Bom azar
5-5 Jambli, I. Pinheiro	54	ESTREANTE							Cedo ainda
6-6 Quail, J. Marchant	54	5/5	6 Jangado	16-3	1.000	62 2/5	GP	1-1 1/2	Muita chance
7-7 Quilco, U. Cunha	54	ESTREANTE							Ótimo reforço

TERCEIRO PAREO — As 19,10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.									
1-1 Jurubá, D. Ferreira	54	4/5	6 Mordapa	13-3	1.600	104"	AP	1/2-4	E' a força
2-2 Mabon, R. Freitas Filho	54	5/5	6 Mordapa	13-3	1.600	104"	AP	1/2-4	Apenas regular
3-3 Apinagá, O. Macedo	54	1/5	6 Alvitra	13-3	1.300	80"	AP	1/2-4	Intimigo certo
4-4 Irak, C. Calleri	54	9/5	6 Mordapa	13-3	1.300	80"	AP	1/2-4	Forçado a turma
5-5 Veludo, O. Ullón	54	1/5	6 Polin	13-3	1.800	118 4/5	AM	1-1 1/2	Alguns chance
6-6 Mili, R. Latorre	54	1/5	6 Polin	13-3	1.800	118 4/5	AM	1-1 1/2	Em plena forma
7-7 Ocoi, L. Meszars	54	2/5	6 Mordapa	13-3	1.600	104"	AP	1/2-4	Anda bem
8-8 Rolante do Sul, N. Correia	54	U/5	6 Mordapa	13-3	1.600	104"	AP	1/2-4	Não correu
9-9 Guazumbi, U. Cunha	54	4/5	6 Populino	13-3	1.300	84 3/5	AP	1/2-4	Só como azar

QUARTO PAREO — As 19,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.									
1-1 Marinheira, E. Castello	54	U/5	6 La Vestal	12-51	1.400	89"	AE	1 1/2-1 1/2	Deve vencer
2-2 Marly, O. Ullón	54	2/5	6 Olatra	12-51	1.400	89"	AE	1 1/2-1 1/2	Muita chance
3-3 Gorgonha, M. Henrique	54	U/5	6 Olatra	12-51	1.400	89"	AE	1 1/2-1 1/2	Será das primeiras
4-4 Olatra, D. Silva	54	3/5	6 D. Sinha	16-2	1.300	90"	AP	1-1 1/2	Apenas regular
5-5 Changa, J. Portinho	54	2/5	6 Danga	16-3	1.400	90 1/5	AP	2-1	Só na arca
6-6 Gold Dream, R. Martins	54	4/5	6 Danga	16-3	1.400	90 1/5	AP	2-1	Placé viável

QUINTO PAREO — As 19,05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.									
1-1 Radimba, N. Motta	54	1/5	6 El Toro	16-2	1.500	95 4/5	GL	2-3	Pode repetir
2-2 Muscatina, J. Portinho	54	4/5	6 Molege	16-2	1.500	95 4/5	GL	2-3	Reforço regular
3-3 Andorra, N. Correia	54	3/5	6 D. Eualdo	23-2	1.600	103"	AE	1/2-4	Não correu
4-4 Luisiana, I. Pinheiro	54	1/5	6 Normalista	16-3	1.500	97 2/5	AP	1-1 1/2	Anda muito bem
5-5 Molege, J. Tinoco	54	3/5	6 D. Eualdo	12-51	1.500	94"	GM	1-3	Uma das prováveis
6-6 Lampreia, N. Correia	54	U/5	6 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Não correu
7-7 Pantufia, R. Martins	54	U/5	6 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Apenas regular
8-8 Nona, N. Correia	54	2/5	6 Luisiana	15-3	1.300	85"	AP	4-3	Anda bem
9-9 Normalista, N. Correia	54	2/5	6 Luisiana	15-3	1.300	85"	AP	4-3	Não correu

SEXTO PAREO — As 19,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.									
1-1 Bingo, R. Martins	54	4/5	6 Radimba	8-3	1.600	103 2/5	AL	1 1/2-1 1/2	Muita chance
2-2 Tarascon, P. Tavares	54	U/5	6 Vardam	8-3	1.600	103 2/5	AL	1 1/2-1 1/2	Não acreditamos
3-3 Damarena, M. Henrique	54	3/5	6 Luisiana	15-3	1.300	85"	AP	4-3	Não gostamos
4-4 Toropi, A. Brito	54	8/5	6 D. Panchito	16-3	1.500	97 2/5	AP	1-1 1/2	Apenas regular
5-5 Emecá, A. Naldi	54	2/5	6 Vardam	8-3	1.600	103 2/5	AL	1 1/2-1 1/2	Muito bem
6-6 Crenulo, J. Martins	54	5/5	6 Vardam	8-3	1.600	103 2/5	AL	1 1/2-1 1/2	Cuidado!
7-7 Fogo Belo, L. Meszars	54	3/5	6 Vardam	8-3	1.600	103 2/5	AL	1 1/2-1 1/2	Só na lama
8-8 Normalista, E. Castello	54	2/5	6 Luisiana	15-3	1.300	85"	AP	4-3	Placé viável
9-9 Lujan, N. Correia	54	2/5	6 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Não correu
10-10 Lujan, N. Correia	54	2/5	6 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Intimigo certo
11-11 Lujan, N. Correia	54	2/5	6 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Preferir lama
12-12 Lujan, N. Correia	54	2/5	6 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Não correu
13-13 Lujan, N. Correia	54	2/5	6 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Placé viável
14-14 Lujan, N. Correia	54	2/5	6 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Placé viável
15-15 Lujan, N. Correia	54	2/5	6 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Placé viável
16-16 Lujan, N. Correia	54	2/5	6 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Placé viável
17-17 Lujan, N. Correia	54	2/5	6 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Placé viável
18-18 Lujan, N. Correia	54	2/5	6 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Placé viável
19-19 Lujan, N. Correia	54	2/5	6 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Placé viável
20-20 Lujan, N. Correia	54	2/5	6 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Placé viável

SETIMO PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — (BETTING) — Felisberto Caldeira									
1-1 Laurina, L. Diaz	59	6/11	6 Bakellita	8-3	1.500	94 1/5	AL	1-1 1/2	Anda bem
2-2 Goldana, D. Ferreira	59	1/5	6 N Orleans	11-51	1.500	124 3/5	AL	1-1 1/2	Bom reforço
3-3 La Fontaine, J. Marchant	59	4/5	6 Sinless	24-1	1.200	142 2/5	AP	1-1 1/2	Das prováveis
4-4 Marilina, N. Correia	59	2/5	6 Magana	16-3	1.400	88 2/5	FL	1-1	Não correu
5-5 Chenille, L. Rigoni	59	3/5	6 La Vestal	16-3	1.400	88 2/5	FL	1-1	Val vencer
6-6 Bakellita, F. Irigoyen	59	3/5	6 La Vestal	16-3	1.400	88 2/5	FL	1-1	Intimigo certo
7-7 Oatima, A. Brito	59	4/5	6 Magana	16-3	1.400	88 2/5	FL	1-1	Não gostamos
8-8 Miss France, N. Motta	59	3/5	6 La Vestal	16-3	1.400	88 2/5	FL	1-1	Placé viável
9-9 Veritabla, J. Tinoco	59	1/5	6 Shabour	16-3	1.400	101 3/5	AP	6-4	Continua bem
10-10 La Coruña, U. Cunha	59	4/5	6 Laurina	17-2	1.600	99"	AL	C-4	Alguns chance

OUTAVO PAREO — GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO — As 17,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING).									
1-1 Nabis, O. Ullón	53	1/5	6 Hyde	1952	1.600	101 2/5	AP	2-3	E' a força
2-2 Niv, L. Rigoni	53	3/5	6 Vigorosa	13-1	1.300	82"	GP	3-6	Tem reforço
3-3 Platina, F. Irigoyen	53	2/5	6 Platina	13-1	1.300	82"	GP	3-6	Tem bom exercício
4-4 Platina, F. Irigoyen	53	2/5	6 Vigorosa	13-1	1.300	82"	GP	3-6	Será das primeiras
5-5 Platina, F. Irigoyen	53	2/5	6 Vigorosa	13-1	1.300	82"	GP	3-6	Não correu
6-6 Platina, F. Irigoyen	53	2/5	6 Vigorosa	13-1	1.300	82"	GP	3-6	Anda voando
7-7 Platina, F. Irigoyen	53	2/5	6 Vigorosa	13-1	1.300	82"	GP	3-6	Turma forte mas...
8-8 Platina, F. Irigoyen	53	2/5	6 Vigorosa	13-1	1.300	82"	GP	3-6	Difícil
9-9 Platina, F. Irigoyen	53	2/5	6 Vigorosa	13-1	1.300	82"	GP	3-6	Pareu duro
10-10 Platina, F. Irigoyen	53	2/5	6 Vigorosa	13-1	1.300	82"	GP	3-6	Apenas regular
11-11 Platina, F. Irigoyen	53	2/5	6 Vigorosa	13-1	1.300	82"	GP	3-6	Não correu

NONO PAREO — As 18 horas — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00 — (BETTING).									
1-1 Algarve, F. Irigoyen	54	8/11	6 Pracinha	12-51	1.600	100 1/5	AL	2-3	Muita chance
2-2 Cumberland, N. Correia	54	2/5	6 Idealista	12-51	1.600	102 1/5	AL	2-3	Não correu
3-3 Holonik, U. Cunha	54	8/10	6 Destino	8-3	1.400	87 4/5	AL	5-1	Anda bem
4-4 Madrigal, L. Rigoni	54	3/5	6 Guaranum	23-2	1.600	101 1/5	AE	3-3	Ótimo azar
5-5 Arroz Amargo, J. Araújo	54	3/5	6 Maki	15-3	1.400	89"	AP	1/2-4	Está voando
6-6 Guaranum, C. Calleri	54	2/5	6 B. Destino	13-3	1.500	94 4/5	AP	1/2-4	Não gostamos
7-7 Guaranum, C. Calleri	54	2/5	6 B. Destino	13-3	1.500	94 4/5	AP	1/2-4	Pode vencer
8-8 Marshall, J. Portinho	54	4/5	6 B. Destino	13-3	1.500	94 4/5	AP	1/2-4	Não gostamos
9-9 Marshall, J. Portinho	54	4/5	6 B. Destino	13-3	1.500	94 4/5	AP	1/2-4	Capaz de surpresas
10-10 Marshall, J. Portinho	54	4/5	6 B. Destino	13-3	1.500	94 4/5	AP	1/2-4	Placé viável
11-11 Marshall, J. Portinho	54	4/5	6 B. Destino	13-3	1.500	94 4/5	AP	1/2-4	Correndo pouco
12-12 Marshall, J. Portinho	54	4/5	6 B. Destino	13-3	1.500	94 4/5	AP	1/2-4	Pouca alta
13-13 Marshall, J. Portinho	54	4/5	6 B. Destino	13-3	1.500	94 4/5	AP	1/2-4	Cuidado!

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º — Sala 14 — das 9 às 12

e das 14 às 18 horas

PRISAO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss

Agem diretamente sobre o aparelho

digestivo, evitando a prisão de ventre.

Proporcionam bem estar geral,

facilitam a digestão, descongestionam o

fígado e intestinos, regularizam as fun-

ções digestivas, e fazem desaparecer

as enfermidades do ESTÔMAGO,

FÍGADO e INTESTINOS.

Casamentos - Certidões - Carteiras

Certificados - Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e pa-

tes, Prefeitura, Recebidos, etc. — J. SQUEIRA — Avenida

Marcelino de Faria, 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamen-

te (antiga rua Larga).

Para diminuir o custo

e melhorar a qualidade

do leite

Atendendo sugestão das Fei-

rações de Cooperativas de Pro-

dutores de Leite dos Estados

do Rio de Janeiro, o Instituto Nacional de

Leite acaba de elaborar o plano

de aplicação da "taxa de produ-

ção" para o corrente ano, esta-

belecendo o emprego de quantias

determinadas na construção de

barbaças coletivas, para o rece-

PEDIU FILIAÇÃO O PIRAQUARA F. C. — Piraquara F.C., prestigiado grêmio amadorista do populoso subúrbio de Realengo, vem de pedir filiação ao Departamento Autônomo da F. M. F. Segundo conseguimos apurar, num esforço de reportagem, o grêmio de Rólando Rodrigues, não disputará o certame de amadores do corrente, ficando na categoria dos vinculados, porém, em 1953, estará entre os concorrentes ao título de campeão amadorista da metrópole guanabarina.

O EMPATE DARA' O TITULO AO ORIENTE

CARTAZ ESPORTIVO Brahma Chopp



agora pela...

REDE NACIONAL - GUANABARA

(Rádio Nacional, ondas médias e curtas, PRL-7 e PRE-8, e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kyc.)

HOJE, A PARTIR DAS 16,00 HORAS
PALMEIRAS X VASCO

NO PACAEMBU

BANGU X CORINTIANS

NO MARACANA

uma completa reportagem esportiva com a equipe
especializada sob o comando de
ANTONIO CORDEIRO

Oferta exclusiva da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

Brasileiros e argentinos em luta decisiva pelo título máximo

As provas de hoje do empolgante certame
que se realiza em Lima

O sul-americano de natação será encerrado hoje. Brasileiros e argentinos que estão lutando re-
nunciadamente pela primeira co-
locação, vão empenhar-se a fundo
no relay 4 x 200 para homens,
decisivo para a conquista do tí-
tulo.

Esta prova, segundo os enten-
didos decidirá a competição, sem
dúvida, a mais renhida dos úl-
timos tempos entre porten-
ses e brasileiros no esporte da piscina.

AS PROVAS

As provas de hoje, são as se-
guíntes:
1ª prova — 200 metros — mo-
ças — nado de costas — Mar-
celino Pinto e Edith Crêba repre-
santando o Brasil e Wanda Rocco
e Nelinda del Roscio a Argenti-
na.

Livraria Francisco

Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO



Campeões sul-americanos — O Campeonato Sul-Americano está empolgando. Brasileiros e ar-
gentinos vêm realizando duelos renhidos pelo primeiro posto. Na
antepenúltima rodada, os brasileiros superaram os porten-
ses, ficando 6 pontos a frente do cer-
tejo. De tal modo se vêm conduzindo os jogos que estão a ponto de reconquistar a supremacia da
amática continental. O Peru apresentou uma re-
velação — o jovem Merin, que é, aliás, o novo
"falca azul" do Continente. Vemos na foto (cor-
tesia da Braniff International Airways), a es-
querda, o peruano Merin, campeão do Continente, dos 100 metros livres, e a direita, o alto, Mo-
naldo e Pedro Galvão, respectivamente, campeão e vice-campeão dos 100 de costas, aparecendo em
baixo o nosso patriótico Rio Montello logo após a sua sensacional vitória em Lima.

A MANHA no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo 23 de março de 1952 NUM. 3.262

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

O Corinthians Porto-ale-
grense voltará à sua
antiga denominação

PORTO ALEGRE, 22 (A.P.) —
Segunda-feira próxima, em sessão
do seu Conselho Deliberativo, o Co-
rinthians Porto-Alegrense deverá tro-
car novamente de nome, retornan-
do à sua antiga denominação, de
Grêmio Esportivo Força e Luz.

Teste forte para a Sele-
ção de Amadores

A seleção de amadores da Federa-
ção Metropolitana de Futebol será
submetida, hoje, a mais um "teste".
Trata-se do mais difícil comprome-
so já previsto para os rapazes can-
didatos a nos representar em Bal-
timor. Jogarão os juvenis cariocas
contra a representação principal do
Internacional, de Petrópolis. O em-
barque dos samadores está previsto
para às 8,30 horas, defronte ao edi-
fício onde funciona a F. M. F.,
na A. Rio Branco.

Encerramento do Cam-
peonato Estadual de
Natação

PORTO ALEGRE, 22 (A.P.) —
Será encerrado amanhã, o Campeon-
ato Estadual de Natação, que está
sendo liderado por larga margem
de pontos, pelo Grêmio Náutico
União, que não mais poderá perder
o título de campeão.

O E. C. Uruguiana vai
ao Uruguai

PORTO ALEGRE, 22 (A.P.) —
O E. C. Uruguiana, da cidade do
mesmo nome, realizará alguns jo-
gos no território uruguayo, devan-
do estreiar hoje em Palmar, jo-
gando depois, em Salto, Colonia,
Mercedes e Montevideo.

Giro do cruzelro a Sta.
Catarina e Paraná

PORTO ALEGRE, 22 (A.P.) —
A equipe de futebol do E. C. Cru-
zeiro de Santa Catarina, realizará
um giro a Santa Catarina e Paraná,
devando estreiar amanhã em Lagoa,
contra o campeão local.

O ALIANÇA JOGARA HOJE EM KOSMOS

Contra o quadro local, a grande peleja — Expectativa rei-
nante entre todos — Convocação de amadores

A população do bairro de Kosmos,
está ansiosa de presenciar hoje, uma
prometedora partida de futebol que
irão travar o Aliança, do Engenho
de Dentro e Kosmos F. C.

BOA PARTIDA
Tratando-se de dois clubes sobe-
ramente conhecidos no meio fute-
bolístico amador, tudo faz crer que
o grande público que ali se fiar
presença, será testemunha de uma
magnífica partida.

CONVOCAÇÃO DE AMADORES
A diretoria do Aliança, por nesso
intermédio, pede o comparecimento
de todos os amadores militantes do
clubes, às 11 horas, na sede social,
a fim de incorporados seguirem pa-
ra o local da peleja.

Derrotado o E. C. Brasil
No último domingo, estiveram
em confronto no gramado da Es-
trada do Quitungo, os quadros re-
presentativos do Independente da
Vila da Pedra F.C. e do E. C.
Brasil. Após noventa minutos de
uma luta renhida e bem movimen-
tada, o triunfo coube ao "onze" di-
rigido por Arlindo, pela contagem
apertada de 4x2. Já a porta pre-
liminar, onde estiveram frente a
frente os quadros de aspirantes dos
mesmos grêmios, registrou um
duro empate de três tentos.

Goiana F. C. x Gabizo A. C.

**ESTA MANHA, NO CAM-
PO DO CONFIANÇA, O IN-
TERESSANTE "MATCH"**

Transferido do último domín-
go, trava-se, esta manhã, no
campo do Confiança A.C., gen-
tilmente cedido pelo seu presi-
dente, o match entre as equipes



**Venceu a primeira melhor de
três o Esporte Clube Um**

Foi realizado domingo último, o
encontro entre a Fundação Getú-
lio Vargas e o Esporte Clube Um.
Sob o comando de seu técnico,
foi arduamente disputado, o E. C.
Um, visto o seu desempenho na
cancha, sendo o escore de um ten-
to a zero.

do Goiana F. C. e do Gabizo
A.C. Os "canarinhos" da rua
Goiana encontram-se em perili-
ta forma, estando, assim, dispo-
stos a alcançar novo triunfo. Sal-
vo modificações de última hora,
será este o quadro do Goiana F.
C.: Ricardo, José e João Rei-
naldo; Máximo, Edson, Jini e
Raposo. O "match" terá início
às 9 horas.

SENSAÇÃO EM DEL CASTILLO

Frente a frente, mais uma vez, os possantes conjuntos do
Manufatura e do Del Castillo — Enquanto os rubros tentarão
a confirmação de feito anterior, os "Industriários" buscarão
a desforra — Convocados os locais — Detalhes

Os aficionados do esporte bretão
realizados nos parques, Del Castillo e
adjacências, hoje, terão ensejo de
presenciar no excelente gramado
do Nova America, naquele subúrbio
da Linha Auxiliar, o transcurso de
um bom encontro amistoso, em que
searão frente a frente, os entu-
siastas quadros do Del Castillo F.
C. e do Manufatura Nacional de
Ferreiras.

TENTANDO UMA DESFORRA
Esta, será uma oportunidade para
o onze "Industriário", tirar sobre
seu rival suverano, a desforra de
revez sofrido na última ocasião, em
seus próprios domínios, foi im-
piedavelmente batido pelo conjunto do
Del Castillo. Não resta dúvida, que o Ma-
nufatura virá a atravessando uma
fase negra, todavia, agora, já está
com sua equipe armada, tanto na-
sim que, no último domingo, levou
te vitórias o quadro do Unicef
F. C., esperando, repórter o furo da
F. M. F. e a mudança do grêmio da estag-
na que lhe empresta o nome.

VINDO CONFIRMAR
Muito embora reconheçam o va-
lor da equipe ali-negra, os defen-
sadores do Del Castillo, mostram-se
confiantes e esperam mesmo, con-
firmar o feito anterior, motivo pe-
lo qual, nos da o direito de afir-
mar que esta peleja será uma das
mais renhidas entre as muitas que
serão disputadas hoje.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES
Antecedendo ao encontro prin-
cipal, haverá também um carac-
terístico sensacional, uma peleja
preliminar a ser travada entre os
conjuntos de aspirantes dos me-
smos clubes.

CONVOCAÇÃO DOS LOCAIS
Por intermédio das colunas de
A MANHA, a direção técnica do
Del Castillo F. C., convoca todos
seus defensores que são os segui-
ntes: ASPIRANTES: Silvio, Renato,
Ocho, Nilson, Arlindo, Tiso, Fer-
nando, Edson, Wilson, Licio, Chi-
na, Heli, Zesinho e Norival.
AMADORES: Cavalheiro, Carlos, Mari-
jo, Felipe, Alencar, Armando, Mi-
guel, Felio, Cosmo, Juths, Waldir,

A peleja de hoje, em São Januário — Enor-
me, a responsabilidade do Cocotá — Gran-
des possibilidades para os rubros —
A preliminar



A briosa representação do E. C. Cocotá, que jogará hoje suas últimas
esperanças

No estádio do C. R. Vasco da Ga-
ma, será realizada hoje a peleja en-
tre as equipes do Oriente A. C. e
E. C. Cocotá, em prosseguimento ao
"Triangular" decisivo do certame
amadorista do Departamento Auto-
nomo, referente ao ano de 1951.
Enorme expectativa vem cercando
esse encontro, devido às alternati-
vas que seu resultado poderá cre-
ar.

BASTA O EMPATE
Para o Oriente A. C. a situação é
das melhores, pois o simples em-
pate lhe dará a conquista do título

GRANDE RESPONSABILIDADE
A responsabilidade que pesa so-
bre os ombros dos rapazes do Co-
cotá, é enorme. Não poderão os ilheus
nem mesmo pensar no empate, re-
sultado que seria fatal não omen-
te às suas pretensões, mas tam-
bém às do Oriente, com ele iguala-
do na tabela. O Cocotá, depois de re-
alizar uma excelente exibição con-
tra os rubros da Rua Silva Xavier,
acabou sendo derrotado, talvez pela
falta de "chance". Esse resultado,
inevitavelmente inesperado, fez com
que crescesse ainda mais a respon-
sabilidade dos "coquilhões" na con-
ta que sustentam hoje com o
Oriente.

EM AÇÃO OS ASPIRANTES
Na preliminar estarão em con-
fronto as equipes de aspirantes dos
dois quadros, esperando o Liber-
dade de uma grande vitória, visto sua
equipe estar bem harmonizada.

Novamente em ação o Piraquara F. C.
Para desta feita enfrentar o Nacional F. C. — No campo da
rua João Alves, esta pugna — Aspirantes na preliminar

Um bom encontro amistoso está
programado para a tarde de hoje,

em Realengo. Trata-se nada mais
nada menos do embate que reunirá,
no campo da rua João Alves, os
quadros do grêmio local, o Piraqu-
ara F. C., e do Nacional F. C., de
Madureira.

EMBATE EQUILIBRADO
Se levamos em conta a força dos
dois quadros, que, por sinal, se equi-
valeram, poderemos afirmar que a
pugna em questão será das mais
equilibradas, que não nos per-
mite fazer um prognóstico.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES
Na contenda preliminar, que tam-
bém se antecipa promissora sob to-
dos os aspectos, uma vez que o
quadro secundário dos locais há
muito tempo não experimenta o
emprego de uma decisão, jogará
os chances de aspirantes dos me-
smos clubes.

**"LALAU" CONVOCA SEUS
PUPILOS**
Por nesso intermédio, "Lalau", o
conhecido orientador técnico do Pi-
raquara F. C., pede o pontual com-
parecimento de todos os seus pupi-
los no local e no horário de cos-
tume.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...
— Que o Fausino Valim
continua "bravamente" sem
razão nas reuniões do D. A. ...
— Que a diretoria do Rea-
lengo F. C. deu a maior
"manicada" do mundo, ao
aceitar a proposta de certos
amadores...
— Que todos os quadros do
amadorismo independente es-
tão respirando, só o E. C.
Aliados, de Bangu, é que não...
— Que o Opção custou
muito caro para a vitória na
"Super"...
— Que após a confusão que
criou com o Brasil Novo, o
Barreto pretende serger o
João Vicente F. C. ...
— Que o E. C. Restaurado-
res reaparecerá hoje, contra o
S. Bento, após estar um ano
encarcerado. Será por causa da
"bolha"? ...
— Que segundo o Felisberto,
o União só jogará com clubes
que tenham praias de espor-
tes melhores do que a sua...
— Que hoje, à tarde, os tor-
cedores e diretores do Centro
Esportivo de Amadores não
devem invadir o campo para
presenciar o jogo que ali
será realizado...
"FURAO"



Os aspirantes do Nacional — Lutou muito a equipe de as-
pirantes do Nacional para
evitar o revés que lhe furtou todas as esperanças, enquanto
garantia ao Marvill a conquista do título máximo de sua ca-
tegoria. Depois da árdua e inglória tarefa, os rapazes do grê-
mio auri-verde posam para a objetiva. Faltam dois elementos,
Carlos e Paulo, que foram expulsos do gramado ao faltarem
cinco minutos para o final da contenda. Reclamaram da mar-
cação de um "penalty", e mereceram a expulsão. Pena, pois
Carlos fora recentemente premiado com a conquista do prê-
mio "Belford Duarte" pela disciplina com que sempre atuou.

Coisas do esporte...

SEGUIRÁ, HOJE, RUMO A MIGUEL PEREIRA ONDE ENFRENTARÁ O GRÊMIO DO MESMO NOME, O GRAJAU S. C.

Portuguêsa e Fluminense os vencedores da sabatina do "Rio-São Paulo"

VASCO E PALMEIRAS EM LUTA SENSACIONAL

A MANHA Esportiva

CORREM HOJE NO URUGUAI OS BRASILEIROS

Segundo informações recebidas pelo Automóvel Clube do Brasil, os jogadores brasileiros Chico Landi, Francisco Marques, Rubem Abrunhos e Pinheiro Pires, competirão hoje, em Piratópolis, no Uruguai.

O líder do "Rio-São Paulo" correndo perigo no Pacaembu — No Maracanã, em outra partida renhida, estarão em luta Bangu e Corinthians

O "Rio-São Paulo" prossegue hoje, com dois jogos importantes. Em São Paulo, o líder absoluto vai se defrontar com o Palmeiras

em peleja renhida e decisiva. Depois de ter começado mal o torneio, o Vasco, este o líder, reagiu e hoje, está novamente, jogando como nos antigos tempos. Vale dizer, pois, que está em situação de poder obter para os

vou a melhor sobre o próprio Vasco, na "Copa Rio", e que há poucos dias venceu o Botafogo por 2 a 1. São Paulo, aguarda com entusiasmo a hora da peleja, que promete empolgar.

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo 23 de março de 1952 NUM. 3,262

O Fluminense goleou mas não convenceu...

Com uma atuação abaixo da crítica o São Paulo foi batido por 4x0 — E o primeiro tempo chegou a dar sono... — Vilalobos, Bigode e Bauer, espetáculos à parte — Detalhes

JOGO: FLUMINENSE X SÃO PAULO.
LOCAL: Estádio Municipal do Maracanã.
RENDIA: Cr\$ 291.617,50 (fraca).
JUIZ: Mr. Aldridge (regular).
ANORMALIDADES: Não existiram.
1.º TEMPO: Fluminense 1x0 (Vilalobos).
FINAL: Fluminense 4x0 (Telê, Simões e Simões).
QUADROS: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê (depois João Carlos), Vilalobos, Marinho (depois Simões), Robson e Quincas (depois Raul Klain).
SÃO PAULO: Poy; Pé de Valsa e Mauro; Turcão, Bauer e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira (depois Alcino).

PARA UMA "TORCIDA" REDUZIDA, UM FUTEBOL REDUZIDO — E, como que movidos por este "alôgan", Fluminense e São Paulo pisaram, ontem, o gramado do Maracanã, para preliar. Porque, positivamente, o futebol apresentado pelos dois esquadrões foi pobríssimo! Principalmente na etapa inicial e sempre pior por parte do tricolor bandeirante. Inexplicavelmente, o grêmio do Coniê cumpriu uma "performance" abaixo da crítica: completamente desarticulado, e a rigor, contando unicamente com um homem: Bauer, o mesmo "astro" de sempre...

Quanto ao Fluminense, acompanhando o ritmo do adversário na fase inicial, quase caiu no mesmo letargismo. Reagiu um pouco nos quarenta e cinco minutos finais, e graças a isso conseguiu estabelecer o folgado marcador a seu favor.

Outrossim, deve-se frisar que, o tricolor carioca deve seu triunfo, mais a Vilalobos, Bigode, Pinheiro, Castilho e Simões, os quais, nesta ordem, estiveram ótimos, sobressaindo-se perfeitamente da apatia dos demais.

1 x 0 NA PRIMEIRA ETAPA

A fase inicial do encontro terminou favorável ao Fluminense por 1x0. E isso, graças a um lance consagrado por Vilalobos no último minuto, aproveitando bem um passe de Telê e facilitado tam-

bém pela ação de Poy, que deixou passar um autêntico "frango". O lance do "goal", foi o único aproveitável desta partida.

4 x 0 AO FINAL
No tempo final, como já dissemos acima, o Fluminense apresentou melhor rendimento, conseguindo, então, a vantagem cate-



Salto espetacular de Quincas, evitando tocar em Poy. Pé de Valsa assiste.

górica e definitiva ante os sam-paulinos. Aos 21 minutos, Telê marcou o

de calma e classe estendeu o Telê que vinha na corrida. O ponteiro "mignon" de Alvaro Chaves, da entrada da área e "da primeira", amendeu inapelavelmente, batendo Poy.

Onze minutos após este feito, surgiu o terceiro ponto dos tricolores cariocas. Fê-lo Simões, aproveitando-se de uma clamorosa falha de Mauro, num lance que, aparentemente, não era perigoso para a meta dos visitantes.

Encerrando, Simões assinalou o quarto ponto aos 40 minutos. Ainda desta vez falou a defesa paulista, pois, tendo Mauro e Poy se "embralhado" numa bola fácil, o centro-avante aproveitou inteligentemente a ocasião, "tocando" de leve a pelota para o fundo das redes.

Esta, a história dos quatro tentos da peleja, cujos lances, juntamente com poucos outros de boa feitura, foram — repetimos mais uma vez — tudo quanto de interessante se viu nesta nova jornada do "Rio-São Paulo", aqui no Maracanã.

No mais, vencendo, o Fluminense manteve a vice-liderança, enquanto que o São Paulo dela foi afastado, em face da sua derrota.

A RODA DO TEMPO TEM UM GIRO DE 20 ANOS...

"Problemas" que os anos não mudaram...

Repete-se, integralmente, a "escrita", lendo de novo, somente, os personagens — As dispensas pedidas e as dispensas forçadas — Mas existem, sempre, os substitutos — A "Rio Branco" e o "Pan-Americano"

(Segunda de uma série de três reportagens)

A ABERTURA desta série de reportagens, descrevemos, embora sem muita abundância de detalhes — o espaço em jornal é vital, sendo, em consequência, a síntese, o essencial — sem muita abundância de detalhes, repetimos, mas de forma perfeitamente explícita, a epopeia da seleção nacional de 1932. Viu-se, então, que muito embora os embaraços criados pelas ausências de alguns "ases", ela triunfou em toda linha. E, o que é melhor, mostrou ao mundo e a nós próprios, novas "vedettes" do futebol indígena... Era a grata satisfação de ver uma geração nova

A "RIO BRANCO" E O "PAN-AMERICANO" DE FUTEBOL

No momento, temos a braços com compromissos internacionais de suma importância: novamente a taça "Rio Branco" (e lá em Montevideo outra vez...) e o Campeonato "Pan-Americano de Futebol". Este a ser disputado em primeiro lugar.

Tudo custou a resolver-se. Ainda mais em meio deste já discutido "Rio-São Paulo"... Todavia, embora com um pouco de atraso (como sempre, aliás), foi escolhido o técnico do selecionado: Zezé Moreira. Escolha justa...

Dal, veio a lista oficial dos jogadores convocados: ARQUIEROS: Castilho, Osvaldo e Cabeção — ZAGUEIROS: Gerson e Pinheiro — MEDIOS: Santos (da Portuguesa de Desportos), Araújo, Bigode, Eli, Bauer, Brandãozinho e Juvenal — ATACANTES: Julinho, Zizinho, Ademir, Maneca, Rodrigues, Friçaça, Pinga e Nívio. Esta, a convocação original.

Então, começou a "colsa". A "colsa", sendo os pedidos de dispensa, entre os quais, primeiro surgiram moderadamente para depois acumularem-se, numa regularidade de pasmar!... O mais interessante é que, tais pedidos, partiram somente de atacantes... Dal, a razão da citação de coincidência com os problemas de 32.

Para sermos mais exatos, ao final, somente dois jogadores chegaram a concretizar seus pedidos: Zizinho e Friçaça. Porque, Maneca, muito embora também tivesse demonstrado vontade de alistar-se — e isso pelas justas razões que, realmente tinham fundamento, conforme ele próprio havia dito — foi "cortado" no exame médico. Quanto aos outros dois, temporariamente, calaram-se. Principalmente o vasculano.

Até o momento, conquanto suas situações ainda sejam interrogativas — mais Zizinho do que Friçaça, porquanto ainda não se apresentou para o exame médico — tudo está como no começo. O que equivale a dizer: ainda existem os problemas...

Um clima que, em tudo e por tudo, se equivalet àquele de 1932... Pois que até uma "pontinha" de descrédito público já se vê...

Resta, então, a pergunta consequente: como ficarão as colsas ao final? Será que, mesmo com todas estas atropelações, "vai dar certo"?...

TERÇA-FEIRA: DA INCERTEZA PODERÁ SURTIR A CONSAGRAÇÃO...

se consagrando... Eram reinados como os de Domingos da Guia e Leônidas, que então criavam férreos alcerces...

Agora, passados que são vinte anos daqueles acontecimentos, notamos, curiosamente, que os mesmos fatos que precederam da ocasião a formação do "scratch", agora se repetem. Frise-se bem: não vai aqui ser entendida qualquer pretensão adivinhativa ou homônima. Citamos tão somente o curioso da coincidência.



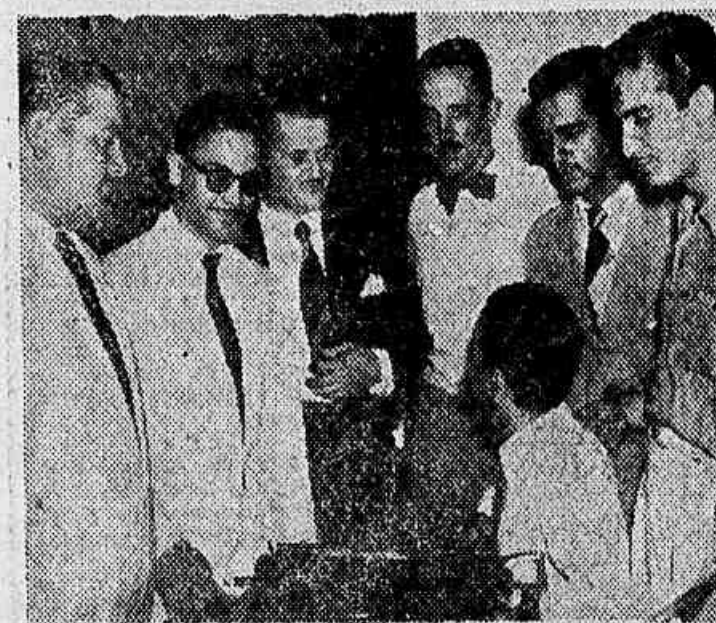
Domingos da Guia e Ademir de Menezes marcam bem duas épocas de grandeza do nosso futebol. O primeiro, esteve à postos na jornada heróica de 1932. Quanto a Ademir, mais uma vez, como nos últimos tempos, estará na seleção, agora, tentando contribuir para que o "scratch", cuja formação foi iniciada com tanta confusão, retorne, como em 32, coberto de glórias.

O Vasco lidera o Troféu "Brasil"

Ontem à tarde, no Estádio do Fluminense F. C., cumpriu-se a primeira etapa do troféu Brasil, competição de atletismo que reúne representações de clubes desta capital e do São Paulo. Nesta nova oportunidade — esta é a segunda disputa do troféu na temporada em curso — e cumprida a fase primeira, a equipe tricolor, mercê sua melhor atuação, apresenta-se como líder, seguida da S. Paulo e da do Vasco. Como se observa, os cariocas estão brilhando em toda linha, na tradicional competição do esporte-base. Em síntese, as colocações ocupadas pelos concorrentes são as seguintes:

- 1.º — FLUMINENSE — 106 pontos.
- 2.º — S. PAULO — 65 pontos.
- 3.º — VASCO DA GAMA — 60 pontos.

"COMO VOCÊ FORMARIA O "SCRATCH"?"



Os "fans" do nosso futebol, quando, na redação, prestavam suas declarações sobre a formação do nosso "scratch".

Com nova feição, visto que tivemos que mudar o sistema até então adotado, prosseguiremos, hoje, com a nossa "enquete" — "COMO VOCÊ FORMARIA O "SCRATCH"?" — ouvindo diversos fãs do futebol, inclusive um nosso companheiro de Redação.

Ney Bianchi de Almeida, da nossa Seção de Esportes, foi o primeiro a falar:

— "Para mim, o "scratch" que escalarei é o melhor de quantos poderão ser apresentados. Eli: Osvaldo; Pinheiro e Santos; Eli, Bauer e Bigode; Julinho, Zizinho, Ademir, Pinga e Nívio."

Os "torcedores" que ouvimos, deram os seguintes palpites:

IVANDIR ALVES: "Castilho; Pinheiro e Santos; Bauer, Danilo e Bigode; Julinho, Zizinho, Ademir, Jairo e Nívio."

CAUBY DE SOUZA: "Castilho; Pinheiro e Santos; Bauer, Ruarinho e Bigode; Julinho, Zizinho, Ademir, Pinga e Nívio."

FELIPE TROTA: "Castilho; Pinheiro e Santos; Eli, Bauer e Bigode; Julinho, Zizinho, Ademir, Jairo e Rodrigues."

EURICO C. DA SILVA: "Castilho; Santos e Pinheiro; Bauer, Eli e Bigode; Julinho, Didi, Ademir, Pinga e Nívio."

ESTREIAM, HOJE, OS CAMPEÕES MUNDIAIS — Os uruguaios, campeões mundiais de futebol, estreiam hoje, no Pan-Americano, enfrentando os mexicanos. Também os peruanos fazem a estréia lutando com os panamenhos. O Pan-Americano, como se sabe, está sendo disputado no Chile.



Friçaça, artilheiro do líder

cariocas uma vitória especial, derrotando na Paulicéia justamente o quadro que mais sucesso tem alcançado contra os do Rio e, principalmente, no Maracanã.

Na verdade, o Palmeiras ainda não perdeu no Maracanã, onde le-

A derrota deixará o Vasco junto com a Portuguesa, já que este ontem, levou de vencida o Botafogo. Imaginem pois, os leitores a força que terá que fazer o "onze" líder para vencer o Palmeiras que tudo fará para colocar de novo na ponta a Portuguesa de B. portes.

NO RIO

No Rio, o Bangu que vem de uma goleada frente a Portuguesa vai se bater contra o Corinthians. Vai se bater e disposto a obter ampla reabilitação para os seus cores, o que não é coisa impossível, considerando o valor de sua conjuntura. Está com sete pontos perdidos, de modo que, se vencer, poderá ainda ter alguma esperança no título, especialmente, levando em conta o perigo que está correndo o líder na hora que estiver jogando aqui no Maracanã, contra o Corinthians.

OS QUADROS

Para o jogo de hoje, os quatro quadros terão modificações de última hora, serão os seguintes:

BANGU — Osvaldo; Torbi e Djalmir; Pinguela, Lito e Mimim; Menezes, Zizinho, Moacir Buena, Decio e Nívio.

CORINTHIANS — Cabeção; Murilo e Juliano; Idario, Golano e Roberto; Caladão, Luizinho, Beltrão, Gato e Mario.

PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Fiume, Luis Ville e Dema; Rodrigues, Moacir, Liminho, Jairo e Conhotinho.

VASCO — Barbosa; Lolo e Cleli; Eli, Aldemar e Jorge; Noca, Ademir, Friçaça, Ipojuca e Jansen.

Inteiramente reformado o selecionado paraibano

JOAO PESSOA, 22 (Asp) — O selecionado paraibano derrotado pelos pernambucanos na primeira peleja pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, domingo último nesta capital, por 0 x 1, foi inteiramente reformado para o jogo de amanhã no Recife, e deverá se apresentar com a seguinte formação: Harry Carey, Kleber e Betinho, João Luis, Arrupado e José Pequeno, Marinho, Berto, Milton Araújo e Dengão.

Campeonato Brasileiro de Futebol

Em prosseguimento ao certame máximo do futebol nacional serão realizados, hoje, mais os seguintes jogos:
EM CURTILHA: Paraná x Bahia. Jula: "Tijolo".
EM VITÓRIA: Espírito Santo x Santa Catarina. Jula: Ivan Capeleti.
NO RECIFE: Pernambuco x Paraíba.
EM S. LUÍZ: Maranhão x Ceará. Jula: João Batista Conceição.
EM MANAUS: Amazonas x Guaporé. Jula: Mario Viana.
EM MACAÉ: Alagoas x Sergipe.
EM GOIÂNIA: Goiás x Mato Grosso.
N.R. — Os jogos com juizes ainda não conhecidos, serão escalados pelos Conselhos Regionais, respectivamente.

ASSEMBLÉIA NA FEDERAÇÃO

A Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol está convocada para quinta-feira, às 20.30 horas. Poderão assistir que o assunto principal é a reforma dos estatutos. Mas o que mais tempo tomará da Assembleia, como das vezes anteriores, são os "interesses gerais".

BATIDO O BOTAFOGO PELA PORTUGUESA

Um lance infeliz de Santos decretou a derrota da equipe carioca — Merecido o triunfo dos lusos que assim se mantiveram na vice-liderança

Portuguesa fez jus a todos os méritos da partida, uma vez que, sempre esteve a altura ou melhor que o adversário, com ações objetivas e aproveitando o máximo possível as oportunidades. O gol da vitória, aliás, foi fruto de uma ação prolongada da linha atacante lusa na área botafoguense, culminando com o lance afobado de Santos. Portanto, merecido o triunfo do quadro bandeirante, o qual, desta forma, manteve-se na vice-liderança, agora, somente em companhia do Fluminense, em virtude da derrota do São Paulo.

O MARCADOR E A RENDA

A etapa inicial terminou empatada de 1x1. Dito inaugurou o "placard", tendo Pinga estabelecido o empate quase ao final do tempo regulamentar. Na fase de arrebate, surgiu o tento da vitória dos paulistas, marcado, como já frisamos acima, numa "ocasião" infeliz de Santos.

APRENDA A RETO- CAR-SE EM PUBLICO

(TEXTO NA PAGINA 15)

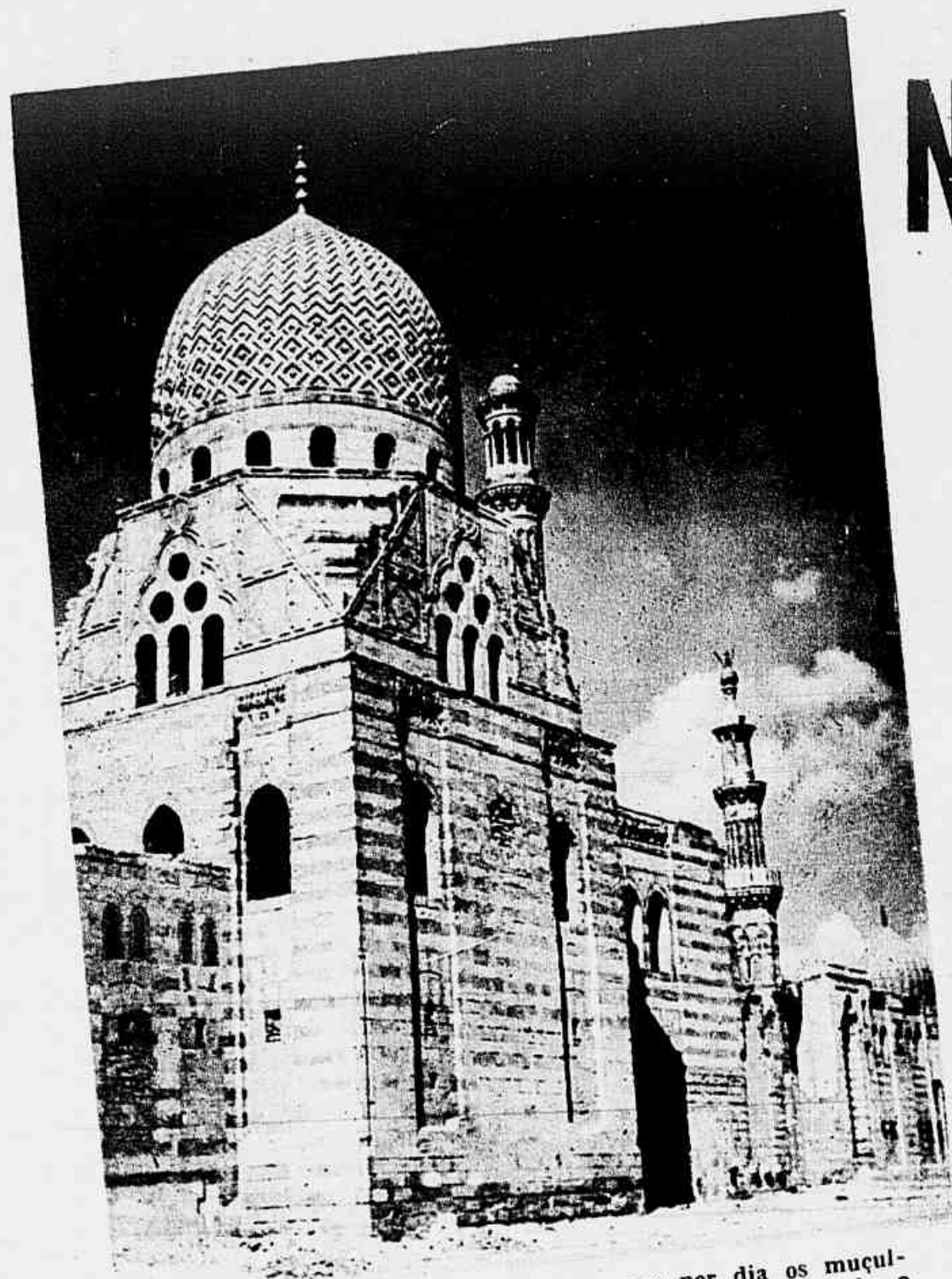
ANO XI - 23 DE MARÇO DE 1952 - N.º 3.263

A MANHÃ
SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

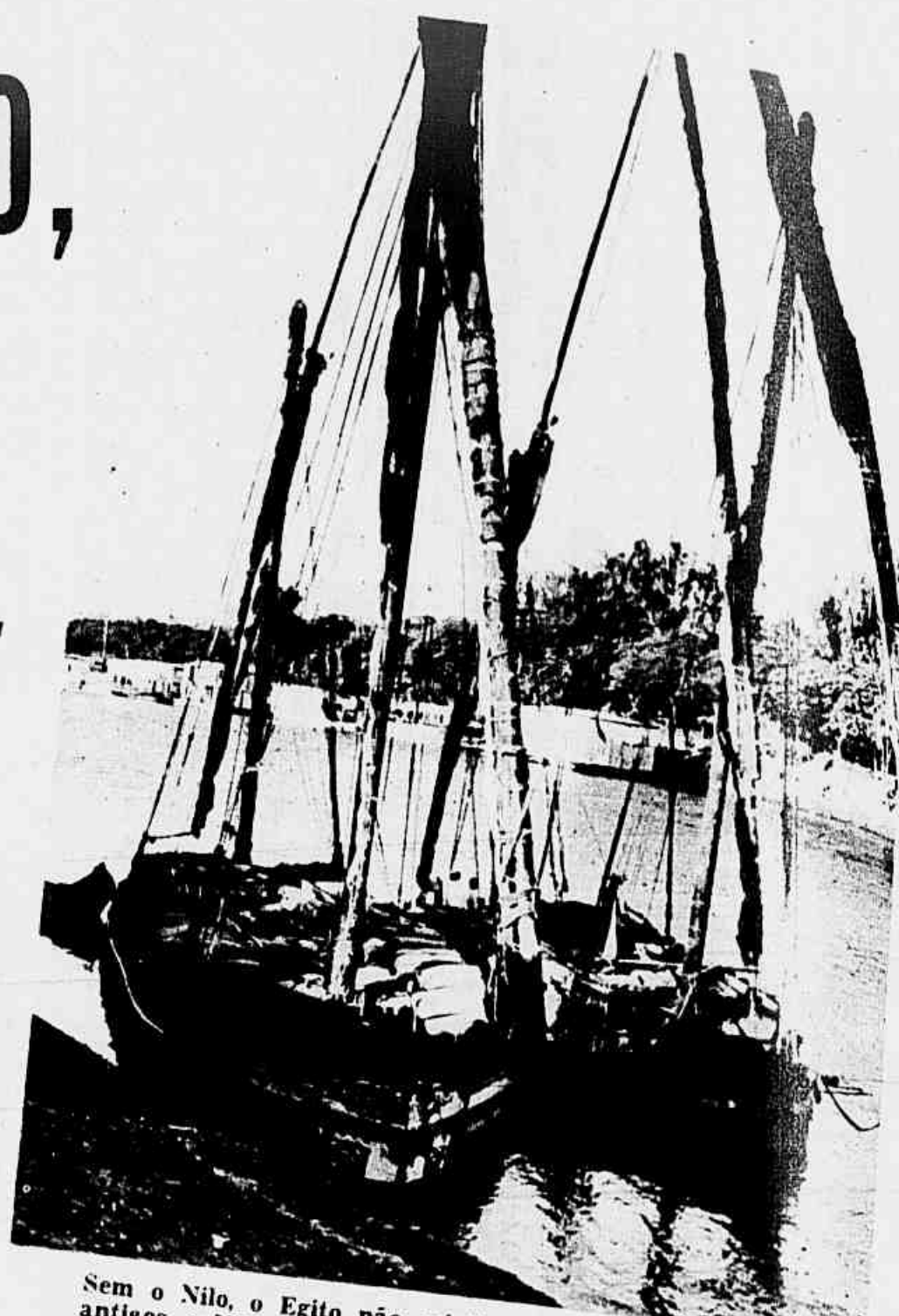
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00





Uma mesquita de Cairo onde cinco vezes por dia os muçulmanos entram, viram-se para Macca e invocam Allah, o poderoso

NO EGITO, TUDO RES- PIRA ETER- NIDADE



Sem o Nilo, o Egito não existiria, seria um deserto. Para os antigos, o Nilo era uma divindade quase tão importante como o sol, o rei Farouk é soberano do Vale do Nilo, onde crescem palmeiras e onde ainda sobrevivem crocodilos

O Egito cheira a eternidade. Tudo respira a história, nos ângulos do lendário país. As pirâmides formam o arcabouço desta tradição, especialmente velha para nações como a nossa. Nossos quatrocentos e cinquenta anos de vida ficam pequeninos, insignificantes, medrosos, diante da civilização milenar da terra dos faraós.

Apesar de tudo, porém, existe certa distância entre um povo e os monumentos do seu passado. O parisiense ou o mineiro de hoje não se parecem muito com o povo que construiu o Louvre ou as igrejas de Ouro Preto. Sobrevivem, porém, certas afinidades; os descendentes possuem qualidades dos antepassados.

Nunca vi, porém, tão grande discrepância, diz o correspondente de A MANHÃ na Europa, Louis Wiznitzer, entre os egípcios de ontem e os de hoje. A porta das pirâmides, dezenas de mendigos nos assaltam para a gorjeta. E como são insaciáveis!

A CAMINHO...

O jornalista, porém, logo se libertou, não sem estigmatizar os seus oponentes nestas linhas um tanto cáusticas:

— Afinal pensei: os árabes não têm direito de explorar as pirâmides. Os franceses, se fizerem, podem alugar o Louvre; os italianos podem vender os seus museus, os seus palácios. E' herança. Mas os árabes apoderaram-se destes monumentos, submeteram os antigos egípcios, os coptas, donos do país. Este país pertencia a um povo altamente civilizado; um povo que tinha fertilizado a sua terra em toda a extensão; que tinha construído e fabrica-



O general Erskine, comandante das tropas inglesas no canal de Suez, explica os motivos de uma ação bélica

do casas moderníssimas, móveis lindos, trajes elegantes, templos iguais aos gregos, inventado uma arte como a de hoje, a matemática, a astronomia... Vieram, depois os filhos do deserto e tomaram conta disto tudo. Os filhos do deserto, não. O famoso Lawrence, grande conhecedor dos árabes, uma vez disse: "O árabe é o pai do deserto. Onde vai ele, surge o deserto. Onde está a fertilidade, ele traz esterilidade". Desde então, desde 642, o deserto estendeu-se do norte ao sul, do leste ao oeste, respeitando somente a fina margem do rio sagrado, do Cobra divino dos coptas, do Nilo.

Dentro das pirâmides os conquistadores beduínos pilharam quanto puderam. Mas como não puderam descobrir o seu segredo, arquitetaram uma vantagem sobre os grandes montes misteriosos de pedra: explorá-los.

Entendi isto tudo num minuto; encontrei resolução suficiente para voltar-me violentamente para os mendigos e gritar-lhes: "Vão embora, vocês não têm nada com isto". Puxei dois ou três para o lado, e avancei. Afinal as pirâmides são mais minhas, mais nossas, do que deles. A mensagem religiosa, filosófica e artística dos antigos egípcios, incarnada nas pirâmides de Giza, de Sakara, de Luxor, dirigem-se a nós, diretamente, sem passar, nem sequer um instante, por intermédio dos árabes, que não souberam entendê-la.

No coração da pirâmide, lá em cima, protegida por densas paredes de pedra eterna, no silêncio de quarenta séculos, dobrei os joelhos na tumba do Faraó.



Os métodos de colheita e de transporte no Egito são ainda primitivos, por falta de aparelhagem moderna. E' preciso muito suor para estes sacos serem encaminhados até as fábricas de Manchester



Um aspecto típico da Zona do Canal. Na estrada do deserto, entre o Cairo e Suez, patrulhas britânicas mandam os carros parar e procuram armas



Assando castanhas — que, com água-pé" constituem um delicioso petisco



Exibição de cavalos. Ao fundo vêem-se dois campinos, símbolo do Ribatejo



Desfile de carruagens — Feira de S. Martinho Golegã — 11 de novembro

A FEIRA DE SÃO MARTINHO EM PORTUGAL

rem novamente juntos; o vendedor diz: "é do melhor que há na feira"; o comprador afirma, categórico e solene: "não me serve"; "mas olhe lá" grita mais uma vez o vendedor... e assim por diante num diálogo interminável. Por fim fazem a transação, ficam ambos satisfeitos e festejam o negócio com "mais um copito". E assim vai passando o tempo; negocia-se, come-se, bebe-se e diverte-se. Mais tarde é a grande hora: um desfile interminável de cavalos e de carruagens. Os alazões passam, elegantes e nervosos, este "ladeando", aquele executando "passo suspenso", outro ainda montado à "antiga portuguesa". Comandam-nos hábeis cavaleiros e lindas amazonas que, por sua vez, se sentem orgulhosos das suas montadas. Cavalos e cavaleiros formam um todo harmónico; parecem um só corpo, tal é a sincronização dos movimentos.

Depois é a vez das carruagens; surgem "tonneaux", "charrettes", "breaks", "landeaux", movidos por briosos trotadores. Raparigas bonitas seguem ao lado dos cocheiros improvisados, na maioria filhos de lavradores. A Feira de S. Martinho é uma parada equestre e uma passagem de modelos: vêem-se cavalos lindos... como se vêem raparigas lindas. Vêem-se belos arrieiros... como se vêem trajos castiços. Em Portugal é de bom tom saber montar a cavalo, saber falar de cavalos, saber conhecer as qualidades de um cavalo. E na Feira da Golegã junta-se grande parte da alta sociedade, conhecedora e apreciadora do motivo que a levou até lá. Não quer isto dizer que a Feira de S. Martinho seja um lugar "com a entrada reservada". De maneira nenhuma. E, até, uma feira de características bem populares. Simplesmente um fato não impede o outro.

Finda a parada esquestre — e a passagem de modelos inerente — começa a debandada. No dia seguinte, quem esteve na Golegã conta aos amigos o que viu e o que se passou. Os amigos escutam, gostam da descrição e, interiormente, fazem projetos de "para o ano ir lá".

A Feira de S. Martinho não se comemora unicamente na Golegã. Duma maneira geral é festejada em todo o país, mas onde tem a sua maior manifestação é naquela terra. Por sinal houve, nos últimos tempos várias remodelações na organização da festa na Golegã. Notava-se, de ano para ano, que a famosa feira ia perdendo o seu cunho típico e tendia a abastardar-se. Constituiu-se uma comissão que fez voltar às boas regras tradicionais algo que andava fora delas. Instituíram-se prémios especiais para alguns concursos no género de "o cavaleiro melhor montado", "o cavalo melhor arreado", o "cavaleiro mais castiçamente trajado", etc. E organizou-se, também, uma corrida de galgos, com prémios. Por outro lado, notava-se há uns tempos a esta parte que os criadores de gado iam perdendo o interesse em apresentar animais de raça. Diziam os lavradores que a criação de cavalos, mormente de cavalos de raça, não era compensadora, porquanto a maquinaria estava substituindo, a pouco e pouco, o uso do cavalo. Para combater, na medida do possível, essas objeções, distribuíram-se também prémios compensadores.

Em resumo: a última Feira da Golegã foi uma boa e castiça feira.

No resto do país o dia de São Martinho foi comemorado como é costume: juntaram-se os amigos nas adegas, abriram-se os pipos de "água-pé" e comeram-se castanhas assadas. ("Quentes e boas" gritam os vendedores) Isto da "água-pé" e das castanhas assadas é típico. Bebe-se a "água-pé" porque a tradição afirma que nesse dia ela já está "feita"; e comem-se as castanhas porque são bom acompanhamento. De resto, tudo isto é pretexto para se "festejar um dia de festa" — o dia de S. Martinho.

REALIZA-SE anualmente a 11 de novembro a Feira de S. Martinho, na Golegã. É uma feira cheia de pitoresco, onde predominam as boas, velhas e sãs tradições portuguesas. Sendo uma das mais importantes feiras de todo o país, para ali acorrem vendedores de todas as categorias, desde os de castanhas e samarras até os grandes lavradores do Ribatejo, que primam e rivalizam em apresentar os seus

melhores espécimes. As transações de gado são importantes.

Logo pela manhã, a 11, começam a chegar automóveis e camionetas cheias de "turistas". Esta massa de gente vai enchendo a pouco e pouco o recinto da feira, falando e bebendo, já que a tradição assim manda. "Pelo S. Martinho prova o teu vinho", diz um velho ditado português; e, como é natural, ditados deste género

não se esquecem facilmente; pelo contrário, conservam-se e propagam-se... Entretanto, a algazarra sobe numa proporção direta dos automóveis que chegam e não das bebidas que se ingere. Surgem, também, as primeiras discussões motivadas pelo calor do álcool. Comprador e vendedor miram-se desconfiados, discutem, zangam-se, quase se insultam; por fim separam-se... para daí a momentos esta-

Embaixadores da nossa melhor cultura artística

AS COMPANHIAS EVA TODOR, ALMA FLORA E DULCINA E ODILON EM PORTUGAL — «IRENE», O ORIGINAL NACIONAL QUE EMPOLGOU

De HENRIQUE CAMPOS
Fotos de CARLOS



MUITO DEVEMOS NÓS às Companhias de Comédias Eva Todor, Alma Flora e Dulcina e Odilon que em Portugal souberam elevar mais ainda o nosso bom nome artístico junto àquela terra irmã, quer com as suas peças magníficas, quer com os autores nacionais escolhidos que mereceram os maiores aplausos da culta plateia da terra de Salazar.

A Companhia Dulcina e Odilon ainda se encontra em terras portuguesas e depois de ter empolgado em Lisboa e Porto, faz, no momento, uma excursão pelas províncias, já tendo brilhado em Braga, na mais sadia das divulgações do nosso teatro. Vários são os originais nacionais e estrangeiros que mereceram os louvores da crítica e do povo português, mas um, houve que se destacou de forma a merecer maiores atenções. Este foi "Irene" do nosso patriótico Pedro Bloch que serviu para que

colocassem no pedestal da glória a nossa querida Conchita de Moraes e enaltecidos os trabalhos de Odilon Azevedo, Narto Lanza, Teresinha Amayo, Dinorah Marzullo, Dary Reys: "Irene", que no Rio ha-

via conseguido aquele êxito conhecido de todos nós, se agigantou em terras portuguesas, dando margem a que o público, de pé, aplaudisse intérpretes e autor com o mesmo vigor, noite após noite.

As visitas das Companhias Eva Todor, Alma Flora e Dulcina e Odilon a Portugal valem pela afirmativa de que para lá mandamos os mais legítimos embaixadores da nossa melhor cultura artística.



Teresinha Amayo, Odilon Azevedo e Conchita de Moraes.



Odilon Azevedo no perfeito tipo de velho funcionário público, aposentado, que Pedro Bloch criou em sua grande peça «Irene». Vejam como está magnífica a caracterização.



Gentil (Narto Lanza) muito tímido diante de Irene (Teresinha Amayo).



Teresinha Amayo, a revelação brasileira, que Dulcina e Odilon levaram a Portugal.



Odilon Azevedo, Dary Reys, Narto Lanza, Teresinha Amayo, Conchita de Moraes e Dinorah Marzullo em uma das cenas de «Irene».



Antes do almoço, o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Nogueira Garcez em companhia do anfitrião, Sr. José Willemsens, que se acha entre os dois e o Sr. Franchini Neto, chefe do cerimonial do Palácio dos Campos Eliseos.

RECEPÇÃO AO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ E SENHORA, EM PETRÓPOLIS ALMOÇO NA RESIDEN- CIA DE VERÃO DO CASAL JOSE' WILLEMSSENS



O governador Ernani do Amaral Peixoto conversa, durante o almoço, com outros convidados.



O presidente Getúlio Vargas palestra com a Sra. Carmelita Garcez. Do seu lado esquerdo a senhora José Willemsens, vendo-se, ainda de frente, o Sr. Isnar de Castro Neves



A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto prende a atenção dos convivas com sua palestra agradável.

Várias manifestações de apreço foram tributadas ao governador do Estado de São Paulo e senhora Lucas Nogueira Garcez por ocasião da recente visita que fizeram a Petrópolis.

As autoridades estaduais e municipais organizaram um vasto programa para homenagear condignamente o ilustre casal que também foi alvo das manifestações de simpatia por parte de pessoas da sociedade.

O casal José Willemsens ofereceu, no último dia da visita do chefe do Executivo bandeirante, um almoço em sua residência de verão, aprazível recanto localizado no bairro Cantagalo. Ali estiveram o presidente Getúlio Vargas e Sra. Darcy Vargas, o comandante Ernani do Amaral Peixoto e Sra. Alzira Vargas, o ministro Horácio Laffer e senhora e outras pessoas gradas.

São deste agape as fotografias que ilustram esta página.



A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto durante o almoço oferecido ao casal Carmelita-Lucas Nogueira Garcez na residência de verão da Sra. e Sr. José Willemsens, em Petrópolis.

"BROTINHOS DE HOLLYWOOD"



Sally Forrest, "Rainha da Semana Nacional da Maçã", não precisa, certamente, de nenhuma fruta para repetir a façanha de Eva no paraíso...

Barbara Buick, "super-brotinho" da Metro, sem dúvida, um convite irresistível às mais alucinantes maluquices existencialistas...

Arreda, rapaz, que lá vai pedra!... Mas, vale a pena enfrentar o perigo, para ver um "panorama" desses!... Debbie Reynolds é, aliás, uma das mais jovens e bonitas atrizes da Metro Goldwyn Mayer



— Maravilhoso! Incrível! Nunca ouvi nada semelhante

Junto a seu filho Aquiles, prostrado no leito, Nicolas Paganini se preparava para abandonar este mundo. Ali estava, sobre o lençol de um hotel de estrada, sua mão afilada e ossuda que, empunhando o arco de violino, tinha comovido toda a Europa.

São geralmente os homens de vida dissipada os que, ao chegarem aos últimos momentos, se julgam no dever de fazer o balanço de sua existência. E por isto, o virtuoso que, com a chave de sua música, havia aberto as portas das cortes mais faustosas, o homem que havia ganhado dinheiro, títulos e honrarias, recordava o nome e a imagem de Iolanda Giordani e murmurava:

— Perdão, eu te peço. Agora, compreendendo muitas coisas.

— A quem pede perdão, papai? — perguntava-lhe um jovem, muito parecido com ele, de apenas uns 18 anos, que assistia nesse instante à extinção de sua vida.

Mas o diabólico, o infernal músico, não ouvia mais e aproveitava os últimos instantes para evocar, apenas para evocar.

O VIOLINISTA DESCONHECIDO

Muitos anos, antes, um rapaz pobre, insociável e taciturno, chegava a Liorna. Não tinha quase o que comer, nem onde dormir. Com a caixa de seu violino sob o braço direito, entrou no conservatório do maestro Ciocca. Ao vê-lo mal vestido e com cara de quem não comia há vários dias, este lhe disse:

— Se deseja comer e repousar, posso ajudá-lo. Mas, previno que cobro as lições adiantadamente.

— Não venho aprender, mas ensinar — respondeu, hostilmente, o jovem — Como o senhor é músico, creio que saberá onde poderei dar um concerto.

O maestro Ciocca o fitou com um sorriso. Concerto! Certamente, o recém-chegado estava gracejando. Sem fazer caso do gesto do professor, Nicolas tirou o violino e começou a executar. Os olhos de Ciocca começaram a crescer indefinidamente. Estático, reprimindo a respiração, parecia que ia cair sem sentidos, à medida que as notas musicais penetravam nele, o abrandavam, o dissolviam. Logo que Nicolas guardou o arco, Ciocca exclamou:

— Maravilhoso! Incrível!... Nunca ouvi nada semelhante. Mas, que tocou o amigo? Não conheço a música, essa partitura...

— Não pôde conhecê-la, pois acabo de improvisá-la neste momento.

— Tão jovem!... Tão jovem... — repetia Ciocca, que havia esquecido os alunos que, de pé, contemplavam absortos a cena que tinha lugar entre o professor e o forasteiro.

— Como se chama?

— Nicolas Paganini.

— Dentro de pouco tempo toda Liorna, toda a Itália, pronunciará seu nome com respeito. Quer conceder-me a honra de morar em minha casa alguns dias, até que consiga uma habitação?

— Não, obrigado. Agradeceria apenas que me desse algum dinheiro.

— Tome — disse Ciocca, entregando-lhe algumas notas. — Não. Não precisa dizer nada. Você me pagará depois de seu primeiro concerto. Conheço um empresário, não se preocupe. Mas, por favor, não poderia tocar novamente alguma coisa?

Nicolas se adaptou, rapidamente, à vida da cidade. Todas as tardes, o jovem Paganini ia ao Conservatório de Ciocca conversar sobre música com o maestro, que, nesses instantes, esquecia seus alunos.

BELEZA INOCENTE

Paganini contava, então, dezessete anos. Não era bonito, mas o feitiço de sua música fazia com que muitas das raparigas que iam estudar com Ciocca o mirassem admiradas. Mas, claro, eram distintas, finas, espirituais, quase sem experiência amorosa alguma e Nicolas as considerava tolas e ridículas.

Frequentemente, era visto assomar-se a um grande balcão, cheio de gaiolas de canários e vasos feitos de latas de azeite e desse maravilhoso local olhar para o outro lado da rua.

De vez em quando, costumava tocar o violino. Era o momento em que tanto o maestro Ciocca como seus alunos interrompiam as lições para escutar admirados o jovem Nicolas. Em toda admiração havia um pouco de escravidão. Não foi, estranho, assim que uma joventinha — teria apenas dezesseis anos — o convidasse para sua casa. Na senhorial residência de Adelaide Castagnaro, Nicolas se encontrou perdido. Os criados não cessavam de ir e vir com grandes candelabros, como se na mansão fosse sempre necessário avançar abrindo caminho. Além disso, as mesas eram enormes, a mobília severa, a tapeçaria deprimente. Quando, já perto da hora de retirar-se, estavam olhando um livro de orações e Adelaide se aproximou dele provocadamente, Paganini percebeu a intenção de sua amiga, mas coibido por tanta magnificência e protocolos anteriores, apenas lhe deu um suave beijo na face, adiantou duas ou três frases convencionais, despediu-se e chegou à rua.

Ali pareceu reviver. O sol, que ainda não se havia ocultado, iluminava, cordalmente, algumas pessoas rústicas que se saudavam em voz alta, riam e se insultavam, regateavam e, às vezes, de janela a janela, tratavam de antigas questões de famílias. Os cães vagavam pela rua em busca de aventura. Nicolas avançou pelas ruas sem rumo certo. Inexplicavelmente, foi deter-se junto à loja que em várias ocasiões havia contemplado do balcão de Ciocca. Aproximou-se da vitrina, contou o dinheiro e entrou.

Uma moça veio atendê-lo.

Na semipenumbra da loja, seus olhos brilhavam extraordinariamente. Era alta, delgada, sumamente formosa; sobretudo, de uma beleza inocente a desprevenida.

— Queria comprar uns laços de fita desses ali — disse Nicolas apontando para a vitrine.

— Quais? Aqueles azues ou os cetestes? — Perguntou Iolanda, que assim se chamava ela.

— Não sei bem... Quais me aconselha?

— Depende para quem sejam.

— Para presentear uma mulher.

— Jovem?

— Sim, e muito bela.

— Então, nem um destes. Tenho uns brancos que lhe parecerão melhores.

— Bem, os brancos.

Iolanda os trouxe e os embrulhou. Nicolas pagou e aproximando-se antes que alguém percebesse, disse:

— São para você.

Iolanda o mirou. Tinha a mão colada ao corpo como se não se animasse a pegá-lo. O rubor havia incendiado seu rosto e não sabia se devia sorrir ou pôr-se séria. Finalmente os tomou, dizendo:

— Nunca pensei que um senhor tão famoso me fizesse um presente...

— Um senhor tão famoso? — replicou, estranhando, Paganini.

— Sim, o maestro Ciocca já o disse. O senhor é um artista incomparável. Assegura que quando toca o violino faz chorar.

— O violino... o violino!... É melhor que o esqueçamos... Que lhe parece se, um desses dias, fizermos um passeio juntos?

— Eu... gostaria.

Assim terminou a primeira entrevista. Paganini se afastou da loja contente e enfastiado ao mesmo tempo. Contente porque havia conhecido Iolanda e ela parecia uma rapariga encantadora; aborrecido porque sobre suas possibilidades de homem apareciam sempre as de violinista. Refletia. A jovem ia sair com ele a passeio... Mas com quem? Com Nicolas Paganini, forasteiro, despreocupado, boêmio... ou com o outro Paganini, o artista, o virtuoso admirado?

— Seguramente com o segundo... — dizia a si mesmo amargamente, enquanto entrava em seu aposento e se atirava sobre a cama para melhor pensar nos belos dias que prometia Iolanda.

CONTENTE COMO UM PASSARO

A partir do momento em que Paganini entrou na loja, Iolanda se transformou. Nessa noite, chegou a sua casa, trancou-se no quarto e desfez o embrulho que lhe haviam presenteado. Guardou o adorno cuidadosamente e desceu para jantar com seus pais e com seus irmãos. Terminou os afazeres domésticos, deixou arrumada a cozinha e quando tudo estava pronto voltou para seu aposento. Encostou-se, tirou de debaixo do travesseiro o presente e o apertou contra o colo. Com lágrimas nos olhos ficou enlevada e teve essa noite sonhos agitados e doces. Isso poderá parecer estranho a quem não conheça a vida que, então, levava Iolanda. Vendedora de loja, levantava-se às seis da manhã, preparava a primeira refeição para seus irmãos e saía em direção ao trabalho. Ali, trabalhava até o meio dia. Como não tinha tempo de voltar a sua casa para almoçar, comia certos quitutes que levava prontos e continuava trabalhando até de noite. Regressava ao lar para ouvir as pendências de sua família; um pai que estava sempre bêbado, uma mãe lamurienta, e irmãos que furtavam uns aos outros para vagabundar pelos subúrbios de Liorna. Dia após dia, a mesma coisa. E assim, meses, anos. Quando a exigua paga chegava a suas mãos, os seus a arrebataavam pressurosos.

É fácil compreender, então, que a possibilidade de contar com um verdadeiro afeto a comovesse. E mais ainda pensar que havia reparado nela esse jovem estranho e admirado que, segundo diziam, era um artista. Na manhã seguinte, Iolanda se levantou meia hora antes para costurar o enfeite ao vestido com que iria à loja.

E, pela primeira vez, contente como um pássaro, percebeu que a manhã era

AMORES CELEBRES

PAGANINI E IOLANDA GIORDANI

De Anibal de La Vharga

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ, no Distrito Federal)

NICOLAS PAGANINI FOI UM EXTRAORDINÁRIO VIOLINISTA ITALIANO, NASCIDO EM GENOVA, EM 1782. TORNOU-SE MUNDIALMENTE FAMOSO POR SUAS INIGUALÁVEIS EXECUÇÕES, NAS QUAIS REVELAVA UMA HABILIDADE PRODIGIOSA. ESCRVEU, ALEM DISSO, NUMEROSAS COMPOSIÇÕES PARA VIOLINO. MORREU EM 1840

bela, que tinha luzes como esmaltes e que as pessoas podem ser felizes e ditosas apenas sorrindo e confiando

— Pobre Iolanda! Toda a arte do mundo não tinha, nesses momentos o mérito da ilusão.

O PRANTO INESPERADO

Chegou a tarde combinada. Ela saiu um pouco mais cedo da loja. Caminharam em direção a sua casa, mas aproximando-se de uma pequena, desolada, íntima praça. Os últimos pássaros da tarde revoavam assustados ante a iminência das sombras. Nicolas tomou, suavemente, uma das mãos de Iolanda. Sentiu então que a jovem se abandonava a ele como uma pomba morta. Era aquilo tão doce que Paganini sentiu uma estranha agitação em seu peito. Iolanda viu sua boca perfeita e tomando-a nos braços, a beijou.

Iolanda não beijava como as outras mulheres que ele conhecia. Era muito diferente. O músico pensou:

— É possível? Tem pelo menos dezoito anos e não sabe beijar. Ou está fingindo ou nunca beijou antes! Tomou-a entre seus braços e tornou a apoiar seus lábios sobre os dela. Quando as bocas se separaram, Nicolas viu, desconcertado, que Iolanda chorava como ele jamais vira chorar alguém. Não era esse pranto fingido, amável e delicado. Era um soluço que nascia no peito, do íntimo da jovem e parecia aniquilá-la. As lágrimas corriam ininteruptamente sobre sua face. Estreitou-a contra o peito esperando que ela se acalmasse um pouco e quando ficou mais serena lhe perguntou:

— Iolanda, que te passa? Por que choras assim?

Ela o fitou, sorrindo débilmente. E disse:

— Tu não podes compreender. Tu não podes saber o que representa para mim ter alguém que me queira de verdade. Choro de alegria, de medo, e de desespero ao mesmo tempo. Que seria de mim se algum dia partires? Morreria, sem dúvida, Nicolas. Mas não é certo que não

Conclui na página 15



Nunca pensei que um senhor tão famoso me fizesse um presente...



O Sr. Lucas Garcez quando agradecia ao Sr. Ricardo Jafet a homenagem recebida.



A elegância feminina como sempre, uma nota de grande destaque. Na foto, brigadeiro Armando Araribóia.



O embaixador Martins Pereira de Souza também compareceu à recepção da rua Artur Prado.



Flagrante da chegada do Sr. Luterio Vargas, quando era efusivamente cumprimentado.



O casal Ricardo Jafet recebe o governador Lucas Garcez e a grama dama bandeirante.



O casal Lucas Garcez em animada palestra com outros convidados.



Ao centro, a senhora Ricardo Jafet, anfitriã impecável.



Entre as diversas personalidades do Rio de Janeiro encontrava-se o ex-prefeito Mendes de Moraes.



Um grupo de elegantes senhoras da sociedade paulista.



O senador Cesar Vergueiro também compareceu ao coquetel do casal Jafet.

O maior acontecimento social da semana em São Paulo

O CASAL RICARDO JAFET
RECEPCIONA A SOCIEDADE
BANDEIRANTE
HOMENAGEANDO TAMBÉM
O CASAL LUCAS GARCEZ



O casal Ricardo Jafet — promotor da fina recepção.



Um aspecto do salão nobre da residência do casal Jafet literalmente cheia de convidados.

DIA 18 último, em sua residência, a rua Artur Prado, em S. Paulo, o presidente do Banco do Brasil e a senhora Ricardo Jafet promoveram uma recepção que, pelo seu sucesso e brilhantismo, ficará lembrado como um dos maiores acontecimentos sociais do ano. A ele compareceram as figuras de maior realce da sociedade paulista, do mundo financeiro e econômico e altas personalidades políticas.

Durante essa elegante reunião o presidente do Banco do Brasil teve ensejo de homenagear o governador do Estado e a senhora Lucas Nogueira Garcez, que com sua presença maior brilho proporcionou à fina recepção.

Estiveram presentes, tendo acompanhado o governador, os secretários da Fazenda, da Segurança Pública, da Viação, da Agricultura e outros membros do governo estadual. Registrou-se, ainda, a presença dos ministros Alvaro de Souza Lima, Luiz Simões Lopes, João Alberto, dos Srs. Henrique La Roche de Almeida, presidente do IAPC, Francisco Matarazzo Sobrinho, Luterio Vargas, Asdrubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa, Paulo Teixeira de Camargo, líder da Coligação Interpartidária, J. R. Nicholson, diretor da Brazilian Tracton, José Estefano, diretor da carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil; banqueiro Teodoro, Quartim Barbosa, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do CIESP; André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal; Dinarte Dorneles, presidente do PTB; senador Cesar Lacerda Vergueiro; Srs. Hugo Borghi, Nagib Jafet, Frederico Jafet, Carlos Jafet, Chedit Jafet, deputados estaduais e federais, dirigentes políticos, além de outras pessoas gradas.

Compareceram ainda representando o governador do Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, os Srs. Cardoso Miranda e Ladislau de Abreu.

Pelas fotografias que ilustram estas páginas podemos avaliar do sucesso obtido pela recepção do casal Ricardo Jafet.

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

UM pouco de nozes picadas espalhadas por cima de um bolo antes de assar, evita que este, depois de pronto, necessite uma "glace" qualquer como cobertura e além de prático e decorativo, torna o bolo mais saboroso.

Assim que receber o leite, coloque-o na geladeira. Não o deixe muito tempo exposto ao sol e ao vento, porque estes destroem as vitaminas.

Uma mistura de molho de salada, sardinhas enlatadas, azeitonas e nozes moidas, resulta num delicioso recheio para sanduíches.

O cacáu substitui, sem nenhum inconveniente, o chocolate. A medida básica é a seguinte: para cada 30 gramas de chocolate, junte 1/4 de xícara de cacáu e aumente na massa do bolo, 1/2 colher de sopa de manteiga.

Quando preparar algum coquetel, lembre-se que deve usar mistura de bebidas que combinem. A champagne combina com facilidade com qualquer outra bebida. Lembre-se que as misturas que levarem creme e ovo, não devem ser guardadas por longo tempo ou permanecer em lugares quentes.

O excesso de gas nas bebidas, mesmo a champagne, não garantem a sua qualidade.

ELEGANCIA E BOAS MANEIRAS

— Aquele que força uma intimidade sem cerimônias em uma recepção onde os donos da casa procuram dar um caráter formal e cerimonioso, revela grave falta de boas maneiras.

— Num recinto fechado, onde haja muitas pessoas reunidas, nunca deve-se puxar de um cigarro mesmo que se tenha a permissão dos circunstantes. Essa permissão será, por certo, uma gentileza, que esconderá o incômodo causado pelo fumo, que de forma alguma deixará de existir.

— Numa visita de cortesia, altamente cerimoniosa, o prazo de sua duração não deve exceder de vinte minutos, a não ser que instado pelos donos da casa.

— Se você encontrar uma pessoa que já lhe foi apresentada e da qual não se recorda o nome, jamais deixe perceber esse esquecimento. Dirija a conversação de tal forma que lhe ajude a recordar, indagando sobre a família, sobre os negócios ou sobre os passatempos.

— Uma carta de um amigo ou parente distante que deseja saber apenas notícias e alimentar cordial amizade, jamais deverá deixar de ser respondida depois de um espaço de uma semana.

— A refeição é uma necessidade que deve ser satisfeita com calma e tranquilidade. Durante qualquer refeição evite conversações que possam transformar-se em polêmica entre os comensais.

O CULTO DA BELEZA

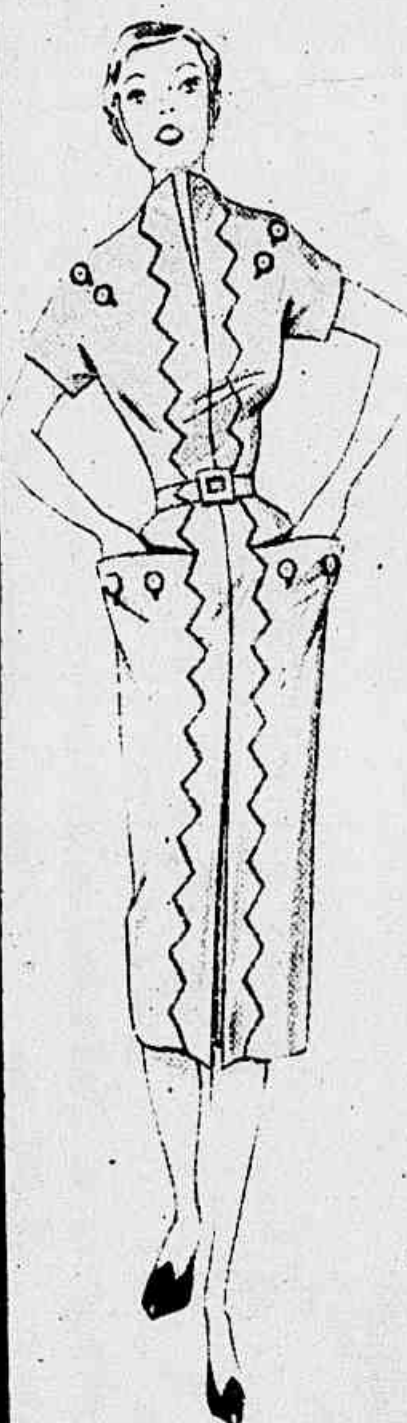
PARA as unhas fracas que se quebram facilmente ou se escamam, o melhor tratamento é a aplicação de iodo difetamente sobre elas, dispensando o esmalte por algumas semanas.

HELENA — Niterói — Esse encardido das mãos adquirido, no trato da cozinha, desaparecerá facilmente, com uma aplicação diária de suco de limão com glicerina.

Blusa em pregas largas com pesponto de linha em cor contrastante. Grandes bolsos com vira em veludo assim como também é a gravatinha que completa a gola



Vestido de crepe negro, inteiramente trabalhado em nervuras. Cinto de couro dourado



0 CETIM COMO ORNAMENTO DOS VESTIDOS NEGROS

Vestido em cetim fôco com aplicações de cetim brilhante formando bicos ao longo do vestido

Saia godê com negas de cetim que sobem rodeando o pescoço. Mangas bufantes



FAÇA VOCE MESMA

A Páscoa este ano, cairá em 13 de abril. Para as crianças será este um domingo de alegria, porque se divertirão com os ovos "deixados pelo coelhinho".

Esconda-os pela casa, atrás das portas, em baixo das cadeiras, para que os pequenos o procurem. Prepare você mesmo alguns ovos enfeitados para tal ocasião ou para ornamentar a mesa, na hora do almoço ou do jantar, se em sua casa não existem mais crianças muito pequenas que se divertam em procurá-los.

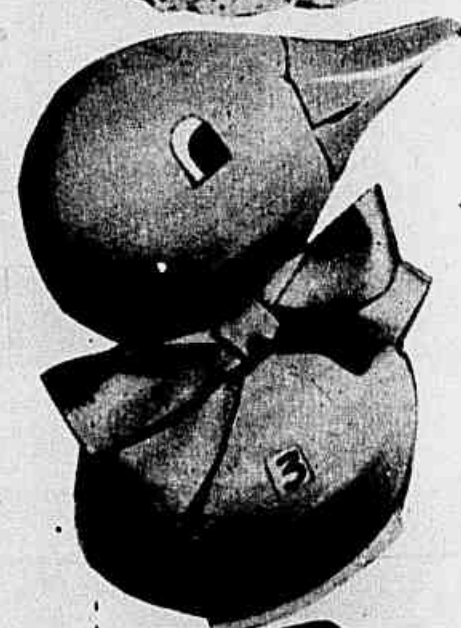
Comece desde já a colecionar cascas de ovos de galinhas vazias (aproveite os que usa para fazer bolo ou omelete, para tal fim, fazendo apenas um pequeno furo para esvaziar). Ou, então, confeccione os enfeites com ovos de açúcar de chocolate ou de marzipan.

1. FUSTINA — Eis uma curiosa personalidade feita com um ovo. Os cabelos são feitos com papel crepon recortado. Os lábios são formados com um coraçãozinho recortado em papel. Os olhos são pintados com aquarela. Para o chapéu, use papel rendado, desses que vêm em caixas de bombons ou usados para enfeitar bolos.

2. CESTINHA — Faça a cestinha em papel rendado. Coloque o ovo no meio. Enrole papel crepon de duas tonalidades e arrume em torno do ovo. Com "glace" do chocolate, escreva o nome da pessoa no centro.

3. PINTINHO — Use dois ovos de marzipan, colados com suspiro. Pinte os olhos. Recorte o bico em cartolina amarela. Amarre uma fita no pescoço, e coloque uma base de cartolina, presa também com glace ou suspiro.

4. BÚQUE — Pinte o ovo de azul, ou enrole-o em papel azul. Faça as florzinhas em papel crepon, e recorte as folhinhas. Cole sobre o ovo. Enfeite em torno com duas tiras de papel enroladas.



LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

Novidades

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima



PARA A COMUNHÃO DA PASCOA

CONSELHO AS MÃES O choro do bebê

VERA MORRIS

O choro excessivo de um recém-nascido, causa quase sempre grandes preocupações às jovens mães, principalmente se ainda é o seu primeiro filho, e pouca experiência possuem.

Esse choro, muitas vezes, é o resultado de cólicas e estas podem passar com um inofensivo calmante, receitado pelo seu pediatra. Outras vezes, entretanto, persistem, apesar de todo o tratamento, e só vão desaparecer no fim do terceiro mês, como por encanto. Estas são as chamadas cólicas de três meses. Realmente há meios de aliviar o desconforto das cólicas, sem entretanto curá-las.

Embora na maioria dos casos o choro do recém-nascido seja atribuído a essa causa, há alguns bebês que parecem já ter nascido irritados. Isso não significa que tenham nascido com má disposição, e também não indica qualquer doença séria... apenas choram muito nos primeiros meses, e depois deixam de chorar sem motivo.

Se o seu bebê está nesse caso, procure satisfazer todas as suas necessidades. Não o deixe ficar molhado e procure refrescá-lo sempre com um bom talco infantil, principalmente no calor modifique a alimentação ou o horário desta, de acordo com as instruções de seu médico; proteja-o contra barulhos repentinos que assustam a criança; enfim trate-o com delicadeza e carinho.

A criança que pára de chorar repentinamente, quando a mãe a segura no colo, está muito mal acostumada. Nesse caso a culpa é única e exclusivamente da mãe. Isso é prejudicial também para ela, pois faz com que fique cansada e torna-a escrava de seu filho.

Você deve cuidar da sua saúde. Se está fatigada ou muito cansada, deixe a criança chorar à vontade, não há nenhum inconveniente. É melhor do que cuidar, deitando, estando nervosa.

Procure diminuir ao mínimo seu trabalho, mesmo com o guri, e com o tempo as dificuldades diminuirão e o bebê se acostumará à rotina. Sua vida se tornará calma e feliz.



reila idealizou e criou este encantador modelo para sua filhinha. Confeccionado de algodão rosa, e enfeitado com bordado inglês branco. Gola e mangas de organdi branco



Faça um macacão de algodão para seu filho com lindo bordado no bolso, como este, apresentado por Simplicity



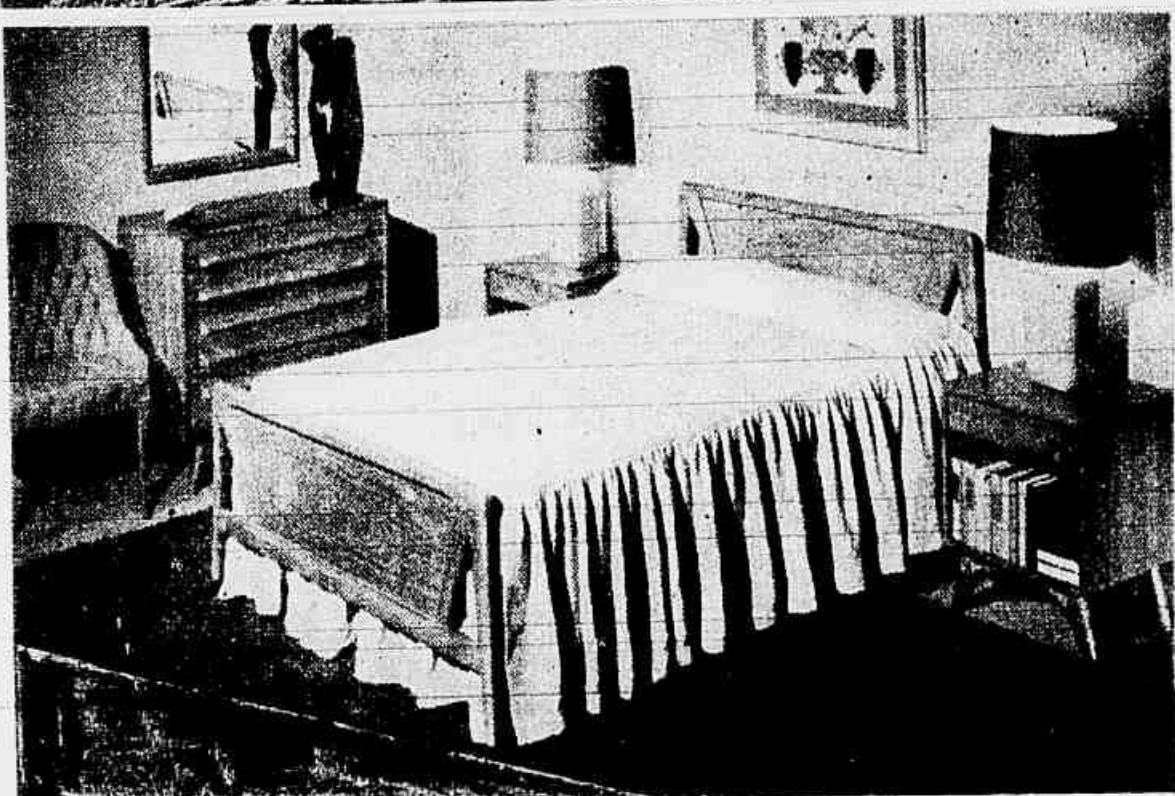
Lily Bee's sugere para as festas infantis esse gracioso modelo, combinando tafetá liso com tafetá escocês



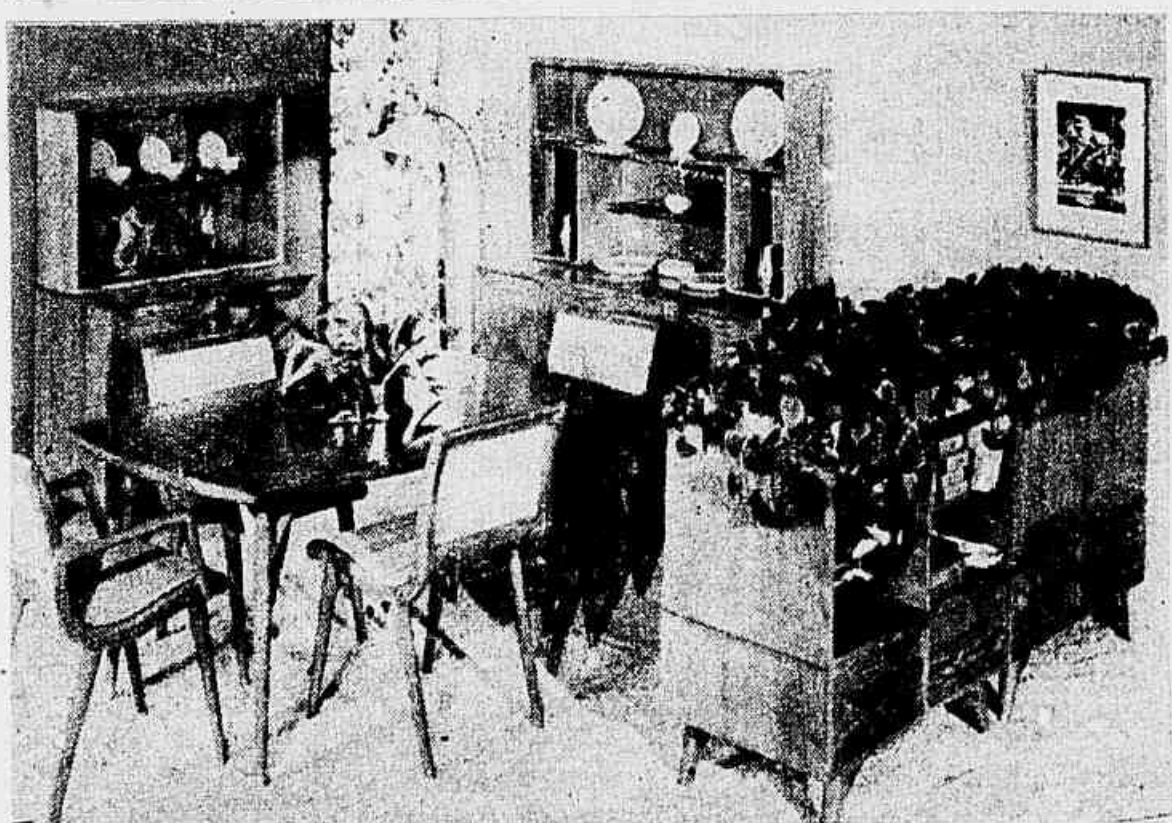
Orientação de MARIO VILHENA

BONITOS E MODERNOS

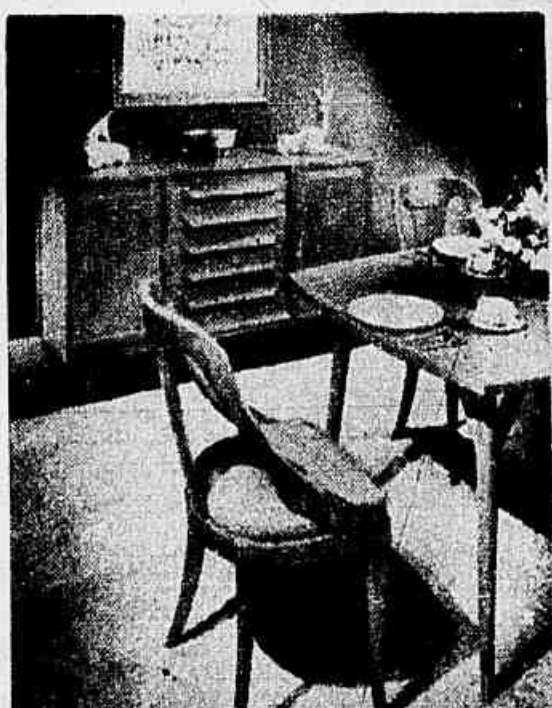
Eis um conjunto de móveis bonitos e modernos que vão, sem dúvida, agradar plenamente às nossas leitoras, em especial aquelas que gostam de ter — e podem ter! — uma casa bem instalada e confortável. Atendem para a sala de estar, onde um sofá muito gostoso pede gente para conversar, conversar, conversar...



MESINHAS PARA O LANCHE



As donas de casa gostam de ter uma mesinha com rodas: facilita muito servir um lanche às visitas e, se as amigas ainda não têm uma igual, saem com inveja, o que é outra vantagem... Esta mesa é simples, fácil de ser feita "até" pelo marido, num domingo chuvoso e fresco.



TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

TEL.: 30-2566

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

BONSUCESSO

FAÇA UMA PERGUNTA

JOÃO ANANIAS GOMES (Rio) — A "Hora do Agricultor" é transmitida aos domingos, pela Rádio Tamoio, às 7 horas da noite, sob a direção do engenheiro agrônomo Mario Vilhena, contando com a colaboração de vários técnicos. Quanto à revista "Mundo Agrícola", já está à venda vista na SCAL-Rio. Sua assinatura anual custa Cr\$ 60,00 e os pedidos devem ser feitos para a Caixa Postal 5.892, São Paulo.

JOÃO PEREIRA DE MENEZES (João, M. G.); NILSON FERREIRA DA SILVA (Rio Bonito, R. J.); GENEROSO GONÇALVES RAIZER (Arapoti, PR); WERNER HORST (Jaraguá do Sul, S. C.); OLINDO PUPPI SCHIAVON (Campo Largo, PR) — A pedido nosso, o Serviço de Informação Agrícola já lhes remeteu publicações sobre coqueiro anão, soja, eucalipto, floricultura, avicultura, viticultura, conservação de ovos, horticultura. A assinatura anual de "MUNDO AGRÍCOLA" custa Cr\$ 60,00 e os pedidos devem ser endereçados para a Caixa Postal 5.892, São Paulo, citando este jornal.

DR. TEIXEIRA (Rio) — A SCAL-Rio fabrica, há mais de vinte anos, rações para pintos, poedeiras e reprodutores, rações para porcos e vacas, que são antes experimentadas na Granja Branca, em Campo Grande. As rações acima indicadas estão à venda na SCAL-Rio; tome nota dos endereços: Compras de mais de um saco, entrega imediata: Rua do Lavradio, 17 — Tel.: 22-7999. Encomendas, para entrega a domicílio, despachos e vendas a varejo: Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A — Fone: 43-7813.

A SCAL-Rio terá o prazer em receber, na rua do Lavradio, 17, a visita das pessoas que quiserem verificar a qualidade dos ingredientes que ela emprega nas suas rações e o moderno maquinário utilizado no preparo de rações balanceadas.

JOSEFINA CARDOSO (São Paulo) — Se quer ter um bonito jardim em sua casa, a primeira providência é ter um bom livro, e este livro é "Jardins", do engenheiro agrônomo Leonam de Azevedo Pena, cuja terceira edição acaba de ser publicada. "Jardins" está à venda por Cr\$ 25,00, na SCAL-Rio, que atende, também, pelo reembolso postal: escreva, pois, à SCAL-Rio, caixa postal 776, Rio.

Do mesmo autor vem de ser editado "Hortas", também à venda na SCAL-Rio, e que constitui um livro indispensável as donas de casa e professores.

Essa casa vende livros e revistas agrícolas muito úteis a todos.

JOÃO DE ANDRADE (Petrópolis, R. J.) — Dentre as condições essenciais ao êxito na avicultura, deve-se salientar o equipamento. Porco o seu aviário com aves selecionadas e da melhor procedência, conduza a sua criação com técnica rigorosa, mas adquira, desde o início, material de alta qualidade para não ter novas despesas com consertos, reformas e substituições. Gaste dinheiro uma só vez e elimine aborrecimentos futuros. Para isso, você deve preferir o material SCAL-Rio, produzido em fábrica própria e que através de vinte anos de experiências nos maiores aviários do país, já adquiriu um renome que não é mais superado nem mesmo pelas máquinas importadas! O empenho, agora da SCAL-Rio é não desmerecer esse conceito e, por isso, está sempre preocupada no aperfeiçoamento do equipamento avícola que fornece aos avicultores do Brasil. SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas. Tel. 23-5029.

ROSINA B. DO VALE (Rio) — Sua carta, sempre com uma porção de gentilezas, causou-nos só satisfação. "Orquídeas" é, mesmo, uma bela revista bimensal, que todo o mundo deveria ler e colecionar. Para assiná-la (Cr\$ 100,00 por ano) procure a redação (Rua Senador Dantas, 19, sala 704) nesta capital, mas, ao fazê-lo, cite "Lar Feliz", de A MANHÃ.

LUCIA NOGUEIRA (Rio) — Sementes de flores, bulbos de gladiolos, etc., ferramentas para jardim, livros sobre floricultura, tudo isso a senhora encontra, em ótimas condições, na subloja da SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A, Tel. 23-3490. E há mais: sob a direção do Eng. agrônomo Leonam A. Pena — autor dos livros "Jardins" e "Hortas" — a SCAL-Rio lhe oferece, "de graça", um curso prático de 15 aulas sobre "Hortas e Jardins", às segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 às 9 horas da manhã. Sobre coisas para embelezar a sua casa de campo, leia a nova revista "Mundo Agrícola", à venda, por Cr\$ 6,00, nas bancas de jornais e na SCAL-Rio.

MESAS EM MOSAICO ESPELHADO



Muito moderna é esta mesa, em mosaico fosco, com bordas de metal prateado e pés arredondados, também em metal. Criação e realização do atelier Dubbers

Nunca despreze a QUALIDADE na compra dos seus alimentos.



Massas **AYMORE**



A Massa que o povo em massa exige.

WILSON SILVA (Todos os Santos, D. F.) — Viu a nota que nós demos sobre máquina de lavar roupa? Não resolve o seu problema? Prá se lavar roupa sem estragá-la, é usar o processo da Natalina: tanque, água, sabão e... coragem. Graças a esse processo, nossos linhos e tropicais duram tanto que até enjoam.

NAIDES MATOS MINEIRO (Pôrto Nacional — Goiás) — Pedimos a uma casa especializada em papel pintado — e que está fabricando tipos excelentes — para comunicar-se com a senhora sobre o seu pedido. E de novas ordens a "Lar Feliz", mesmo de longe.

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...



ESTE SIM,
É O
PREFERIDO

FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUN- DO A PERDER!

Automatico - Anti-magnético -
Anti-choque Impermeável -
Certific. de garantia



MÓVEIS *Amagostosa* POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



Marco Antonio Champeutico



Maria Dulce Fenelon



Carmen Lucia



Hugo Mandarin

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Monica Arruda



Ricardito Alfinito



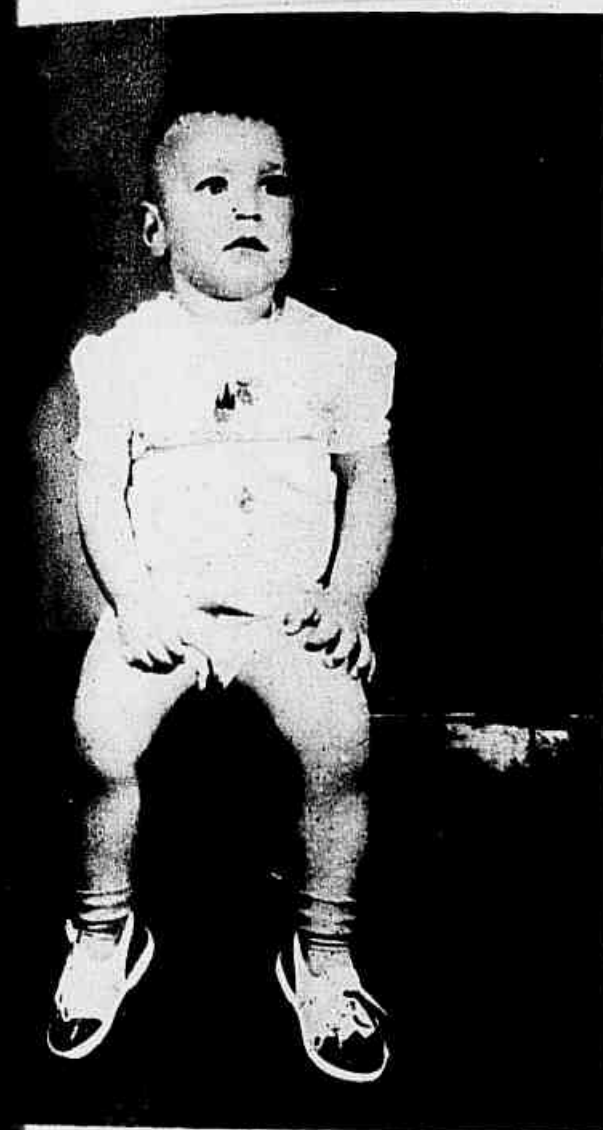
Teresinha da Silva Oliveira



Maria Helena Castro Rocha



Evelyn, filha do casal Vitor Cohen-Hilda Cohen



é o interessante Armando, filho do casal Artur Giannetti-Irene Figueiredo Giannetti, que hoje festeja o seu aniversário natalício, a transcorrer no dia 25

(conclusão da página 17)

vais deixar nunca? Nunca! — E nos dias de Iolanda havia uma claridade que custava. Talvez esse instante, esse momento, tenha sido o único nobre, digno de recordar, que houve na vida do músico. E, graças a Iolanda, ele tenha podido viver com essa vaidade dos homens — «sim, a mulher me amou de verdade um dia. Eu fui conformationado, recebi minha parte na...»

Claro. Nunca!... nunca! — apressou-se a dizer, só para tranquilizar, Nicolas.

PRIMEIRO QUARTO DA DIREITA

continuaram vendo-se todos os dias. Logo Paganini se acostumou aos beijos e às carícias de Iolanda. Chorava ela com a liberdade que têm os corações nobres e desdidos; amava também com a intensidade dos desesperados. Depois de quinze dias, podiam estar separados por muito tempo.

Escuta — disse-lhe Paganini. — Tens de ter cuidado com a senhoria. Suspeito que se nos visse entrar juntos. Por isso, minha, não irei esperar-te à saída da casa. O melhor é vires diretamente a mim. Eu te estarei esperando. Lembra-te de subir até o final da escada. O quarto é o primeiro da direita. Se alguém me perguntar algo, que de...?

Diz que vens cobrar uma conta — respondeu o músico. — Pararam-se. Às sete da noite, Nicolas, ansioso, esperava. Ouviu uns passos e delicados sobre os degraus da escada. Logo, abriu-se a porta. Com os olhos desmedidamente abertos e um sorriso de felicidade, apareceu Iolanda. Faltava algum tempo detida, como uma visão. Seguida, correu até ele e se lançou em seus braços. A seguir, publicaremos a segunda parte desse palpitante romance do mago e da bela caixa. Não deixe de ler na edição do próximo domingo de A MANHÃ Ilustrada).

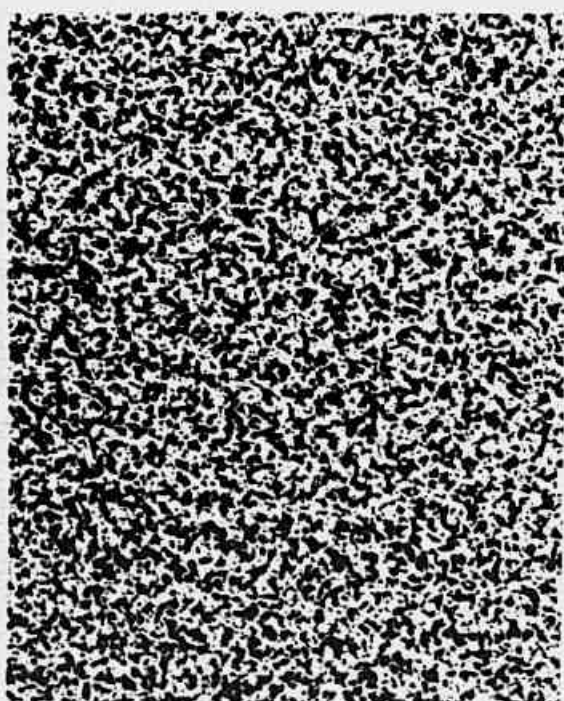


DR. MILTON DE ALMEIDA - AIDA DE SOUZA

A sociedade carioca, assistiu, no dia 1.º de dezembro p.p., o enlace matrimonial do Dr. Milton de Almeida, conhecido médico especialista em Otorrinolaringologia, com a gentil senhorita Aida de Souza. Paranimfaram o ato civil, Dr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", e Sr. Blandino Mercês; no ato religioso o deputado Aloizio de Castro e Sr. Gentil de Castro



BRILHOU O OLIMPICO CLUBE — Estiveram verdadeiramente soberbas as festas de Carnaval realizadas pelos «Millionários da Cinelandia». Com mais essa demonstração cumprida pelos foliões da Rua Alvaro Alvim, ficou definitivamente comprovado, que, de fato, o elegante grêmio é mesmo um dos «maiores» da cidade carnavalesca. Na gravura, um aspecto tomado à margem das danças, vendo-se uma pleiade de autênticos «vassallos da Pandegolandia».



Aos TIJUCANOS e moradores da Zona Norte

Móveis Angelo participa a abertura de sua nova Exposição de Móveis Práticos, à Av. Salvador de Sá 195, onde V. S. poderá ver e examinar o utilíssimo Consolo Extensível Angelo, a Estante-Bar e os admiráveis conjuntos para living e dormitório.

Móveis ANGELO

AV. SALVADOR DE SÁ, 195 — TEL. 52-7804

A BELEZA E VOCE

O retoque da pintura em público

MARIAN MATHEWS



OS tempos mudam e com eles os costumes. Assim, por exemplo, ninguém condena, hoje em dia, a mulher que retoca ligeiramente a pintura em público, na mesa de um restaurante ou num camarote de teatro. Apenas é preciso atentar na palavra «retocar»... Um pouco de pó, um pouco de batom é nada mais. Se precisar corrigir o sombreado dos olhos, por exemplo, vá ao salão de senhoras.

Para esses ligeiros retoques foram criados lindos estôjos que são verdadeiras jóias. A mulher elegante não retira da bolsa, para retocar a pintura num teatro, por exemplo, um estojo de matéria plástica... Outra novidade interessante é o pó de arroz em pasta, que evita sujar o vestido e o chão. Este pó é encontrado em várias cores diferentes, de acordo com as tonalidades da pele de quem o usa.

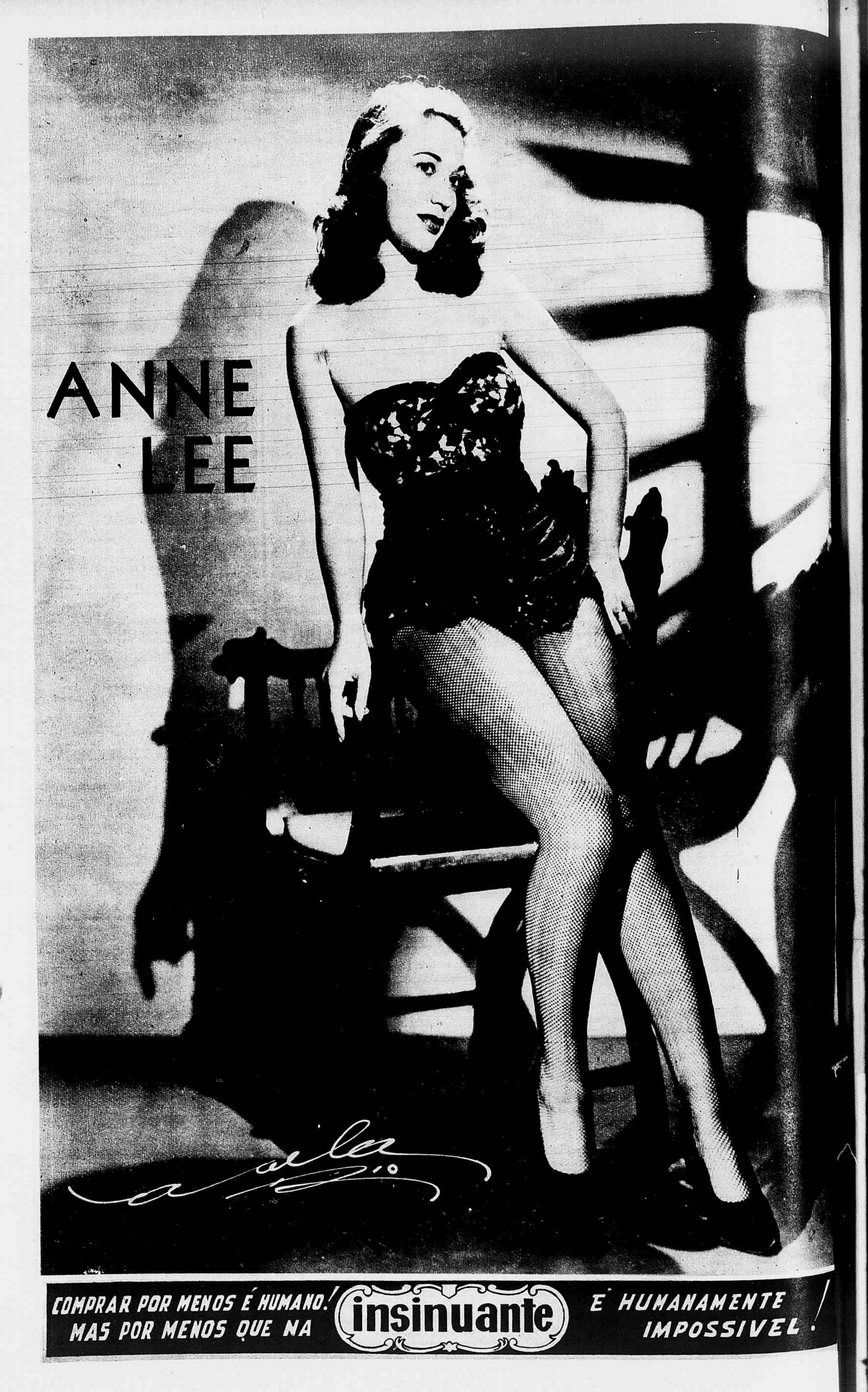
Depois de passar o pó no nariz, que é o primeiro a ficar brilhando, aplique uma ligeira camada de batom, usando o espelho do próprio estojo de pó. Muito cuidado ao aplicar o batom. Muitas moças se gabam de pintar os lábios sem olhar. Estão muito enganadas, se julgam fazer um trabalho perfeito... Em geral tais mulheres têm lábios finos e não se preocupam em modelar novos lábios muito mais atraentes do que aqueles que a natureza lhes deu.

Se você estiver neste caso, desenhe com cuidado o contorno de seus lábios pela manhã e continue a segui-lo durante o dia, quando retocar a pintura. Gastará mais um ou dois segundos, mas seu sorriso será mais lindo e mais brilhante.

Retoque sua pintura em público usando um lindo estôjo como o que se vê na gravura. O pó é em pasta, evitando sujar o vestido e a mesa. Adquirir um tom que se harmonize com a cor de sua pele



A linda garotinha Maria Alice Ribeiro com sua interessante fantasia de Camponesa, no último Carnaval.



ANNE
LEE

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL.